ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1958 N.º 12.784

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O bloco ocidental prepara

a resposta a enviar à Rússia

sobre a proposta reunião de peritos

para impedir os ataques de surpresa

WASHINGTON, 11 — As potências ocidentais consultam-se, neste momento, com vista á resposta ao memorando enviado no dia 3 pelo Governo soviético ao presidente Eisenhower, propondo uma reunião de peritos dos dois blocos para estudo dos meios de impedir um ataque de surpresa.

O regresso, hoje, a esta capital, de Foster Dulles permitirá assentar-se sobre a resposta definitiva que será enviada a Moscovo.

Segundo informações obtidas nos meios competentes, é provável que, não deixando de aceitar a sugestão soviética, o Governo americano ponha como condição que toda e qualquer reunião de técnicos com vista ao estudo do problema deverá abster-se do estudo de qualquer decisão de índole política a que levaria a aplicação de um sistema internacional contra ataques daquela natureza.

O Governo americano, de acordo com os seus aliados, adoptará uma atitude exactamente idêntica á que foi exposta, por diversas vezes, a técnicos de fiscalizar uma eventual suspensão das experiências nucleares.—(F. P.).

A posição de Moscovo ante a Conferência de Genebra

WASHINGTON, 11—Os círculos oficiais interpretaram a ultima nota diplomática da União Soviética, como uma promessa firme de que o Kremlin dará ordem á sua delegação para que se esforce, juntamente com as outras delegações, para que seja coroada de pleno êxito a actual Conferência de Genebra, em que alguns dos mais eminentes cientistas do Leste e do Ocidente estudam os processos técnicos de uma eficaz fiscalização, se vier a ser assinado um acordo sobre a interdição das experiências nucleares.

Na nota diplomática, o Governo russo pedia aos Estados Unidos que fizessem «uma declaração, em termos inequívocos, de que o trabalho da Conferência de peritos deve ser dedicado á solução do principal problema, que é a suspensão, imediata e universal, das experiências com armas nucleares», mas o chefe dos Serviços de Imprensa da Secretaria de Estado, Lincoln White, chamou a atenção dos jornalistas para um parágrafo da mesma nota, no qual se afirma que a União Soviética «tem feito e continuará a fazer todos os esforços para que o trabalho dos peritos, em Genebra, seja, rápidamente, coroado de êxito».

(Continua na ultima página)

Parece que de Gaulle

impôs definitivamente a sua autoridade

aos insurrectos de Argel

por ATTICUS

PARIS, Julho. — Depois da segunda viagem do general de Gaulle á Argélia deu-se qualquer coisa de novo na crise argelina. O discurso que o chefe do Governo pronunciou no dia 2 de Julho em Argel não revelou, por certo, o segredo que encobre as suas verdadeiras intenções quanto á solução do problema argelino. Na sua essência, esse discurso podia ter sido proferido pelo sr. Guy Mollet. O programa exposto pelo general de Gaulle para a Argélia não era, com efeito, senão uma reprodução do dos seus predecessores.

Esse programa consistia sobretudo em reformas de caracter económico e social — investimentos, outorga de créditos, industrialização, etc. — deixando de lado os aspectos políticos do problema argelino, sobre os quais havia o natural desejo de ouvir o chefe do Governo.

O segredo de de Gaulle

Não há, contudo, a menor duvida de que se o general de Gaulle continuava a guardar o seu segredo, era por julgar que não tinha chegado ainda o mo-

(Continua na 3.ª página)

Isabel II

proibiu a fotografia em fato-macaco

LONDRES, 11 — A rainha Isazel recusou autorização ao Conselho da Segurança Industrial para difundir a sua fotografia em fato de mineiro, tirada quando a soberana visitou, recentemente, uma mina de carvão, para activar a campanha de segurança nas fábricas e oficinas.

O Conselho já tinha mandado imprimir uns 5.000 cartazes com a reprodução da fotografia, quando se lembrou de que precisava autorização do palácio de Buckingham. — (F. P.).

A visita após a chegada do «Fogo»

Dois ministros a bordo

do novo petroleiro «Fôgo»

que esta manhã chegou ao Tejo

O novo petroleiro «Fogo», da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, que hoje chegou da Bélgica, onde foi construído, depois de ter atracado na estação marítima da Rocha, recebeu a visita dos ministros da Economia e interino da Marinha.

Estavam presentes, entre outras individualidades, os srs. contra-almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; comandante Henrique Jorge, presidente da Junta da Marinha Mercante, bem como outras entidades representativas da empresa de navegação de combustíveis, as quais eram aguardadas pelos srs. comandante Sales Henriques, dr. Correia de Barros, Oliveira e Silva e eng.º Homem de Melo, administradores da empresa armadora, e ainda pelo capitão do navio, sr. Henrique Ciriaco Gouveia.

A nova unidade, que fica a ser a maior da nossa Marinha Mercante, foi visitada demoradamente por aquelas individualidades, que tiveram ensejo de admirar os alojamentos destinados aos tripulantes e os cuidados da construção, em que houve a preocupação de instalar aparelhagem de ar condicionado, visto que o barco se destina a navegar em zonas demasiado quentes.

Terminada a visita, o sr. Oliveira e Silva, em nome da Soponata, agra-

(Continua na 4.ª pág.)

NASCER, CASAR, MORRER

Mais nascimentos

e menos óbitos

durante o ano de 1957

Nascer, casar, morrer... Os três momentos que cabem nos livros do Registo Civil, cada um dos quais constitui a determinação de sentimentos profundos no quadro das famílias, encontram a sua expressão de conjunto, arrumada, metódica e definitiva nos quadros da estatistica.

Os novos serviços especiais desse ramo — o Instituto Nacional de Estatística — elaboraram e deram a publico o volume do «Anuário Demográfico» relativo a 1957.

Numeros gerais

O movimento da população foi constituído por: 71.792 casamentos, 211.494 nados-vivos, 7.960 nados-mortos, 101.784 óbitos, 35.356 emigrantes, 1.609 emigrantes retornados, 27.301 passageiros embarcados para o Ultramar e 16.937 passageiros desembarcados provenientes das Provincias Ultramarinas, resultando deste movimento um saldo líquido de 65.599 indivíduos.

Características: alta sensível do saldo líquido, para o qual contri-

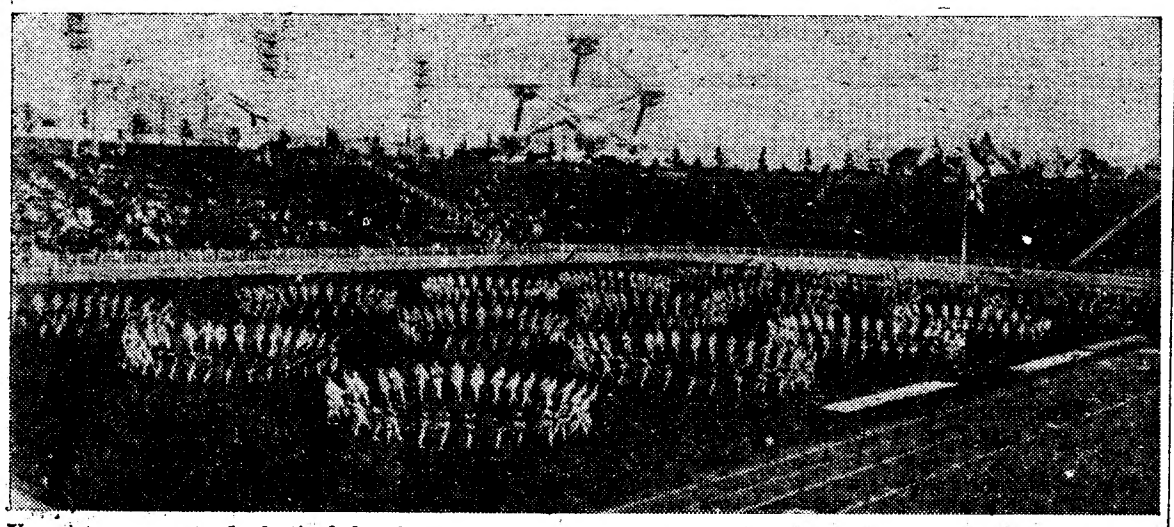
(Continua na 3.ª página)

A princesa Margarida

parte hoje para o Canadá

LONDRES, 11 — A princesa Margarida partirá, hoje, de avião, para o Canadá, pouco depois das 21 horas. E' a sua primeira visita á região mais antiga da Comunidade. Chegará amanhã a colômbia Britanica, onde assistirá ás festas do centenário desta província.

De 16 a 21 de Julho, visitará o interior do país, e estará em Vancouver de 22 a 25 de Julho. De 26 até ao primeiro de Agosto, a princesa fará uma viagem através das províncias de Alberta, Saskatchewan e Ontário. De 5 a 9 de Agosto, irá a Quebec e á província de Nova Brunswick. Regressará a Londres de avião em 12 de Agosto. — (F. P.)



Um vistoso aspecto do festival de abertura do Congresso Mundial de Educação Física, quando se exibia um conjunto de 640 raparigas das escolas e clubes da Bélgica. Ao fundo, vê-se o «Atomium», ex-libris da Exposição Universal de Bruxelas

(Ler notícia na secção desportiva)

«Diário de Lisboa»
publica hoje
20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De Gaulle e a insurreição de Argel

(Continuação da 1.ª página)

mento de o revelar. O segundo discurso de Argel, bastante desconcertante para aqueles que esperavam ver o general de Gaulle definir, uma vez por todas, a sua politica argelina, mostrava claramente que o general tinha a sua politica e que a seguia, mesmo, com bastante firmeza, mas com discrecão e prudência, isto é, na medida do possivel, empenhado sobretudo em não ferir demasiadamente os sentimentos daqueles que o levaram ao poder, e que não estão de modo nenhum de acordo com essa politica.

Reside nisso, com efeito, todo o drama dos «homens do 13 de Maio». Entraram em oposição com o general de Gaulle porque, uma vez chefe do Governo, não pode cumprir as promessas que eles próprios fizeram á população muçulmana senão sacrificando os seus privilégios e as suas prerrogativas.

Aquilo a que se chamou o «milagre da Argélia», isto é, a adesão dos Argelinos muçulmanos á França, só teria sido possivel nessas condições. Quando o general de Gaulle proclamava ás massas muçulmanas que o aclamavam que «a grande obra da França é a fraternidade», essa fraternidade só se poderia traduzir na prática pela supressão de todas as barreiras, politicas, económicas e sociais, que faziam dos Muçulmanos da Argélia cidadãos de segunda classe.

Os insurrectos ficaram particularmente impressionados porque, nos seus discursos durante a segunda viagem á Argélia, o general de Gaulle não pronunciou uma só vez a palavra «integração», que resume toda a sua politica deles. Esta omissão, está bem de ver, não podia ser senão propositada. Porque o general de Gaulle sabe muito bem aquilo que os homens do «13 de Maio» entendem por «integração», ou seja a assimilação completa dos Muçulmanos da Argélia.

O general de Gaulle não ignora qué, se há uma probabilidade de ganhar para a França a população muçulmana da Argélia, e paralisar assim a acção militar dos «fellagas», essa probabilidade consiste em os tratar num pé de absoluta igualdade. Essa população tomou demasiadamente a sério as promessas que lhe fizeram, no momento em que precisaram dela para falar á Metrópole em nome dos dez milhões de Franceses da Argélia. As próprias mulheres muçulmanas que aclamavam o general de Gaulle manifestavam-se agora diante da prefeitura de Argel a favor da libertação dos presos argelinos, deixando-se prender desta vez pela Policia.

De Gaulle e as comissões de salvação pública

Mas o facto novo, ao qual aludimos antes, diz directamente respeito ás relações do general de Gaulle com as comissões de salvação publica, isto é, com o movimento insurreccional. Sabe-se que, por altura da sua primeira viagem á Argélia, o chefe do Governo tinha dado ordem a esses organismos insurreccionais de pôr termo á sua actividade puramente politica.

A partir de então, a Comissão de Salvação Publica de Argel tentou obrigar de Gaulle a voltar com a palavra atrás em relação aos organismos insurreccionais, bem como a certas decisões respeitantes á Argélia e ás suas relações com os homens do «sistema». Foi a famosa moção aprovada pela Comissão de Argel no dia 10 de Junho e dirigida ao chefe do Governo sob a forma de intimação.

Sabe-se que este «incidente» se saldou a favor do general de Gaulle. A sua réplica ao desafio da Comissão de Salvação Publica de Argel foi de uma tal firmeza, que a esta não restava outra atitude senão a de afirmar a sua obediência ao general. Persistia, no entanto, um mal-estar nas fileiras dos «homens do 13 de Maio» em seguida á decisão do chefe do Governo de se fazer acompanhar, na sua segunda viagem á Argélia, pelo sr. Guy Mollet. O chefe do Partido Socialista e antigo presidente do Conselho era considerado indesejável.

Alguns dias antes da viagem do general de Gaulle, tinham sido distribuidos em Argel manifestos que diziam: «Quisestes abolir o sistema. Mas os ministros do sistema continuam a governar». E os manifestos convidavam os habitantes de Argel a não embandeirar no dia da chegada do general de Gaulle e a não participar nas manifestações.

O porta-voz da Comissão de Salvação Publica de Argel, um gaullista, tentou responsabilizar provocadores comunistas vindos expressamente da Metrópole pela distribuição desses manifestos. Mas os autores dos manifestos apressaram-se a tomar a responsabilidade dos seus actos. Além disso, á medida que se aproximava o dia da chegada do general de Gaulle, as discussões no seio da Comissão de Salvação Publica de Argel tornavam-se cada vez mais tempestuosas e os «ultras» reclamavam manifestações contra a presença do sr. Guy Mollet na Argélia, chegando mesmo a aprovar moções nesse sentido que foram entregues ao general Salan.

Desta vez, porém, essas moções ficaram por ali. Depois do acolhimento que a famosa moção de 10 de Junho recebera do general de Gaulle, o general Salan achou por bem não fazer chegar as outras ás mãos do chefe do Governo. E toda essa agitação que se preparava ficou sem efeito. A viagem do general de Gaulle fez-se nas condições previstas, revestindo assim o caracter de um desafio aos insurrectos de Argel pela presença do sr. Guy Mollet ao lado do general.

As manifestações em honra do general de Gaulle não tiveram, desta vez, é certo, a extensão e o entusiasmo daquelas que assinalaram a sua primeira viagem. Mas as coisas ficaram por ali. E esta mudança serviu apenas para dar uma ideia da crise que afecta as relações do general de Gaulle com os insurrectos de Argel.

Essa crise foi o próprio de Gaulle a pô-la em evidência, recusando-se a receber uma delegação da Comissão de Salvação Publica de Argel, sob o pretexto de que o seu horário tornava essa recepção impossivel. Esse mesmo horário não impediu o chefe do Governo de receber durante esse tempo uma centena de oficiais de todas as patentes.

De Gaulle respondia assim ao desafio de 10 de Junho da Comissão de Argel, ignorando-a por forma tão completa como espectacular. Procedendo deste modo, ganhava também a prova de força que desde o primeiro dia se decidia entre ele e os insurrectos, afirmando ao mesmo tempo de uma maneira definitiva a autoridade do Governo.

ATTICUS

Concursos públicos

No Ministério das Obras Publicas efectuou-se esta tarde a abertura das proposta de dois concursos publicos: na Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, para arruamentos e esgotos na zona desportiva da Cidade Universitária de Lisboa, com a base de licitação de 285 contos; e na Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para a construção de edificios escolares nos concelhos da Lourinhã, do Bombarral, de Avis, de Nisa, de Alcanena, da Chamusca e da Golegã.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 13 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª Zona — Avenida da Liberdade desde os Restauradores até Travessa da Glória e Largo da Anunciada, Travessa da Glória n.os impares, Largo da Anunciada e Rua das Portas de St.º Antão, entre a Rua dos Condes e o Largo da Anunciada. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª Zona — Rua do Mirador; Rua D. João de Castro, Rua Rio Seco e imediações, Rua Diogo Cão, Travessa do Giestal e parte da Rua Aliança Operária. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª Zona — Largo do Paço do Lumiar e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª Zona — Largo do Broma a Chelas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª Zona — Bairro da Encarnação, Ruas 20-22, Quinta do Morgado e imediações (Das 8 ás 12 horas).

6.ª Zona — ALGÉS: Rua Elias Garcia, Avenida Combatentes da G. Guerra e Rua Luís de Camões a norte da Rua Elias Garcia e Carapuça. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª Zona — QUELUZ: Entre a estação dos C. de Ferro e Pendão, Rua António Enes, parte da Rua 9 de Abril, Rua Elias Garcia, entre Rua António Enes e Ponte Pedrinha, Rua Mateus Vicente de Oliveira, Rua D. Maria I e Largo do Mercado Novo. (Das 8 ás 14 horas).

8.ª Zona — Toda a rede de Industria entre Moscavide e Póvoa de St.ª Iria. (Das 8 ás 15 horas).

9.ª Zona — Castanheira do Ribatejo, Vala do Carregado, Azambuja, Cartaxo, Valada do Ribatejo, Vale de Santarém e Cidade de Santarém. (Das 8 ás 12 horas).

10.ª Zona — Toda a rede de Industria entre Vila Franca de Xira e Santarém. (Das 8 ás 12 horas).

A comissão de Lamego no Ministério da Educação

A comissão representativa da cidade de Lamego, que veio a Lisboa para se avistar com diversos membros do Governo, esteve esta manhã, com o sr. eng. Magalhães Ramalho, subsecretário do Comércio e Industria, e outros Lamecenses residentes na capital, no Ministério da Educação Nacional, onde foi recebida pelo respectivo ministro, sr. prof. dr. Leite Pinto.

Em nome da comissão, agradeceram ao ministro o interesse que tem manifestado por alguns dos mais importantes problemas de Lamego, nomeadamente, a criação do 3.º ciclo de estudos no liceu daquela cidade, os srs. drs. Marques Teixeira, governador civil do distrito, e Nunes Fernandes, deputado, este em nome do presidente da Camara Municipal do concelho de Lamego, que teve de regressar ontem áquela cidade, por afazeres inadiáveis de serviço.

Ao retribuir os cumprimentos, o sr. prof. Leite Pinto afirmou que a criação do 3.º ciclo no Liceu de Lamego tinha sido possivel em virtude do seu colega da pasta das Finanças ter concedido a verba indispensável.

A comissão, passou depois pelo gabinete do subsecretário daquela pasta, ao qual apresentou também cumprimentos.

O fado na TV

O próximo episódio de «Tudo isto é fado», que a T V apresenta na segunda-feira, é dedicado ao bairro da Mouraria e terá a participação artística de Natércia da Conceição, António Rocha, Mary Nieves, José de Castro, Manuel Lereno, Raul Nery e Julio Gomes. O texto e a produção, de Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro, têm como realizador Herlander Peyroteo.

CASINO ESTORIL

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

A NOVA EMPRESA CONCESSIONARIA, apresenta:

UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

COM

A VEDETA FRANCESA

PAULE DESJARDINS

UMA DAS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

A GRANDE ATRACÇÃO

LES CINQ PÈRES

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA FRANÇA NA AMÉRICA

E

O BALLET DE ESTILO MODERNO DE MAIOR CLASSE NA EUROPA

BALLET HO

COM O FAMOSO BAILARINO GEORGE REICH

EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA:

CONJUNTO RITMOS E MELODIAS

E

A PARELHA DE BAILADOS REGIONAIS PORTUGUESES

FERNANDO E ZURAIDA

3 — ORQUESTRAS — 3

A ORQUESTRA CASINO ESTORIL

composta por 11 elementos sob a direcção DO MAESTRO FERRER TRINDADE

O CONJUNTO DE JORGE MACHADO

COM O VOCALISTA TINO

E

A ORQUESTRA ITALIANA

I CINQUE VAGABONDI

com o cantor LORIS VELLI

UM «SHOW» COM 44 ARTISTAS!

Numeros novos com uma estonteante interpretação de «rock and roll»

Os programas do Casino Estoril não são televisionados!

(Maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO ESTORIL, O UNICO RESTAURANTE MUSIC-HALL DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO!

Nova brigada de cozinha — Nova brigada de pastelaria

Nova brigada de restaurante — Nova brigada de barmen

Sala de jogo remodelada, com roleta, banca francesa, bacarat, chemin de fer, tout va e boule

DOMINGO, A'S 17 HORAS, «MATINÉE» DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

CHA COMPLETO — 25$00

Dia 17 — Estreia de JOSEPHINE BAKER

TÁGIDE

Sensacional estreia de

FRANCIS LINEL

Acompanhado pelo seu pianista privativo

JOHN HAWKINS

Ainda neste mesmo extraordinário programa de «Music-Hall»

ELIO MAURO

GIL & MIL

Ballet

GENE DE MARCO

HELENA TAVARES

YOLA e PAULO

PATRICIA

Adultos — Maiores de 17 anos

PALM BEACH

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P. — Junqueira

Uma organização do jornal «O SÉCULO»

Um mundo de maravilhas para todas as donas de casa

HOJE, A's 21,30 H., PASSAGEM DE MODELOS DE «TRICOT», ULTIMOS FIGURINOS ESTRANGEIROS, EXECUTADOS NAS CONHECIDAS MÁQUINAS DE TRICOTAR BUSCH

ABERTO DAS 19 A'S 24 HORAS

ENTRADA 2$50

Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnifica

CASA DESMONTÁVEL

Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) e ASSIS. COSTA & SAMPAIO (Braga)

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Falam os números oficiais

Há dois anos: 24.900 sociedades constituídas com o capital de 15.200 milhares de contos

contando as cidades de Lisboa e do Porto 54% do seu número e 75% do seu valor

(Continuação da 1.ª página)

buiram principâlmente o aumento da natalidade e a redução verificada no numero de óbitos.

O numero de casamentos celebrados (71.792), á semelhança do que se observou em 1955, ultrapassou novamente as sete dezenas de milhar, subindo por consequência a taxa de nupcialidade respectiva. Paralelamente, baixaram as taxas dos casamentos dissolvidos por morte e por divórcio.

32 vezes 3 gémeos

Registaram-se 217.168 partos, dos quais 214.914 simples e 2.254 gemelares, estes representados por 2,222 duplos e 32 triplos.

Verificaram-se neste ano 101.784 óbitos, nos quais os do sexo masculino figuram numa proporção de 506.98 indivíduos para cada 1.000 óbitos.

Os grupos de idade que apresentam maior numero de óbitos foram os de menos de 1 ano, 80 e mais anos, 75 a 79 anos, 70 a 74 anos e os de 65 a 69 anos, cujas percentagens em relação ao total de óbitos foram, respectivamente, 18,28; 16,75; 11,01; 10,25 e 8,08.

Em relação a 1956 verificaram-se aumentos de óbitos nos seguintes grupos de idades: menos de 5 anos, 5 a 9, 10 a 14, 15 a 19, 20 a 24 e 25 a 29 anos.

Do que se morre

Os óbitos nas idades inferiores a 1 ano foram 18.606 correspondendo-lhe a taxa de mortalidade infantil de 87,97, em relação ao total de nados-vivos. Destes óbitos. 1.347 contavam menos de 1 dia de vida, 3.239 menos de uma semana, 6.140 menos de 28 dias e 4.503 tinham 6 a 11 meses de idade.

Nos 97.749 óbitos por doença, foram as seguintes as causas de morte da lista intermédia com maior movimento: lesões vasculares afectando o sistema nervoso central, 9 982; gastroenterite e colite, excepto a diarreia dos recem-nascidos, 8.605; broncopneumonia, 6.513; doença artérioesclerótica e desgenerativa do coração, 6.230; outras doenças do coração, 5.473 e a tuberculose do aparelho respiratório, 4.497.

Nos óbitos por acidentes, envenenamentos e violências, segundo a causa externa, registam-se por ordem decrescente, os seguintes como os mais importantes: suícidio, 715; afogamento e submersão acidental, 568.

Considerando a natureza do trau*quedas acidentais, 696; acidentes com veículos automóveis, 584; afo*matismo, verifica-se que os de maior importancia foram os seguintes: fractura de cranio, 894; queimaduras, 507; traumatismo interno do tórax, do abdomen e da bacia, 409.

Movimentos nas fronteiras

Entraram pelas fronteiras do Continente, 524.017 pessoas e saíram 574.351. O movimento de passageiros com as provincias ultramarinas foi o seguinte: 27.301 embarcados e 16.937 desembarcados. Dos primeiros 17.458 destinaram-se a Angola e 7.682 a Moçambique. Dos segundos, 10.733 eram provenientes de Angola e 3.734 de Moçambique.

Os emigrantes foram 35.356, dos quais 56,38 por cento se destinaram ao Brasil, 12,23 á Venezuela, 11,76 ao Canadá, 4,60 aos Estados Unidos da América do Norte e 2,14 á União Sul-Africana. Os emigrantes eram constituidos por 6.832 menores de 15 anos e 28.524 maiores de 15 anos. A maioria pertencia ao grupo de idades dos 15 aos 19 anos.

Os emigrantes retornados foram em numero de 1.609, dos quais 1.025 provenientes do Brasil e 338 da Venezuela.

Estatísticas de sociedades

Publicou agora também o Instituto Nacional de Estatistica o volume da «Estatistica das Sociedades», referente a 1956.

Constituem-no quadros estatisticos, precedidos por uma elucidativa nota introdutória, também com alguns quadros, na qual se esclarece o leitor quanto ao significado dos numeros apresentados.

Dois gráficos permitem fazer uma ideia retrospectiva acerca de vários elementos relativos ás sociedades.

Um exame sumário da publicação permite verificar que foram consideradas nos apuramentos de 1956 cerca de 24.900 sociedades, com o capital social aproximado de 15.200 milhares de contos. Dessas sociedades umas 24.800, com cerca de 13.800 milhares de contos, tinham a sede e actividade na Metrópole, e apenas umas 70 com uns 1.350 milhares de contos, com sede também na Metrópole, exerciam a sua actividade nas provincias portuguesas do Ultramar.

Considerando as várias espécies de sociedades, foram as anónimas que, embora em menor numero (577) reuniram mais capitais (9.278 milhares de contos) ou seja uns 67 % do total na Metrópole. As sociedades por quotas, as mais numerosas (19.623), sómente apresentam no conjunto 3.881 milhares de contos de capital, isto é, apenas 28 % daquele total. Todas as outras espécies ficaram muito aquém das duas citadas. Unicamente as sociedades em nome colectivo se destacaram só pelo numero, pouco excedendo 410 mil contos o global dos seus capitais.

Citaremos, agora, alguns numeros relativos a grandes grupos de actividade das sociedades:

Sociedades explorando industrias transformadoras: — Foram apuradas 8.262 sociedades, com o capital de 4.464 milhares de contos, empregando 342 mil pessoas, que receberam de ordenados e salários 3.074 milhares de contos, correspondendo-lhe 419 mil contos de contribuição para as Caixas de Previdência e 30 mil para o Fundo de Desemprego.

Actividades comerciais, bancárias e seguradoras: — Compreendem 12.119 sociedades com 3.900 milhares de contos de capital, 92.000 empregados, com remunerações no valor de 1.257 milhares de contos, contribuindo com 128 mil contos para as Caixas de Previdência e com 11 mil para o Fundo de Desemprego.

Actividades relacionadas com a electricidade, gás, água e saneamento: — Contaram-se 113 sociedades, com 3.100 milhares de contos de capitais investidos, 12.500 empregados aos quais se pagou 225 mil contos, tendo contribuido para as Caixas de Previdência com 25 mil, e uns 2.300 contos para o Fundo de Desemprego.

Também a «Estatistica das Sociedades» fornece elementos respeitantes á distribuição corográfica das mesmas:

Assim, por exemplo, é curioso registar que só as duas cidades juntas de Lisboa e Porto, a primeira com perto de 10.500 sociedades, com o capital de uns 7.700 milhares

(Continua na 10.ª página)

A simpática artista argentina Zully Moreno, com uma rosa na cabeça, a jantar no Casino Estoril, onde foi assistir ao sensacional «show», agora com novos numeros

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE COM ARMA DE FOGO — Luís Maria Lourenço, de 20 anos, lubrificador de automóveis, de Cabanas do Chão, Alenquer, sofreu ali desastre com arma de fogo, e deu entrada em estado grave no Hospital de S. José.

EXPLOSÃO DE PETRÓLEO—Luzia da Conceição, de 33 anos, leiteira, moradora na Rua Afonso Lopes Vieira, 1, 3.º, foi atingida na residência pela explosão duma lata de petróleo, sofrendo graves queimaduras. Os Sapadores Bombeiros compareceram no local do sinistro e conduziram a vítima á sala de observações do Hospital de S. José.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Uma medalha de ouro; um anel de ouro; uns óculos de sol; uma cavilha de ferro; um tampão de roda de atuomóvel e outro de depósito de gasolina; um alicate e um barrete de fazenda; três porta-moedas com dinheiro; um livro com o título «Sonetos-Bocage»; um fio de fantasia com medalha; um canivete; uma caixa com comprimidos; dois bilhetes para o sorteio do Lar dos Pobrezinhos; uns óculos graduados; um caderno com musicas; e diversas chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa:

Um casaco comprido para senhora e outro curto; um estojo com óculos graduados; um porta-moedas com um décimo da lotaria; uma sombrinha; uma luva de senhora; uma mala-lancheira; e duas chaves.

CARREIRAS AÉREAS

Serviços da TAP na linha do Porto

Em virtude da grande afluência de passageiros e de inumeros pedidos de passagens para o Norte, por motivo da realização do Circuito Internacional de Vila Real, a T. A. P. efectuará amanhã, sábado, diversos serviços para o Porto, com partidas de Lisboa ás 8 e 15, 14 horas e 18 e 30.

No domingo, dia 13, pelos mesmos motivos, a T. A. P. efectuará também serviços especiais para o Porto.

(M. 17 anos)

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA AMANHÃ

no Terraço das Estrelas

o actor-cantor

GABRIEL PAIS

nas suas melhores interpretações do folclore negro

CONJUNTO OLIVER com SOUSA PINTO

Domingo — Matinée dançante com as mesmas atracções

CHÁ COMPLETO 25$00

Para lanches e casamentos, banquetes e «cocktails parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Pavilhão dos Desportos

Hoje, 11 de Julho, às 21,30 horas

Concerto Sinfónico gratuito oferecido pela

CÂMARA MUNICIPAL

á população de Lisboa

Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do

maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solistas: Helena Costa (piano)
Henri Mouton (violino)

PROGRAMA: «Sarabanda, Giga e Badinerie», de Corelli; «Concerto em dó maior, K 467» (piano e orquestra), de Mozart; «Concerto op. 77, em ré maior», (violino e orquestra), de Brahms; «La bagarre» (1.ª audição), de Martinú.

Os bilhetes que restarem serão entregues, numa das bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, a partir das 20,30 horas.

Lisboa, em 10 de Julho de 1958.

ALBANO GARCEZ, L.DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

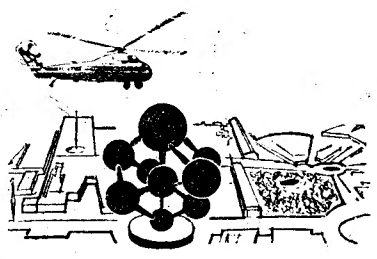
Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE

BRUXELAS



5 Serviços semanais

À partida de Bruxelas, serviços constantes em helicóptero até ao local da Exposição.

ÀS 4.AS E SABADOS
VOOS DIRECTOS
A BRUXELAS EM 4.H15

SABENA 58

LINHAS AÉREAS BELGAS

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

Um mau filme gerou

no espírito de um rapaz a ideia de se tornar vítima de um rapto

O caso verificou-se ontem, num local movimentado da cidade e apresentou-se, a principio, com aspecto sensacional. Quando passavam, casualmente, na Avenida da Ribeira das Naus, a sr.ª D. Maria Emília e o sr. António de Brito viram, com espanto, que, nos terrenos que ladeiam aquela artéria, á beira-rio, se arrastava um menor, amordaçado e manietado. Apressaram-se a socorrê-lo e, depois de lhe tirarem a mordaça e de lhe desligar as mãos e as pernas, ouviram do rapaz uma história impressionante.

Contava o pequeno que tinha sido levado para ali por três individuos, que o haviam roubado, depois de o terem atado e amordaçado, abandonando-o, sem escrupulos.

Espantados com o relato, levaram logo o rapaz á esquadra da Rua do Aresenal, onde se verificou chamar-se Domingos e se procedeu á sua completa identificação, que nos abstemos de revelar para não satisfazer a possivel ansia da popularidade do visado.

Perante as autoridades, o Domingos repetiu o relato da sua aventura, que logo pareceu muito estranha. Disse que fora encarregado por um dos sócios da firma onde trabalha, de ir receber duas importancias, num total de 1.022$90. Depois de receber a ultima quantia, quando passava no Largo do Caldas, contando o dinheiro, parou junto dele um automóvel particular, com três indivíduos, que lhe teriam perguntado onde era a Rua dos Bacalhoeiros. Enquanto lhes prestava a informação, um dos ocupantes do veículo, saiu e empurrou-o para dentro da viatura, tapando-lhe a boca. Seguiram para a Avenida da Ribeira das Naus, onde lhe furtaram o dinheiro, amordaçaram e manietaram, abandonando-o ao seu destino, até que foi visto pelos dois transeuntes que o salvaram da situação em que se encontrava.

Falava de maneira tão convincente e com tais pormenores que, por mais de uma vez contados, não falhavam, dando a impressão de que, na verdade, a Polícia estava, pela primeira vez, perante um caso especial, organizado por indivíduos que deveriam ter estudado a coisa maduramente.

Comunicado o que se passava para o comando da P. S. P., agentes da Secção de Justiça tomaram conta do menor, ouviram as testemunhas e logo principiaram as suas diligências.

A rocambolesca história contada pelo Domingos parecia não convencer os investigadores. Após demorado interrogatório, o menor, que se revelara, apesar dos seus poucos anos e do seu corpo franzino, já um bom comediante, deu outra versão dos factos.

Disse então que tinha encontrado dois homens, seus conhecidos, os quais, sabendo que ele andava na cobrança, lhe disseram que poderiam simular a história já narrada e que esconderiam o dinheiro, no local onde o abandonaram, onde depois iriam buscá-lo, para o dividirem, depois de liberto da Polícia, onde não deixaria de ser levado.

Os agentes foram aos terrenos da Avenida da Ribeira das Naus, com o menor e de facto encontraram ali o dinheiro escondido, o que mais os convenceu de que tudo era pura fantasia. Como poderia ainda estar ali o dinheiro?

O menor contou, por fim, a verdade: Fora ele quem arquitectara tudo. Há tempos vira num cinema um filme denominado «Gatunos á vista» e começara a pensar em pôr em prática o enredo que vira. Depois de receber, ontem de manhã, o dinheiro da cobrança, foi para os referidos terrenos, munido de um cordel e atou as pernas, depois pôs a mordaça e em seguida, com a ajuda dos dentes, conseguiu atar os braços. Antes escondera o dinheiro.

A maneira como estava manietado deveria ser defeituosa e a olhos perspicazes ou desconfiados, teria despertado suspeitas, o que não sucedeu com as duas pessoas que livraram o menor dessa situação, que só tiveram a preocupação de o libertar.

O Domingos foi remetido do Comando da P. S. P. para o Tribunal Central de Menores, com os instrumentos de que se serviu para idealizar a rocambolesca história, que mostra, sem duvida, o perigo de certos espectáculos para a juventude.

Visita a bordo

do novo petroleiro

(Continuação da 1.ª página)

deceu a presença dos membros do Governo e das restantes individualidades, acrescentando que se impõe que, na exploração de navios petroleiros, cujo desgaste é bastante maior que o de outras unidades da Marinha Mercante, seja prevista a substituição dos barcos que, ao fim de um numero de anos, já não dispensarão grandes reparações. Disse que este facto, conjugado com o aumento de consumo, indica a conveniência de prevermos com a possível antecipação as necessidades da industria e do comércio dos petróleos na Metrópole e em certas provincias do Ultramar.

Fez alusão á crise de transportes de petróleos brutos, e disse que ela tem impedido muitos armadores estrangeiros de criarem reservas suficientes para a renovação das suas frotas.

Afirmou que, entre nós graças á previsão do Governo, têm sido mantidos fretes marítimos que permitem á Soponata a reposição dos navios que vão atingindo o limite de exploração económica, conseguindo-se, desta forma, que o País tenha adquirido neste sector a sua independência económica e política. Terminando por dizer que foi esta a orientação traçada pelo sr. contra-almirante Américo Tomás.

O ministro, interino, da Marinha, em breves palavras, saudou os representantes da empresa armadora e felicitou-os pela aquisição desta unidade, de tão assinaladas vantagens para o transporte de combustíveis.

A Soponata, além do navio «Gerez», em construção no Alfeite, encomendou, no Japão, outro navio, o «Herminios», de 41.000 toneladas, que será o maior da frota portuguesa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,8; minima, 15°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,7; minima, 17°.*

— *Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol:* na atmosfera, 19°,1; na água do mar, 15°,7.

Dois ministros

na reunião dum curso

Comemorando o 15.º aniversário da formatura do curso jurídico que frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa de 1938 a 1943, houve hoje várias solenidades.

Ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, foi celebrada missa por alma dos mestres e dos antigos condiscípulos já falecidos. Foi celebrante o antigo condiscípulo padre César Teixeira da Fonte, que proferiu uma alocução dirigida aos seus antigos colegas.

Depois, todos se dirigiram ao Campo de Santana, á antiga sede da Faculdade, onde fizeram uma pequena paragem em frente do edifício, seguindo depois para o actual na Cidade Universitária, acompanhados dos professores Marques Guedes e Silva Cunha.

Em seguida, tomaram parte num almoço de confraternização, no Hotel Embaixador, com a presença dos professor Marcelo Caetano, ministro da Presidência; Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; Rui Ulrich e Luís Pinto Coelho; e do dr. José Correia de Oliveira, subsecretário de Estado do Orçamento.

Entre outras pessoas, estavam presentes os drs. Sáraga Leal, Pinheiro Farinha, Ilídio Bordalo Soares, Colaço Fernandes, Dias Rosas, Paulo Cancela de Abreu (filho), Rui Pestana, Sá Viana Rebelo, Moreira Ribeiro, António de Almeida Ribeiro, Afonso Diego Marchueta, Costa Campos, etc.

O dr. Angelo de Almeida Ribeiro, em nome da comissão organizadora da reunião de curso, saudou os seus colegas. E trocaram-se brindes.

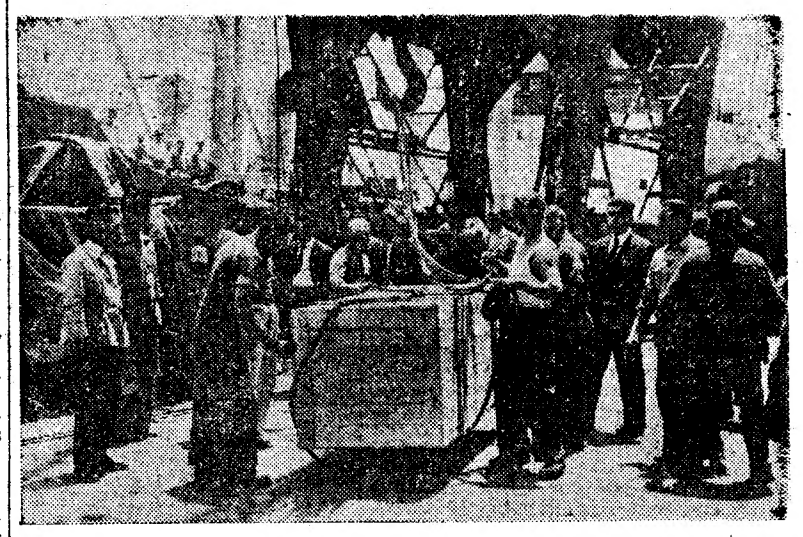
Experiência de placas

A Camara Municipal de Lisboa deferiu o pedido da firma Azevedo & Pessi, Ld.ª, para a experiência e a montagem de placas de sinalização luminosa, a título experimental, no cruzamento da Avenida do Aeroporto, com a dos Estados Unidos da América, e na Rua de São Filipe Nery. O consumo da energia eléctrica é por conta do Município e as restantes despesas ficam a cargo do interessado.

À procura da mãe

O sr. Rui Pequeno Rebelo, que desde os 6 anos perdeu contacto com sua mãe, Maria Celeste Monteiro, escreve-nos pedindo que déssemos publicidade ao seu desejo de a reencontrar. Se alguns dos nossos leitores a conhecer ou a própria tomar conhecimento directo deste desejo aqui expresso, poderá dar parte do seu paradeiro, escrevendo para a Rua dos Bacalhoeiros, 121, 3.º D.to (telef. 21557).

A morte de Cândido de Oliveira



A bordo do «Venesia», que atracou hoje de manhã ao entreposto de Santos, vieram para Lisboa os restos mortais do técnico desportivo e jornalista português Candido de Oliveira, que inesperadamente faleceu na Suécia, quando ali assistia ao Campeonato do Mundo de Futebol. Ao princípio da tarde, foi desembarcado o caixote onde vinha acondicionada a urna (momento que a nossa foto regista) que, depois de cumpridas as formalidades alfandegárias, seguiu num carro funebre para a sede do Casa Pia Atlético Clube, onde o cadáver de Candido de Oliveira ficará depositado, em camara ardente. Dali sairá o funeral, amanhã, ás 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João. A' chegada do «Venesia», estavam no cais várias pessoas da família do extinto, jornalistas e representantes de organismos desportivos

A etapa de hoje

da Volta à França

TOULOUSE, 11. — Depois da desistência ou da eliminação, ontem, de oito concorrentes, apenas 96 partiram hoje, ás 11 e 40, para a 16.ª etapa da Volta a França, em bicicleta, com tempo quente e ameaçando trovoada. A etapa Toulouse-Bezieres totaliza 187 kms.

O estado de saude de Van Den Borgh (Holanda-Luxemburgo), que fracturou a clavicula, numa queda na descida de Ares, ferindo-se também na cabeça, não inspira inquietação.

Este concorrente partiu ontem á tarde para a Holanda e Antonino Baptista regressou a Portugal. — (F. P.).

O pelotão em marcha lenta

VILLEFRANCE-DE-LAURAGAIS 11. — Neste «contrôle» volante a 32 kms. da partida, o pelotão, conduzido por Baffi, Favero e Brankart, passou ás 12 e 39, isto é, com 14 minutos de atraso em relação ao horário previsto. — (F. P.).

*

CASTELNAUDRY, 11. — Todos os corredores, conduzidos pelo «camisola amarela», Favero, passaram neste «contrôle» (54 kms.), em grupo, ás 13 e 16, ou seja, com 19 minutos de atraso em relação ao horário previsto. — (F. P.).

A gripe asiática

reaparce no Brasil

SÃO PAULO, 11. — A nova epidemia de «gripe asiática» já atingiu o Sul do Brasil. O mesmo virus «Singapura—A—57» voltou a ser isolado por técnicos dos Serviços de Saude, mostrando que a epidemia voltou a ameaçar a população.

As autoridades sanitárias dizem que estão preparadas para enfrentar a terrivel epidemia estando prontas a produzir a vacina que for necessária. — (L.).

As 33 estátuas

da base do Monumento dos Descobrimentos

Por um decreto, hoje publicado, fica autorizada a Comissão Administrativa do Plano de Obras da Praça do Império a celebrar contrato, com a firma Pardal Monteiro, Lda., para a execução dos trabalhos de reprodução em pedra, e seu assentamento no local, de um grupo escultórico composto de trinta e três estátuas, simbolizando a «Epopeia dos navegadores portugueses», destinado a guarnecer a base do Monumento dos Descobrimentos, a erigir na zona marginal da Praça do Império, em Lisboa, pela importancia de 3.570 contos.

O maremoto

originado por um sismo no Alasca destruiu uma ilha

ANCHORAGE (Alasca), 11 — O violento sismo que ontem sacudiu o Alasca originou um maremoto que causou a morte, pelo menos, de cinco pessoas e quase destruiu uma ilha.

Há notícias de que numerosas embarcações de pesca foram atiradas contra as rochas, na baía de Lituya, e que muitas delas se afundaram. Nas áreas das praias de Hawai, a 4.800 quilómetros do Alasca, muitas famílias abandonaram precipitadamente as suas habitações, com receio de que o maremoto atinja também aquele arquipélago. Dois guarda-costas e um avião anfíbio da Marinha pesquisam as águas da baía de Lituya, á procura do barco de pesca «Sunmore», que continua perdido, com dois homens a bordo. Os estragos materiais causados pelo maremoto são superiores a uma soma equivalente a trinta mil contos. Na área da baía de Yakutat foram encontrados os destroços de uma traineira, nada se sabendo dos quatro tripulantes.

Na Universidade de Washington, o registo sismográfico revela que o terramoto atingiu a marca de 8, na escala de Richter. O mais forte ali registado em todos os tempos foi de 8,6. — (A. N. I.).

Almoço em Aveiro

de confraternização nacionalista

AVEIRO, 11. *(Pelo telefone).* — No próximo domingo, ás 13 horas, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, efectua-se, no ginásio do Liceu desta cidade, um almoço, de 700 talheres, de confraternização nacionalista, em que tomam parte os dirigentes políticos e administrativos deste distrito e numerosas pessoas de elevada posição social.

VIDA ARTISTICA

Trabalhos de Félix Rodrigues

Com o fim de contribuir para o estabelecimento de um maior contacto entre as grandes multidões e as Belas-Artes, Félix Rodrigues, pintor alheio a escolas e exotismos estrangeiros, apresenta na «Exposição de Artes Domésticas», numa galeria, a sua criação de pintura em relevo (estereolongal) e quadros paisagísticos, num total de 40 obras de pintura, onde concilia um processo revolucionário, acessível a todos, com motivos inspiradores da beleza e da harmonia pictóricas.

De ontem para hoje

DRAMA DO QUOTIDIANO

NO acidente do avião de treino caído perto de Torres Vedras, em que perdeu a vida um soldado-aluno, podem intercalar-se algumas observações. A primeira é a do carácter que tais acidentes hoje assumem no plano geral do noticiário: desastres, efectivamente deploráveis, pela perda de vidas e de material, mas desastres cuja classificação cabe no mesmo nível de outros, de avião ou de automóvel, de bicicleta ou de tractor, muito longe dos tempos heroicos da aviação, em que a queda de um avião e a morte de um piloto — eram poucos e todos conhecidos — assumiam as características bastantes para emocionar excepcionalmente a opinião. Isto mesmo resulta, afinal, da informação complementar obtida na Base Aérea n.º 1: há muito que não se verificava ali qualquer acidente grave, tendo-se efectuado, durante o ano passado, quinze mil horas de voo sem qualquer caso fatal. A aviação passou, assim, dos seus tempos hêroicos á vulgaridade do quotidiano — embora o quotidiano tenha também os seus heróis e os seus mártires.

FEIXE DE IMAGENS

UMA menina de 11 anos, filha de José Bruno (Casal da Mata, Jâneiro de Cima), ia de fazer exame de 3.ª classe. Tinha sido aprovada e regressava em alegre companhia, com a mestra, a família e outras meninas da escola. Foi quando, ao atravessar um pontão, caiu e foi levada pelo Zêzere, se reconheceu que as alegres companhias só servem para as horas mais alegres. Não sabendo nadar, nenhuma se decidia a tentar salvar a menina que só não se afogou, porque um desconhecido, acorrendo, se lançou á água. E este, pelos vistos, também não sabia nadar.

✱ O sr. Manuel João de Oliveira Junior tem hoje 77 anos. Foi industrial de hotelaria e é hoje comerciante. Mas, pelos modos, o que ele fez foi errar a vocação. Tem grande jeito para pequenos inventos, no que afinal se parece com tantos outros Portugueses dados ao gosto de criticar, corrigir e afeiçoar o que está feito. O sr. Oliveira, além do mais, inventou um sistema de canalização que foi apresentado a técnicos e a jornalistas.

✱ Uma história de bicho, a do cão que salvou o dono, rapazinho de 13 anos, sem dinheiro para pagar licença camarária. A' sua volta juntou-se a solidariedade do povo que não deixou que um bicho benemérito pagasse com a vida a ingratidão humana. O «Bobi» já tem coleira, pagou imposto e vai, como merece, receber uma medalha.

✱ E, já agora, outra história de bicho, mas esta inversa daquela, passada com o jumentinho da Guilhermina da Conceição (74 anos, Penados, Alenquer). A corda que o prendia atou-se á perna da dona e em lugar de se aquietar, espantou-se, atirando com a velhota ao caminho e deixando-a muito ferida. Ou ele não fosse burro.

✱ A notícia não é tão clara como a vista que voltou aos olhos da Gertrudes Maria do Quintal (63 anos, lugar do Biscaia, Escoural). A ela, porém, não lhe importarão as causas de ter recuperado a vista sete anos depois de estar em trevas. Andara na mão dos médicos e quando deles descria e sem saber como nem porquê (ela, claro, os médicos sabê-lo-ão), voltou a ver o sol e o brilho das estrelas. Tanto delas estava namorada que nessa noite não quis fechar os olhos.

✱ Levava a camioneta em grande velocidade, matou um homem e abandonou-o na estrada. Levado á presença do juiz, este homem de Oliveira do Hospital (dá-se-lhe o nome: Horácio da Silva Garcia), foi condenado a seis meses de prisão e 60 contos para a família da vítima. Três meses depois da pena cumprida poderá, porém, voltar a guiar. A lei é lei e não se diga que é severa.

✱ No Pavilhão dos Desportos, onde está patente o Salão das Artes Decorativas, fez-se ontem a apresentação de passagem de modelos de vestidos (e outros acessórios de «toilette») feitos de ráfia, lã e algodão com máquina de tricotar «Busch». Muita gente — sobretudo senhoras — muitas palmas e muitos comentários. Além da graça dos manequins, a desgraça dos modelos. A linha «saco», definitivamente, só triunfa nas folhas de almanaque.

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE no Palácio de S. Bento, o Conselho Económico. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e do Interior. ✱ Dois incêndios, um no palheiro de Maria de São João da Trindade (Fundão), que se pegou a casas de habitação próximas; e outro em Caria (Moita Grande), onde arderam medas de cereal e a debulhadora de Joaquim Mendes. ✱ Para a história triste da velada da morte: morreram em S. José, Alfredo da Cruz, de 30 anos, Montemor-o-Velho que ali fora atropelado por um automóvel, e David Pires de Almeida (Estrada das Laranjeiras, 138), que caíra do carro por ele próprio guiado. Em estado grave, ficou um menino de 10 anos, filho de Frutuoso Paulo Cardoso (Vila Real), atropelado por uma motocicleta.

A Bergman surge-nos aqui cansada, metida dentro de um trajo bizarro, com o qual está a filmar «Inn of the sixth happiness», história sorridente e feliz passada no Japão. Ingrid Bergman, no entanto, parece-nos pouco feliz. Aguarda a anulação do seu matrimónio com o tumultuoso Rossellini para se casar, em Agosto, com Lars Schmidt, produtor sueco

Mais opiniões
sobre o problema
das rendas dos estabelecimentos

O artigo que publicamos, sobre o problema das rendas dos estabelecimentos comerciais, continua a provocar as mais dispares reacções. A juntar ás duas opiniões, que já registámos nas colunas do nosso jornal, damos hoje publicidade a mais quatro.

Por no artigo em questão se fazerem referências a anuncios que vão até cerca de quarenta por cento, o nosso leitor sr. Francisco de Magalhães, comerciante em Lisboa, declara-se satisfeito com muitas das afirmações nele contidas e conta-nos, a propósito, o seguinte caso, relativo á renda de um escritório:

«Há cerca de seis anos foi a renda aumentada, por acordo entre senhoria e inquilina, de 850$000 para 1.000$00 mensais. Decorrido esse lapso de tempo, voltou a senhoria a pedir que nova oferta lhe fosse feita. A inquilina propôs, aliás com sacrifício, um novo aumento de 100$00 mensais, que a senhoria não achou suficiente, pelo que pediu a correspondente avaliação, que fixou a importancia proposta. A senhoria, não se conformando com a decisão da primeira instancia, resolveu interpor recurso e assim conseguiu que a renda, que há seis anos já tinha sido aumentada, passasse para 1.500$00, ou seja portanto um aumento de 50 por cento. *No entanto, a senhoria, por si ou pelo grupo a que está ligada, tem centenas de inquilinos em Lisboa e, por outro lado, os negócios não se apresentam para o comércio a que se dedica a arrendatária, de modo a suportar mais encargos, que afinal sómente recaem sobre aqueles que não são os favorecidos da sorte».*

De apoio ao teor do nosso artigo são, também, as cartas que enviam um comerciante de Portimão e outro de Lisboa. Este ultimo, estabelecido na Avenida Marquês de Tomar, dá-nos conta do seu caso pessoal, que se nos afigura sobejamente esclarecedor.

«Eu pagava, antes da primeira avaliação, uma renda mensal de 400$00. O meu senhorio exigia-me 1.000$00. A comissão avaliadora, porém, estabeleceu a renda de 800$00, o que equivale a um aumento de cem por cento. Volvidos cinco anos o senhorio exigiu-me a renda mensal de 2.000$00 e, por sua vez, a comissão avaliadora fixou-a em 1.300$000 (aumento de 60,25%), sem que tal se justificasse, pois o meu estabelecimento não sofrera qualquer beneficiação. Por este caminho, serei mais um dos casos que o vosso artigo foca».

Por fim, transcrevemos a carta de um inquilino-senhorio».

«Quem esta carta escreve, encontra-se nas duas situações—inquilino e senhorio. Apesar das avaliações, as rendas comerciais (falamos dos casos que conhecemos) estão não só longe do que seria justo, como até se podem considerar baixos os aumentos que têm resultado das mesmas. Num local de uma das principais artérias de Lisboa, que se pode considerar na «Baixa», eis alguns casos recentes: uma loja de tecidos passou de 700$000 para 950$00; uma ourivesaria de 500$00 para 850$00; uma tinturaria de 500$00 para 750$00; uma barbearia de 200$00 para 350$00; um 1.º andar, com 10 divisões, ocupado por uma fotografia de renome, de 800$00 para 1.250$00.

«...Julgamos não errar, dizendo que a propriedade urbana de Lisboa está sujeita a encargos que não abrangem a da província e muito menos a rustica, nomeadamente a conservação obrigatória de sete em sete anos, que é muito dispendiosa, para não citar outros factores não menos onerosos. Há que reconhecer deveres e direitos e assim é que as coisas estão certas».

Essa é, precisamente a nossa intenção. Conhecer a razão de cada um, para mais fácilmente inferir a razão de todos.

Vendiam o peixe
sem pagar imposto

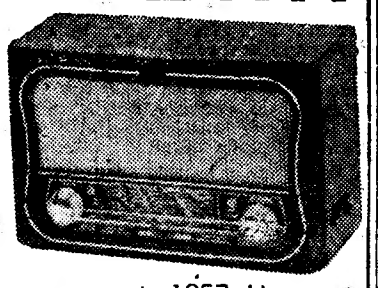
AVEIRO, 11 — No Mercado de José Estêvão, nesta cidade, encontravam-se na venda clandestina de peixe Mário Ferreira Nunes, solteiro, de 30 anos, natural de Setubal, e dois companheiros de nome António Soares e Alfredo Pereira, sem residência certa, que em Aveiro são conhecidos pelos «Moles» e não gozam de boa fama.

O guarda-fiscal António Candido Esteves, do posto local, pretendeu, como lhe cumpria, que se fizesse a liquidação do imposto, mas a sua atitude não foi bem recebida pelos «Moles», que, desta vez rijos em palavrões, acabaram por insultar o agente da autoridade, pondo-se acto contínua em fuga.

Com a intervenção de outros guardas e do comandante do posto, 2.º sargento Manuel Mendes, iniciou-se uma movimentada perseguição no meio de grande alarido de alguns populares que presenciavam a cena.

Enquanto o António Soares e o Alfredo Pereira conseguiam escapar-se, o Mário Ferreira Nunes, atirou-se á ria, conseguindo, a nado, atingir rápidamente a outra margem, mas, pouco depois, com o auxílio do cabo do mar e de uma embarcação, foi-lhe feito um cerco, acabando por ser capturado e entregue ao poder judicial, onde decerto vai aprender a ser correcto e a cumprir os seus deveres.

SIERA



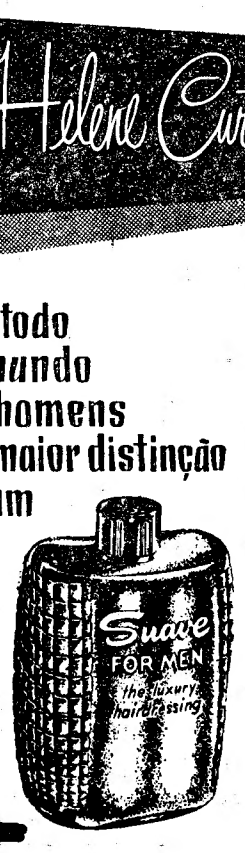
mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade. Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularissimo, apenas

Esc.: 1.250$00

Helene Curtis

Em todo o mundo os homens de maior distinção usam



Suave

o produto perfeito para o penteado masculino

Frasco de plástico grande Esc. 25$00
Frasco de plástico normal Esc. 12$50

Suave FOR MEN é um produto cientificamente estudado para o homem que preza a aparência do seu cabelo. Os elementos nutritivos e bactericidas que o compõem, tonificam e regeneram o couro cabeludo. O uso diário do Suave FOR MEN evita a caspa e a queda do cabelo.

Não molhe o cabelo; a água é o seu pior inimigo. Aplique um pouco de Suave FOR MEN pela manhã, e ficará impecàvelmente penteado para todo o dia.

Suave FOR MEN, contendo lanolina solubilisada, não engordura, porque é inteiramente absorvido pelo cabelo.

Helene Curtis PRODUCTS ★ NEW YORK • CHICAGO • PARIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS:
SOQUIL, LDA., AV. JÚLIO DINIZ, 24 — TELEFONE 76 52 03 — LISBOA

Um melro branco
mas de bico amarelo...

ENTRONCAMENTO, 11. — (Pelo telefone). — Depois do já conhecido e famoso pardal branco, desta vila, classificado como unico no Mundo, conseguimos agora descobrir, a uns escassos quilómetros de distancia, na Golegã, nada menos do que um melro também totalmente branco! Só o bico é que destoa dessa alvura, pois é todo ele amarelo, tal como o de qualquer melro que se preza, incluindo — é claro — o de Junqueiro...

Pertence a curiosa ave á sr.ª D. Maria Terré Rodrigues, residente no Largo do Arneiro, em cuja vivenda se encontra e pode ser admirada por qualquer leitor curioso ou menos crédulo...

O Jardim da Estrela
reabriu ao público

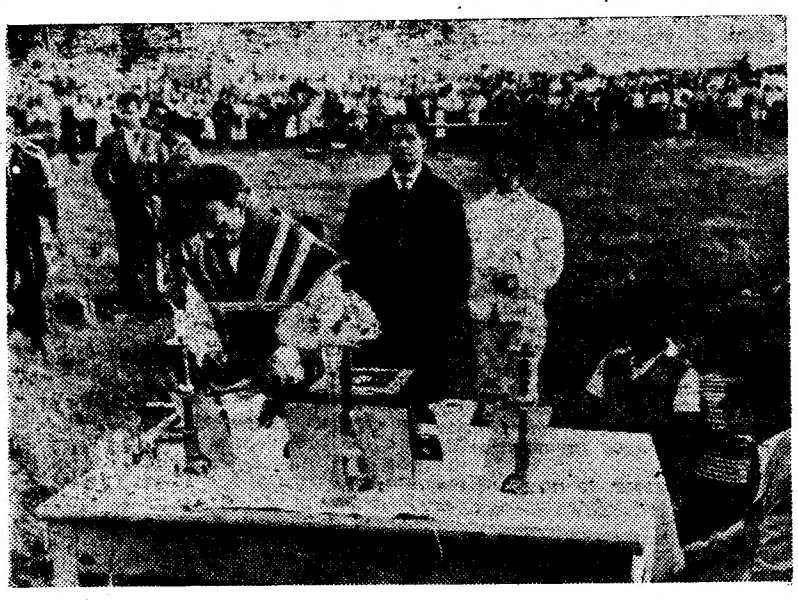
O encantador Jardim da Estrela — que, como largamente referimos, esteve mais de um mês encerrado — reabriu os seus portões, voltando a ser utilizado por muitas centenas de pessoas, não só para descansar e para tonificar os pulmões, mas em transito, entre a Avenida Alvares Cabral, a Rua de São Bernardo e o Largo da Estrela.

Reuniões científicas
Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofagologia

VISEU, 11 (Pelo telefone) — A Camara Municipal desta cidade, recebe, oficialmente, no seu salão nobre, amanhã, pelas 17 e 30, os médicos da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esofagologia que visitam Viseu e aqui tomarão parte numa reunião profissional.

1 — O «cortejo» vai saltar !

O grande salto



2 — O momento decisivo

3 — A cauda do pára-quedas nupcial

Foi, por certo, a primeira vez, que uns noivos partiram para a cerimónia nupcial de... pára-quedas. A primazia deste casamento original coube aos italianos Alberto de Cristofaro, de 38 anos, antigo sargento de pára-quedistas, e Bianca Cappone, de 18 anos, que se consorciaram há dias, em pleno aerodromo de Turim. Os noivos subiram, primeiro, de avião, até uns quatrocentos metros de altitude, acompanhados pelo padre Dino Borsso, antigo capelão de pára-quedistas, que também participou na cena, com toda a dignidade. Depois, lançou-se a noiva, seguida do noivo e do sacerdote. A aterragem foi normal e o primeiro pára-quedas, branco como a cauda de um vestido de nupcias, pousou serenamente aos pés da noiva, numa ilusão forçada de maior cerimonial.

Os nubentes e o padre encaminharam-se então para o altar improvisado no próprio campo e ali casaram, perante uma pequena multidão admirada por tão estranho e inesperado acontecimento.

Novo hotel
em Lisboa

O verdadeiro surto de progresso por que está a passar a nossa industria hoteleira vai ter agora mais uma valiosa confirmação. Sob a administração competente do sr. Diamantino dos Santos Andrade, conhecido hoteleiro, que goza de larga simpatia e justificado prestígio, vai abrir dentro de dias um novo hotel com todas as caracteristicas modernas de um estabelecimento do género.

De tipo residencial, o novo hotel, que fica na Rua Castilho 41, e a que foi posto nome de «Flamingo», possui 30 quartos, todos com casa de banho privativa, telefones e aquecimento, dispõe de salas de estar e do pequeno almoço, bem como de um elegante «bar».

Mobilado pela firma José Olaio & Filhos, e decorado segundo o bom gosto de José Espinho, o novo hotel integra-se, pois, perfeitamente, no plano de valorização da industria hoteleira da capital.

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo R. Figueiredo.

A tuberculose diminuiu na província
mas aumentou em Lisboa
Foram instalados 16 novos postos de radiorrastreio
quatro dos quais já estão em funcionamento

A luta contra a tuberculose em Portugal também tem a sua história. Dividem-na os especialistas em três fases fundamentais, a primeira, de 1899 a 1917, iniciada por Sousa Martins, começada realmente com a fundação da Assistência Nacional aos Tuberculosos pela rainha D. Amélia; a segunda, de 1917 a 1937, durante a qual, apesar da criação de alguns sanatórios, foi atingido, em 1930, o máximo índice de mortalidade desta doença — 191,6 por 100.000 habitantes; e a terceira, de 1937 até hoje e ainda a decorrer, na qual se intensificou e ampliou a campanha de combate á doença, de acordo com os métodos científicos mais actualizados.

A tuberculose é uma doença médico-social para cuja difusão contribuem factores de ordem médica e elementos do meio ambiente. O primeiro factor é o doente tuberculoso que propaga o bacilo e o contágio. O segundo tipo de elementos explica-se pelas causas capazes de diminuir as possibilidades de defesa natural, a alimentação defeituosa, a habitação anti-higiénica, o alcoolismo, etc.

No sentido de identificar esta luta, criaram-se centros de diagnóstico e de profilaxia, brigadas móevis, centros de cirurgia toráxica.

A campanha antituberculosa está a ser orientada da maneira seguinte:

1.º — Diagnóstico precoce da doença, sempre que possível.
2.º — Tratamento imediato, pelos meios mais eficazes e modernos.
3.º — Vigilancia depois da saída do internamento.
4.º — Formação de especialistas aptos a ajudar os médicos já experimentados, tão necessários quanto a utilização do novo equipamento e a aplicação das novas técnicas exige um pessoal cada vez mais especializado.
5.º — Protecção da família, de modo a aumentar as condições de defesa.
6.º — Aumento da resistência á infecção pela vacina B. C. G.

E' de toda a conveniência que a doença seja diagnosticada precocemente. A técnica terapêutica moderna é muito eficaz quando aplicada na fase inicial da doença. Tendo em vista este fim existem entre nós dispensários centrais em Lisboa, Porto e Coimbra, dispensários distritais, dispensários concelhios e postos rurais nas localidades onde se nota um mais alto indice de mortalidade.

Existem actualmente 164 dispensários

Devem os dispensários examinar os suspeitos de doença, organizar o seu cadastro radiológico, divulgar os principios basilares da profilaxia da tuberculose, sugerir as medidas a adoptar para as crianças em perigo de contágio, solicitar dos serviços veterinários a inspecção dos animais que se suspeite serem tuberculosos, propor a admissão dos doentes que devem ser internados em estabelecimentos adequados, tratar os doentes que podem não ser internados, vigiar os doentes saídos dos internamentos, promover a assistência moral aos doentes. Trabalham para o I. A. N. T. 374 médicos.

Existem entre nós 10.296 leitos para 8.908.766 habitantes, isto é 1,16 leitos para 1.000 habitantes

Durante o ano de 1957, foram feitos 1.013.955 micros, 450.159 provas tuberculinicas e 160.418 vacinações pelo B. C. G. contra, respectivamente, 11.967 micros, 27.458 provas tuberculínicas e 8.399 vacinações pelo B. C. G. em 1950. Só na zona Sul foram já eefctuados no primeiro semestre de 1958 mais de 250.000 micros, 80.000 provas tuberculinicas e cerca de 25.000 vacinações pelo B. C. G.

De 1950 a 1954 fizeram-se 236.546 micros, contra 2.182.805 no triénio de 55-56-57. A mortalidade por tuberculose é mais intensa em Lisboa e no Porto, onde atingiu, entre 1950 e 1957, mais de 150 mortes num numero de 100.000 habitantes.

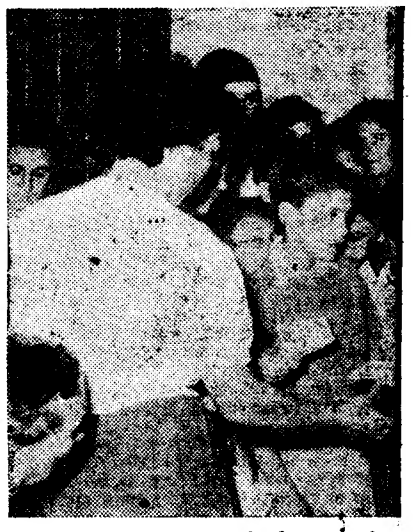
A luta contra a tuberculose baseia-se fundamentalmente na acção de rádiorrastreio, a micro-radioscopia e na vacina B. C. G.

Em 1957, foram examinados 101.862 indivíduos pela primeira vez, ficando inscritos, por profilaxia, 35.584 e por doenças 18.485. No zona Sul — o I. A. N. T. divide o País nas zonas Norte, Centro e Sul,—cada unidade examinou mais de 100.000 indivíduos.

No mesmo ano foram vacinados com a B. C. G. 160.418 indivíduos. e utilizados 1.175 quilos de estreptomicina, 8.917 quilos de P. A. S. e 1.119 quilos de hidrazida.

O I. A. N. T. dispõe, presentemente, além das unidades instaladas nos três centros, de doze brigadas transportáveis num total de dezasseis aparelhos. A vacinação pelo B. C. G. é efectuada por 15 brigadas móveis de vacinação, além dos serviços fixos.

(Continua na 10.ª página)



A gente do povo faz «bicha» em fren
os filhos a tirar a «fo

Mulheres em pânico
por causa de um rato

LONDRES, 11 — Merlin «O Mago» deixou fugir o seu rato branco e, em poucos minutos, a rua estava transformada num caos.

O pequeno rato amestrado conseguiu escapar-se do camarim de Merlin e fugir para a rua com o dono atrás, em furiosa correria, para o apanhar. As mulheres, ao verem o rato correr na sua direcção, gritavam e fugiam espavoridas. Em breve, o transito ficou engarrafado e a Polícia era impotente para dispersar a multidão que se juntou debaixo de uma janela para a qual o rato trepou e de onde observava os seus captores.

Por fim, o rato foi apanhado e restituído ao dono, mas não sobreviveu á sua aventura, morrendo poucas horas depois — ao que se presume, por não estar habituado a apanhar sol. — (A. N. I.).

UM PIQUENIQUE
de confraternização regionalista

Aproveitando a estadia em Lisboa do dr. Estève Dulin, apreciado autor naturista, cujos ensinamentos, conferências e publicações têm caracter sobremaneira util e prático, a Sociedade Portuguesa de Naturalogia promove no domingo, ás 12 horas, em Montes Claros (á esquerda do Lago dos Cisnes), um piquenique de confraternização dos vegetarianos da capital e dos arredores, durante o qual se fará ouvir aquele ilustre visitante.

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Breve troca de
entre um jor
e o Chefe do Gov

Esteve há poucos dias em Lisboa o escritor e jornalista espanhol Ledesma Miranda, que foi recebido pelo Chefe do Governo português. A revista madrilena «Semana» publica no seu ultimo numero as breves declarações que o sr. dr. Oliveira Salazar fez áquele jornalista espanhol, que começou por manifestar a sua admiração pelos progressos verificados em Portugal durante os ultimos vinte e nove

O ministro da Defesa
visita amanhã o local
dos exercícios dos alunos
da Escola do Exército

SANTA MARGARIDA, 11 (Pelo telefone) — Prosseguem neste campo de instrução militar os exercícios finais dos alunos da Escola do Exército. Ontem, ao anoitecer, os alunos foram ocupar a posição inicial de resistência temporária integrada no exercício de acção retardadora que vai desenvolver-se durante o dia de hoje e amanhã.

Quando a noite cerrou, principiaram a retirada para a segunda posição de resistência temporária, onde esperaram que o *inimigo* os atingisse de novo, após a rotura de combate ontem efectuada.

Durante a manhã de hoje, um esquadrão de reconhecimento, reforçado com elementos de engenharia, tentou e conseguiu retardar a progressão do *inimigo* entre as duas posições. O *inimigo* atingiu a segunda posição cerca do meio-dia.

A' tarde, a infantaria e a artilharia efectuaram um exercício de postos de comando e, cerca das 17 horas, esta ultima arma principiou a preparação de tiro com vista ao exercício de fogos reais a efectuar amanhã.

E' esperado esta noite, no campo de instrução, o senhor brigadeiro Teixeira Pinto, comandante da Escola do Exército. Amanhã, visitarão o local dos exercícios os srs. ministro da Defesa Nacional e subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica. Também se aguarda a visita dos adidos militares estrangeiros.

EVITE
O ESGOTAMENTO
CONSULTE O SEU MEDICO
E RECORRA AO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

— Encoste-se bem, assim, á vontade, e sustenha a respiração... Já está!...

em frente dos postos do I. A. N. T. e leva irar a «fotografia por dentro»

Colheita de «amostras»

nos exames dos liceus

à mesma hora e da mesma disciplina

mas em locais diferentes

Os programas liceais, por mais minuciosos, exactos e pormenorizados podem ser tomados por prismas diferentes e entendidos com critérios diversos. Há até quem negue a sua validade, a sua eficiência e a possibilidade da sua aplicação prática. Os professores, no entanto, devem segui-los, considerá-los como o decálogo da sua acção.

As provas orais podem, apesar de tudo, revelar os critérios individuais sobre a mesma matéria. Nestes contactos directos entre professor e aluno, nestes diálogos entre um homem seguro de si próprio, atrás de uma secretária, a consultar o relógio ou a medieval ampulheta, e um jovem convertido num feixe de nervos, crispado, com a boca seca, revela-se a simpatia humana do professor, a sua tolerancia e compreensão, a sua própria inteligência.

Assistimos a dois exames da mesma disciplina em liceus diferentes. Dois paralelos diversos, dois ambientes distintos, dois critérios diferentes. O exame foi de Filosofia, 7.º ano, terceiro ciclo.

*

Liceu D. Maria Amália. Meia duzia de alunas consultam as pautas e não parecem muito contentes. Lá fora é Verão e elas sentem-se presas e um pouco angustiadas. Subimos uma escadaria. Indicam-nos a sala. É uma aula igual a todas as outras, cubica, baça e incaracterística. O juri está sobre o estrado e tem um ar grave. É quase solenemente que estudam as pautas. Três senhoras. Cinco alunas. Numa carteira, mesmo em frente da secretária do juri, uma rapariga. A professora interroga. Dobra-se para a frente, está atenta a todas as frases da aluna, tem um sorriso.

— Fale-me da Atenção.

A rapariga fala, lenta, arrastadamente. A memória atraiçoa-a. Hesita.

— O que é a Introspecção?

E depois:

— O que é uma Tendência? Qual é a atitude do indivíduo que tem más tendências?

— Esconde-as.

— E daí resulta algo de muito grave. Que entende por sublimação de uma tendência?

A aluna procura a resposta dentro de si. Todas essas fórmulas que decorou estão fragmentadas, espalhadas, por terra. É preciso apanhá-las, uni-las e construir a resposta.

— Qual é a diferença entre o espírito científico e o espírito filosófico?

— Quais são as atitudes da Inteligência perante a Verdade?

— A Duvida pode apresentar-se sob dois aspectos, quais são eles?

— O que significa o «cogito, ergo sum»?

A professora utiliza tudo quanto a aluna diz. Esclarece-a, desvia-a do erro, leva-a á resposta acertada.

— Que entende por consciência moral?

— O que é a Estética?

— Fale-me do método da História.

A aluna sente-se apoiada. As perguntas não são feitas com secura. A professora transformou o interrogatório numa conversa.

— Quais são as fases do acto voluntário?

A professora ilustra a pergunta com um exemplo.

— Qual é a diferença entre o Instinto e o Hábito?

— Quais são as relações entre o psíquico e o fisiológico?

— O cientista deve desconfiar da imaginação?

— Fale-me do Espaço e do Tempo?

A aluna desenvolve, penosa, lentamente. A professora sorri-lhe, apoia-a.

O exame acaba. Retiramo-nos. No corredor, dirige-se-nos uma senhora:

— Então, que veio cá fazer?

— Ver os exames.

Ela sorri. Acompanha-nos até á porta, lê as palavras «Diário de Lisboa» que identifica o nosso carro, e desaparece.

*

Liceu D. Leonor. Um casarão velho, conventual e brasonado. Escadas estreitas. Uma sala estranha, comprida e esguia. Porta e janela abertas, o que provoca uma forte corrente de ar. O juri esconde-se num recanto. Assistimos ainda ao fim de um interrogatório de Organização Política. A professora, rispida, rápida, metralha a aluna com perguntas. O exame é um desastre.

Depois ouvimos a prova oral de Filosofia.

— Quais são os processos de Conhecimento?

— Formas de raciocínio?

— O que é o raciocínio indutivo?

— O que é o princípio de identidade? Os seus corolários?

— Fale-me do princípio da razão suficiente.

— O que é o determinismo?

— Para que serve a lógica?

Resposta:

— Para fazer silogismos.

Sorrisos na sala.

— O que é Pragmatismo?

— Fale-me da moral de Kant.

O exame termina. A professora conduziu o interrogatório com facilidade. A aluna respondeu, de princípio a medo, depois com o maior à-vontade.

Na sala, envolvidas na corrente de ar, algumas alunas, raparigas vestidas de tecidos de Verão. A sala está em silêncio. Saímos. Os interrogatórios de hoje vão continuar.

Os exames vão prosseguir por outros dias. Podem os professores torná-los severos, graves, rígidos. E também podem quebrar essa atmosfera de nervosismo, com um sorriso, uma palavra amiga.

Dois mortos

e sete feridos

num desastre grave perto de Melgaço

MELGAÇO, 11 (Pelo telefone) — Esta manhã, na estrada desta vila a Castro Laboreiro, nas proximidades de Lapas de Ouro, deu-se um grave choque entre uma camioneta e um automóvel, em que morreram duas pessoas e três ficaram em estado grave, sofrendo quatro ferimentos ligeiros.

Uma camioneta, conduzida pelo motorista José Augusto Fernandes, foi chocar violentamente com um automóvel, conduzido pelo motorista Amadeu da Silva Passos, residente na vila de Monção, resultando do embate a morte quase imediata deste e duma passageira do carro, cuja identidade se desconhece, e ainda graves ferimentos em mais duas mulheres, que se encontram em estado de coma e cuja identidade também se desconhece, as quais recolheram ao Hospital de Monção. Uma destas aparenta ter 45 anos de idade e parece ter o nome de Rosa Domingas Alves, e a outra julgam chamar-se Maria.

As quatro pessoas que viajavam na camioneta sofreram ferimentos ligeiros.

Julga-se que a origem do desastre foi o denso nevoeiro que áquela hora havia na estrada.

Ambos os carros ficaram muito danificados.

Oficiais do C. E. M.

em excursão pelo País

BRAGANÇA, 11. *(Pelo telefone).* — Os 38 oficiais — professores e alunos — do Curso de Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares, que visitaram Bragança depois de terem apreciado os trabalhos de construção da segunda barragem de Miranda do Douro, seguiram esta manhã para Gouveia. Durante a sua permanência em Bragança, aqueles oficiais foram alvo das atenções dos seus colegas da guarnição da cidade.

Acidente mortal

numa bicicleta

COVILHÃ, 11 *(Pelo telefone).* — O sapateiro Francisco Rodrigues Gomes, de 31 anos, casado, residente em Castelo Novo (Fundão), onde era também escriturário da Casa do Povo, quando seguia de bicicleta pela estrada de Tortozendo a Castelo Novo, embateu com um poste de iluminação e sofreu fractura do cranio. Transportado para o hospital desta cidade, aqui faleceu.

A França e os seus fantasmas (11)

Maurras falava do país legal e do país real, no desconhecimento das forças criadoras que a Revolução gerou e são a verdadeira razão de ser da grandeza francesa desde que o Mundo sofreu uma mutação que o tornou irreconhecível. As aventuras políticas que tentaram desfigurar a sua fisionomia eterna naufragaram na desordem, na confusão e no sangue. Napoleão I e Napoleão III, Mac Mahon e Boulanger enfileiram na linhagem de que Pétain foi o derradeiro representante, a qual negou os sentimentos profundos do povo francês, confundindo-os com as suas ambições ou os seus desvarios.

Uma testemunha lucida do nosso tempo, André Siegfried, fala assim da IV Republica que redimiu a França da derrota e a fez regressar ao circuito das nações civilizadas e respeitadas depois do pesadelo da ocupação e do opróbrio da colaboração: «E' uma perigosa ilusão supor que o país não prefere a qualquer outro o regime de assembleia, unico verdadeiramente d e m o c r á t i c o que garante eficazmente a defesa dos seus interesses locais e particulares. Apesar da existência de minorias activas que aspiram á sua destruição, os Franceses não tolerariam por muito tempo qualquer outro que lhes fosse imposto de surpresa por um golpe da direita ou da esquerda»

Outro observador perspicaz da vida política do seu país, Jacques Fauvet, escreve por sua vez: «O povo francês repudiou sempre as limitações da sua independência e nunca foi sensivel ao gregarismo. Repugnam-lhe, por instinto, as perversões colectivas e as manifestações de delirio que as acompanham. Quer, acima de tudo, a liberdade individual e na sua resistência á compulsão do Poder toca por vezes as raias da indisciplina. Este pendor vêmo-lo em todas as manifestações da sua actividade. Como a vida política é a mais exposta, esse individualismo, que constitui a sua mais bela qualidade, põe-o frequentemente em conflito com o Estado. Mas enganam-se os que concluem que está disposto a hipotecar essa qualidade ás tentativas de sedução dos vendedores de elixires».

O episódio argelino ficará como uma espantosa tentativa de «bourrage de crâne». Em que se resume? Quais são as suas causas e quais têm sido os seus tramites? De Germaine Tillon a Raymond Aron — autores insuspeitos do ponto de vista politico e testemunhas objectivas do ponto de vista intelectual — os que dele se ocuparam, na Imprensa e no livro, caracterizam-no como o produto da incapacidade da França para resolver, satisfatóriamente, o problema das relações entre a metrópole e as parcelas dispersas de um império colonial valioso. Os factos demonstram que, á margem das soluções de força que levaram á derrota na Indochina e á abdicação na Tunisia e em Marrocos, a França não fez qualquer tentativa séria para liquidar o contencioso ultramarino num clima de compreensão, de ordem, de legalidade e de justiça.

As promessas da conferência de Brazzaville (1944) reduziram-se a uma caricatura — a União do Povo Francês — e a uma felonia a Lex Caracalla de 7 de Maio de 1945, a qual estabelecia que «a partir de 1 de Janeiro de 1946 todos os habitantes dos territórios ultramarinos, incluindo a Argélia, seriam considerados cidadãos franceses com direitos e deveres iguais aos da metrópole». A nação de cem milhões de Franceses ficou nos limbos, sujeita ás entorses de um texto constitucional que visava a renegação, pura e simples, dos compromissos assumidos.

«A Constituição revista da União Francesa, escreve na sua obra capital sobre a crise francesa o suiço Albert Luethy, era um «maquis» de artigos contraditórios onde se misturavam as instituições federais e centralistas, deixando ao futuro o trabalho de decidir entre as suas teses divergentes. Alguns parágrafos lacónicos, no final, resumiam o que nela havia de positivo e era o regresso á ordem antiga. O parlamento da metrópole continuava a legislar discricionáriamente para o ultramar, os governadores escolhidos pelo governo central apenas eram responsáveis perante ele, na qualidade de chefes da administração local e depositários do poder executivo, sem limitações. Por detrás da fachada da assimilação das populações indigenas havia uma realidade clara e patente — o dominio colonial á maneira antiga». No «Jornal Oficial» de 23 de Agosto de 1946, alguns meses decorridos sobre a promulgação da Constituição da União Francesa, pode ler-se o discurso que na Assembleia Nacional proferiu o deputado argelino Saadane, no qual avulta esta passagem: «Se a França não cumprir as suas promessas conferindo-nos os direitos que legitimamente nos cabem e são conformes á sua tradição, á sua filosofia e á sua história, declaro, de maneira categórica, que nos separaremos dela». O que se passou nos doze anos seguintes corroborou, em termos sangrentos, a profecia de então.

Muito fumo

e muita gente

mas pouco fogo...

Ali para os lados da Avenida da Ribeira das Naus, os terrenos marginais continuam á espera de melhor destino, ditado pelo urbanismo. Como, entretanto, a sua hora não soa, dele vão tomando conta os cardos e outras plantas mais ou menos herbáceas. Com os trinta e muitos de Sol a pino que lhe têm caído em cima, a terra ardeu. Uma ponta de cigarro de alguém que estava á janela ou que passou pode ter sido a causa do incêndio esta manhã manifestado ali ao lado do edifício da Administração do Porto de Lisboa. Secos como estavam cardos e ervas, depressa a terra lembrava um lençol de lava. Juntou-se povo em barda, veio a Polícia e, primeiro que todos, naturalmente, os bombeiros. Comandados pelo chefe Simões do B. S. B. lutaram contra o fogo três agulhetas do material da 1.ª Companhia e, como reforço, do Centro de Recrutas. Por muitos que pareçam para tão pouco, é preciso dizer que o fogo tomou tamanha extensão que foram precisas duas horas para o dominar.

Um espectáculo á torreira do Sol para o citadino.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 284

de impressões

jornalista espanhol

Governo português

Lisboa
hol Le-
ecebido
tuguês.
ua» pu-
as bre-
dr. Oli-
rnalista
mani-
os pro-
ortugal
e nove

a

os

incipia-
da posi-
a, onde
s atin-
de com-

um es-
, refor-
mharia,
a pro-
s duas
a se-
o-dia.
artilha-
de pos-
17 ho-
ipiou a
sta ao
fectuar

o cam-
or bri-
ndante
nhã, vi-
os srs.
e sub-
Exército
ém se
milita-

anos, após a sua ultima visita ao nosso País.

— Cada qual pôs alguma coisa da sua parte, e ainda há muito que fazer em Portugal, observou-lhe o sr. Presidente do Conselho; mas, com efeito, a conciliação do progresso com as tradições é a que convém aos países. Alguns alcançaram grandeza material e parecem esquecer-se de si mesmo, ao passo que outros, apegados com afinco ás suas inclinações e heranças, parecem ficar á margem das necessidades e problemas do mundo moderno.

Como o jornalista lhe perguntasse se conhecera D. Miguel de Unamuno, o dr. Oliveira Salazar respondeu:

— Sim; passava temporadas na Figueira da Foz e em Espinho. Também veio a Coimbra algumas vezes. Era uma pessoa notável, mas creio que um pouco estranha.

Ledesma Miranda fala da guerra de Espanha e do que lhe aconteceu a ele próprio, e o dr. Oliveira Salazar comenta:

— Deve-se saber esperar, e é mais perigoso amedrontar-se perante as coisas e tomar certas resoluções, que vê-las chegar para observar o

(Continua na 10.ª página)

O «Santa Maria»

larga hoje

para portos de África

O paquete «Santa Maria», da Colonial, vai hoje fazer a sua primeira viagem aos portos de Africa, para descongestionar o elevado numero de passageiros inscritos para o Ultramar português. Leva nada menos de 1.150 passageiros, o dobro do que poderia transportar o paquete «Uige», que no dia 16 fará uma viagem ao Brasil, onde vai pela primeira vez.

No paquete «Carvalho Araujo», que chegou das ilhas adjacentes com 220 passageiros, veio gado para consumo publico.

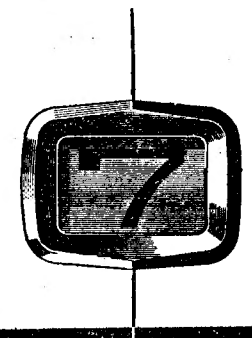
O Seamaster Calendar um relógio automático que é um calendário perpétuo no pulso

O conhecimento rápido da data é, hoje, quase tão necessário como o da hora. Por isso, o melhor sítio para um calendário é o mostrador do relógio.

Sem que haja necessidade de se lhe dar corda o Semaster Calendar, além de indicar a hora exacta, indica também, infalìvelmente, a data. Automática e diàriamente à meia-noite precisa, uma nova data aparece no postigo do mostrador. Além disso, o Seamaster Calendar, graças à tripla protecção da sua caixa impermeável, análoga às que foram fabricadas por Omega para a marinha e a aviação britânicas, poderá mergulhar até 60 metros de profundidade na água, sem que a sua precisão seja afectada.

A legendária precisão do Seamaster está, de resto, amplamente comprovada pela série inegualada de vitórias alcançadas por Omega nos Concursos dos Observatórios de Genebra e de Neuchâtel. Frente ao relógio astronómico, em competição serrada com as maiores marcas suíças, Omega dá incessantemente novas provas da sua superioridade. Precisão e resistência, qualidades a que se alia a vantagem do calendário, fazem do Seamaster Calendar o relógio automático, mais seguro e mais prático, que se pode possuir.

Segue no caminho do progresso quem usa um Seamaster Calendar.



Os Observatórios Suíços reafirmam a contância da precisão Omega

No decurso dos últimos dez anos Omega triunfou em mais concursos e estabeleceu maior número de recordes do que qualquer outro relógio de pulso do mundo! Em 1955, Omega obteve a vitória em todas as provas abertas para relógios de pulso, não só em Neuchâtel como em Genebra, e isto constitue feito sem precedentes na história da cronometria suíça.

Um calendário no pulso!

É o que se obtém com o Omega Seamaster Calendar, o mais completo relógio de precisão. Automático, Antimagnético e com Amortecedor de choques este relógio é triplamente protegido contra a água e a poeira, e insensível às variações de temperatura. Fabrica-se em aço especial Staybrite e em ouro de 18 cts

Ω

SEAMASTER CALENDAR

De aço inox.	2.300$00
De plaqué, 80 mic.	2.900$00
De ouro, 18 quil.	7.500$00

OMEGA *Calendar Seamaster*

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO, OMEGA, QUE HÁ UM QUARTO DE SÉCULO CRONÓMETRA OS JOGOS OLÍMPICOS E QUE CRONOMETROU AS OLIMPÍADAS DE 1956 — CORTINA D'AMPEZZO, ESTOCOLMO E MELBURNA, FOI NOVAMENTE ESCOLHIDA PARA EFECTUAR A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.

Recrudesce
a agitação em Chipre
entre gregos e turcos

NICÓSIA, 11.—Foram lançadas, esta manhã, duas bombas ao longo da linha de separação dos bairros grego e turco da velha cidade. Um Turco ficou ferido num braço.

Foram presos muitos Gregos para serem interrogados.

A aldeia grega cipriota de Lapithos, foi cercada pela tropa, esta manhã, depois de ter sido lançada uma bomba sobre um carro da Polícia militar britanica. Foram encontradas mais bombas perto da escola.

Foi restabelecida a ordem de recolher, em Narnaca, onde a tensão aumenta entre os Gregos cipriotas, depois dos quatro atentados cometidos durante a noite, na região, contra quatro Gregos cipriotas, um frade, uma religiosa, um rapaz de 11 anos e um guarda-nocturno.—(France Presse).

*

NICÓSIA, 11.—Um manifesto da organização terrorista E. O. K. A., distribuido, esta manhã, pelas ruas, ordena a todos os Gregos que possuem casas no bairro turco e as abandonaram, que voltem a ocupá-las.

«Se o governador, sir Hugh Foot não vos consegue proteger — afirma-se no manifesto — a E. O. K. A. tomará a seu cargo essa tarefa».—(A. N. I.).

O BANDITISMO
na Colômbia

BOGOTÁ (Colômbia), 11 — Bandos armados mataram dez pessoas e feriram gravemente muitas outras, durante assaltos contra diversos casais agrícolas, no distrito de Tolima, nos ultimos dois dias — segundo revela a Imprensa.

Forças de segurança, enviadas imediatamente para o local, conseguiram ainda abater quatro bandidos e capturar outro. — (A. N. I.).

Campanha no Brasil
contra a visita de Dulles

OTTAWA, 11 — Informado da campanha feita por grupos de estudantes do Rio de Janeiro contra a visita oficial de Foster Dulles ao Brasil, o informador oficial da Casa Branca, James Hagesty, declarou não ter conhecimento de qualquer alteração dos planos do secretário de Estado, que conta ir, em 5 de Agosto, á capital brasileira, onde será hospede do Governo. — (F. P.).

TARDES CULTURAIS
para a Infância

A 1.ª «Tarde Cultural para a Infancia», que foi adiada por motivo do falecimento da sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, realiza-se no próximo sábado, pelas 17 e 30, na Estufa Fria, sendo válidos os bilhetes com a data de 5 de Julho. As pessoas que possuem bilhetes e que, por qualquer motivo, não possam ou não queiram assistir a este concerto, devem devolver para a sede da Fundação Musical dos Amigos das Crianças (Rua de S. Bernardo, 108, r/c.).

VIDA RELIGIOSA
Peregrinos em Fátima

FATIMA, 11. — Chegou mais uma peregrinação americana do «Exército Azul», tendo monsenhor O'Cannor como director espiritual. Estes peregrinos, entre os quais se encontravam algumas religiosas, depois de cumprirem as suas devoções no Santuário, foram ver a relíquia do célebre «milagre de Santarém», operado no século XVII, áquela cidade.

Passaram pelo Santuário, 40 pessoas pertencentes ao grupo «Coristas de Leixões». — (Rádio Fátima).

A irmã de Nehru
embaixador em Madrid

NOVA DELHI, 11 — Foi tornada publica a nomeação da sr.ª Pandi Shrimat, irmã de Pandit Nehru, para o cargo de embaixador em Madrid. A sr.ª Pandi Shrimat já exerceu, por duas vezes, as funções de ministro do Governo da União Indiana e presidiu á Assembleia Geral das Nações Unidas. — (Efe).

As conversações de Ottawa
não eliminaram as divergências
no plano económico
entre o Canadá e os Estados Unidos

OTTAWA, 11. — Os observadores políticos, ao estabelecer o balanço da conferência entre os estadistas dos E. U. e do Canadá, que terminou ontem, frisam que:

a) — O Canadá aceitou novas responsabilidades internacionais.

b) — Manifestou-se uma vontade reciproca de chegar a soluções aceitáveis.

c) — A conferência foi positiva nos domínios em que não se previam resultados concretos, e negativa quanto aos principais assuntos que preocupavam o Governo canadiano, a saber: certas divergências que se manifestaram em matéria económica e comercial.

Com efeito, foi no domínio da defesa e da segurança mutua que os pontos de vista canadiano e americano mais se aproximaram. O mais importante foi a decisão de os dois países coordenarem os seus esforços para favorecer a preparação de uma conferência internacional sobre os métodos de inspecção, nomeadamente no Arctico, com vista a impedir um ataque de surpresa. Contudo, esta colaboração não substitui as consultas que os Estados Unidos entendem manter no ambito da N. A. T. O.

Na ultima conferência, que teve ontem com o ministro dos Negócios Estrangeiros sobre diversos problemas de politica internacional, o secretário de Estado, Foster Dulles, informou-o das recentes conversações que teve, em Paris, com o general de Gaulle e foi examinada a situação no Médio Oriente, em especial no Líbano, bem como a evolução das conversações técnicas de Genebra sobre a detecção das experiências atómicas.

Nos domínios económico e comercial, os resultados foram incertos, ou, por assim dizer, negativos. Não foi tomada qualquer decisão — com excepção de consultas intergovernamentais—sobre o problema das restrições proibindo a venda de produtos á China comunista pelas filiais das companhias americanas estabelecidas em território canadiense.

A declaração feita ontem, no Parlamento, pelo primeiro-ministro, arfirmando que as filiais das companhias americanas poderiam, de futuro, vender á China comunista produtos considerados «pelo Canadá como não-estratégicos», suscitou certa surpresa.

Com efeito, o Canadá, que não aplica restrições tão severas como os Estados Unidos ao comércio com a China comunista, entende que a sua legislação se aplica a qualquer empresa, nacional ou estrangeira, instalada no seu território, e pretende executar uma encomenda de 1.000 automóveis «Ford», feita pelo Governo de Pequim, há vários meses.

Em resumo, se os resultados da conferência de Ottawa estão longe de responder aos desejos do Governo conservador de John Diefenbaker, as negociações terão, pelo menos, contribuído para uma melhor compreensão de todos os problemas e facilitarão a preparação de futuras soluções. — (F. P.).

Segregação racial
no México

CIDADE DO MÉXICO, 11 — Os Serviços de Turismo vão intentar acção judicial contra o director de um hotel desta cidade que não aceitou um grupo de 18 escutistas americanas de cor. As escutistas hospedaram-se noutro hotel, mas o incidente suscitou grande agitação.

O hoteleiro está sujeito a uma multa de 1.500 a 4.000 dólares, por «recusa de cliente com motivo em descriminação racial». — (F. P.).

Abalroaram dois navios

NOVA YORK, 11—A 150 milhas deste porto, o cargueiro inglês «City of Karachi» embateu num pesqueiro, segundo parece por motivo do nevoeiro. Julga-se que tenham morrido o capitão e o maquinista e outros tripulantes do navio de pesca, cuja equipagem o teria abandonado.—(A. N. I.).

A travessia da Mancha

FUNCHAL, 11. — Está assegurada a participação do nadador madeirense José da Silva Saca na travessia da Mancha. Parte para Inglaterra, no dia 18, por via aérea. — (Lusitania).

Dois milhões
de madrilenos

MADRID, 11 — A ultima estatistica oficial da população madrilena assinala dois milhões de habitantes.

O aumento tem-se acentuado desde há quinze anos, com o alargamento da capital, que hoje se estende por 167 quilómetros. — (Efe).

Dois garotos
simularam uma visão da Virgem

ROMA, 11. — As aparições da Virgem, nos arredores de Terni, foram inventadas por duas crianças que afirmaram terem sido testemunhas deste prodígio — relata o enviado especial do jornal «Tempo», depois de ter falado com uma das crianças, o pequeno Gino Amadori, de 10 anos. Este, ouvindo falar a um habitante da região, em aparições da Virgem, lembrou-se, com mais uma companheira de brincadeiras, Paola Piazza, um pouco mais nova que ele, de dizer que tinham visto a «Madona». Quando deram pelas proporções tomadas pela mentira, assustaram-se. O pequeno Gino interrogado por quatro vezes, acabou por «confessar tudo» á Polícia de Terni.

O enviado especial do «Tempo» encontrou uma confirmação das confissões da criança num comunicado da Curia Episcopal, que nega todo o válor religioso ás alegações das crianças. — (F. P.).

Novo desembarque
em Cuba

HAVANA, 11—As tropas do distrito militar de Holguin perseguem rebeldes que conseguiram desembarcar, de madrugada, nas praias da baía de Cabonico, perto da cidade de Mayari—segundo notícias recebidas de Santiago de Cuba, mas não confirmadas oficialmente.

Supõe-se que os insurrectos se dirigiram para a região montanhosa, onde o chefe dos revoltosos Fidel de Castro, tem estado escondido com centenas de homens, desde que há meses chegou do México, dando início a uma «invasão» semelhante.—(A. N. I.).

FOI ENFORCADO
o homem que matou sete pessoas

LONDRES, 11—Peter Manuel, assassino de sete pessoas (cinco mulheres, um homem e um rapaz), e considerado o «criminoso numero um» do ano, foi enforcado esta manhã, na prisão de Glasgow. — (F. P.).

Errol Flynn deixou Fort Famy, onde esteve a filmar «Raízes do Bem», a nova obra de John Huston, e tomou um avião da Air France, a caminho de Palma. Mas a razão que nos leva a dar notícia do facto e a publicar-lhe o retrato não é propriamente o artista e a sua nova interpretação. O que nos impõe tal decisão é a camisa de Errol Flynn, uma camisa de seda branca com lagartos verdes. Não será caso para dizer: «lagarto, lagarto»?

DE LUTO

D. Maria dos Anjos Carreira

Com 78 anos, faleceu hoje, em Porto de Mós, a sr.ª D. Maria dos Anjos Carreira, viuva do sr. António Carreira, mãe da sr.ª D. Maria de Matos Carreira Araujo e sogra do sr. Manuel Augusto Pereira de Araujo Rosa, nosso prestimoso correspondente naquela vila. O funeral efectua-se amanhã, ás 9 horas, para o cemitério local. O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências á familia, especialmente ao sr. Manuel de Araujo Rosa.

SUFRÁGIOS

José Lourenço

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na Igreja dos Mártires, missa de 1.º aniversário do falecimento do sr. José Lourenço.

Ilda Nolasco Isidro

Mandada dizer por suas filhas, é rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Isabel, a missa do 7.º dia por alma de D. Ilda Nolasco Isidro.

D. Berta Craveiro Lopes

PORTO, 11—Um grupo de senhoras desta cidade fez celebrar hoje, na igreja dos Congregados, missa em sufrágio da alma da sr.ª D. Berta Craveiro Lopes. Foi celebrante monsenhor João Francisco dos Santos e assistiram, além das senhoras da comissão promotora, o chefe do distrito, o dr. Braga da Cruz, coroneis Mário Cunha, Santos Junior e Pinto de Oliveira e muitas outras individualidades.

+ Maria Carolina Serra Henriques
FALECEU

Os sócios da firma Instanta, Ltd.ª, Luis Serra Henriques, João Serra Henriques e José Santos Serra, participam o falecimento da sua extremosa mãe e tia e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto S. João.

+ Maria Carolina Serra Henriques
FALECEU

Os empregados da firma Instanta, Ltd.ª, participam o falecimento da sr.ª D. Maria Carolina Serra Henriques, extremosa mãe e tia dos seus patrões e que o funeral se realiza, amanhã pelas 12 horas da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto S. João.

+ Maria Carolina Serra Henriques
FALECEU

CONFORTADA COM OS ÚLTIMOS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

João Serra Henriques e mulher, Luís Serra Henriques e mulher e Maria Serra Henriques e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, sua extremosa Mãe e Parente, realizando-se o funeral da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto S. João, às 12 horas de amanhã.

Contra a tuberculose

(Continuação da página central)

Mas esta acção que os numeros descrevem com eloquência é ainda insuficiente. O Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos está a intensificar a sua actividade e iniciou uma campanha em Lisboa. Se a mortalidade pela tuberculose diminuiu na província, aumentou em Lisboa. Assim, o Instituto, que já desenvolvia uma acção notável através do Centro Profilatico da Praça do Chile, que trabalha desde 1950 e realiza, anualmente, cerca de 150.000 exames, decidiu fazer uma concentração de toda a sua aparelhagem móvel e pessoal especializado da zona Sul em Lisboa (até agora dividida em 8 unidades, 6 na Metrópole, uma na Ilha da Madeira e outra nos Açores) e distribui-los por novos postos, em funcionamento nos seguintes locais:

- **Estádio do Restelo.**
- **Sede do Atlético Clube de Portugal**
- **Edificio dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.**
- **Bairro da Encarnação.**
- **Sede do Clube Oriental de Lisboa.**
- **Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos.**
- **Sociedade «A Voz do Operário».**
- **Junta de Freguesia da Charneca do Lumiar.**
- **Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.**
- **Sindicato dos Caixeiros.**
- **Sport Lisboa e Benfica.**
- **Bairro da Liberdade.**
- **Bairro da Serafina.**
- **Bairro da Boa Vista.**
- **Bairro da Urmeia.**
- **Bairro de Caselas**

Destes estão já a funcionar o de Campo de Ourique, do Atlético, do Belenenses e dos bairros da Boavista e da Liberdade, abertos de tarde e á noite, com horas variáveis, consoante os hábitos dos habitantes dos locais.

O I. A. N. T. distribuiu em centenas de lares o seguinte prospecto:

«O Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, com a colaboração de diversas entidades oficiais e particulares, leva a efeito uma larga campanha de profilaxia da tuberculose na cidade de Lisboa.

Em locais acessíveis dos diferentes bairros trabalham os aparelhos de radiofoto, onde todos podem fazer a sua «micro».

V. Ex.ª devem comparecer amanhã ou depois de amanhã no local e ás horas indicadas á margem, a fim de serem examinados.

Ao levar mais ao contacto do publico os meios de que dispõe para o combate á doença, conta o I. A. N. T. com a comparência e colaboração activa de todos. A estas fica condicionado o êxito da iniciativa destinada a defender a saude e o bem estar geral».

Alem deste prospecto foram dirigidas circulares a todos os grémios pedindo-lhes que recomendassem ás entidades patronais que dessem facilidades aos seus funcionários a fim de poderem deslocar-se aos novos postos de rádiorrastreio.

Os horários de funcionamento destes postos, a sua localização, a gratuidade dos seus serviços revelam uma organização cuidada que pretende realizar uma obra vasta, eficiente e profunda. O indivíduo observado receberá em sua casa a película da radiografia que deverá guardar. No caso de os serviços clínicos dos postos considerarem haver necessidade de observação mais pormenorizada de qualquer caso, os interessados serão convocados oportunamente.

E' de esperar que esta organização se alargue, atinja todo o País e tome um carácter permanente. Assim, esta terceira fase da luta antituberculosa, seria realmente decisiva e definitiva. Visto o I. A. N. T. se comprometer a tratar todos os casos encontrados e e proceder ao internamento de todos os doentes cujo estado o justifique.

Professores brasileiros

Os professores brasileiros José Calazans, da Faculdade de Filosofia da Baía, e Dante Zayton, da Universidade do Rio Grande do Sul, acompanhados pelo dr. Melo Gouveia, têm visitado as instalações da F. N. A. T., em Lisboa, na Costa de Caparica e em Évora. Trata-se de dois etnógrafos e antropologistas que muito se interessam pelos estudos sociais.

Declarações de Salazar

(Continua na página central)

rumo que tomam. Aqui aconteceu o mesmo a algumas pessoas, ainda que a situação em Portugal não fosse nunca tão violenta e trágica como a que se produziu em Espanha.

E após breve silêncio:

— Diga-me. Que pensam os jovens espanhois? Que influências sofrem? Os escritores e jornalistas já experimentados nos duros lances da vida, que influência têm neles?

— Nenhuma.

O dr. Oliveira Salazar comenta, risonho:

— Cada qual se comporta sempre conforme a sua idade e a própria experiência. Aqui acontece, naturalmenhte, a mesma coisa. O pior é o efeito das paixões. Num ambiente de paixões, fecham-se os caminhos.

O jornalista, que em Portugal assistiu ás ultimas eleições, diz ter presenciado manifestações que o surpreenderam, nas quais não conseguiu averiguar se a ingratidão era maior do que a cegueira.

— Sim: há pessoas que parecem cansadas da tranquilidade e da paz, mas isso não deve admirar-nos. Em Espanha aconteceu o mesmo há alguns anos; estavam cansados de que as coisas estivessem no seu lugar.

E voltando ao tema da juventude, que parece atrai-lo:

— A mim, o que me preocupa mais que tudo é a mentalidade dos jovens... Nós vamos passando, eles ficam, e o futuro está nas mãos deles.

O jornalista refere-se com pouca simpatia a certa literatura trágica, e Salazar diz:

— Também não gosto dessas invenções de desgraças que ás vezes nos oferecem as letras americanas e francesas, porque eu também vivi desgraças, e não gostei.

Como o jornalista lhe dissesse que regressaria a Espanha em avião, Salazar comentou:

— Muito poucas vezes existe a pressa que justifique certas viagens. E' melhor conhecer a terra que pisamos, falar com as pessoas, ouvi-las. Os nossos pais tiveram por isso mais saber e mais experiência que nós. Detiveram-se mais nas coisas, conheceram-nas melhor.

No final o Chefe do Governo português estendeu a mão ao jornalista e disse-lhe:

— Agradeço muito a sua visita, sr. Ledesma Miranda. Diga ao sr. Mário Duarte que gostei muito de falar consigo, e saude os meus compatriotas de Madrid. E saiba que me recordo muito do seu país e dos Espanhois, com quem sempre tivemos, e temos, uma amizade muito leal e verdadeira.

VIDA MUSICAL

Amanhã, ás 16 horas, a banda da G. N. R. dará o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro.

Estatística de sociedades

(Continuação da 3.ª página)

de contos e a segunda com cerca de 3.000 sociedades e mais de 2.600 milhares de contos de capital, constituem 54% do numero total de sociedades metropolitanas apuradas e 75% do valor dos respectivos capitais.

Ainda quanto á cidade de Lisboa, acrescenta-se que as sociedades nela estabelecidas empregam 237 mil pessoas, ás quais pagam á volta de 3.329 milhares de contos; no que se refere á cidade do Porto, os numeros correspondentes foram, respectivamente, de uns 82 mil e 764 mil contos.

Depois dos distritos de Lisboa e Porto, vem em 3.º lugar o de Setubal, com 1.130 sociedades, 379 mil contos de capitais, 235 mil contos de ordenados e salários pagos a uns 25 mil empregados. Seguem-se os distritos de Aveiro, Braga e Coimbra, respectivamente com 1.040 sociedades, 311 mil contos de capitais, empregando mais de 28 mil pessoas ás quais se paga uns 210 mil contos; 740 sociedades, 203 mil contos de capitais, 33 mil empregados, 223 mil contos de ordenados; e 730 sociedades, 366 mil contos de capitais (mais do que Aveiro e Braga) e perto de 16 mil empregados que recebem uns 129 mil contos. Quanto ás ilhas adiacentes é o distrito do Funchal que ocupa destacadamente o primeiro lugar, com umas 560 sociedades, 256 mil contos de capitais e perto de 9 mil empregados, aos quais são pagos uns 80 mil contos.

Quanto á distribuição das sociedades por escalões de capitais, aquele em que existe maior numero de sociedades é o dos 11 aos 50 contos, no qual se incluem umas 8.800 sociedades totalizando uns 257 mil contos de capitais. Em relação a estes é o escalão de mais de 100.000 contos o mais importante, pois que, embora formado apenas por 21 sociedades, reune uns 4.700.000 contos de capitais, de sociedades anónimas.

Mocidade P. Feminina

Começaram hoje as provas finais de exame do 1.º Curso de Educadoras da Mocidade Portuguesa Feminina, que se destina a preparar educadoras para as várias actividades de formação feminina e artistica dos Centros de Ensino Secundário.

O pavilhão de Portugal em Bruxelas

foi visitado pelos delegados no Congresso de Educação Física

BRUXELAS, 11.—Os ginastas e os delegados ao Congresso Internacional de Educação Física, reunido nesta cidade, visitaram o Pavilhão de Portugal. No restaurante anexo, foi-lhes servido um «Porto de honra», que reuniu cerca de 110 portugueses e 200 estrangeiros.

O sr. tenente-coronel Leal de Oliveira que preside á delegação portuguesa, pronunciou algumas palavras, dizendo-se verdadeiramente orgulhoso pela forma como o nosso País se fez representar no grande certame.

O sr. conde de Penha Garcia, comissário-geral de Portugal, agradeceu a visita e saudou os ginastas portugueses e os congressistas.

Um sarau cultural dedicado

ao «Dia da Cooperação»

No salão nobre da Sociedade Promotora de Educação Popular realiza-se amanhã, ás 21 e 30, um sarau educativo e cultural comemorativo do Dia da Cooperação Mundial e dedicado ás cooperativas «18 de Março», Economia Emancipadora, Esperança no Futuro e Segunda Comuna.

O sarau divide-se em três partes, a primeira das quais é constituida por uma palestra da dr.ª Lucia Nobre, intitulada «O papel da mulher no movimento cooperativo», a segunda por um programa musical do coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido por Fernando Lopes Graça, e a terceira, pela representação da peça em 1 acto «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo.

FURTO DE PNEUS

ALMADA, 11.—Encontram-se depositados na Secção da P. S. P. desta vila, quatro pneus, com as respectivas jantes, que foram furtados de outros tantos carros estacionados no parque de Cacilhas, sendo três deles de carros ligeiros e o outro dum veículo pesado, os quais serão entregues aos respectivos donos.

LEILÃO DE PENHORES

A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20 — Tel. 25082

Amanhã ultimo dia para pagamento de juros.

Máquinas Assistent Electrolux Armários Frigoríficos

Dr. Manuel Bogarim Corrêa Guedes

PARTICIPAÇÃO E MISSA

Maria de Lourdes São Boaventura Corrêa Guedes, Maria Manuela e Maria Emília, Elvira Bogarim Corrêa Guedes, José Bogarim Corrêa Guedes, Eduardo, Luís, Emídio (ausente) e Julio suas mulheres e filhos, Maria das Mercês Corrêa Guedes Brazão, seu marido (ausente), filhos e netos, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença aquele seu chorado marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio e que pelo seu eterno descanso será rezada missa de sétimo dia na Igreja Matriz de Alcantara no dia 14, ás 9.30 da manhã, agradecendo a todos que queiram assistir ao piedoso acto.

PORTO DE MÓS

Maria dos Anjos Carreira

FALECEU

Maria de Matos Carreira Araujo, Manuel de Araujo Rosa, Maria José dos Anjos Ferreira, Aniceta Maria de Matos Márques, Joaquim Marques, Joaquina de Matos Marques David, José da Silva David, Maria Manuela Correia Araujo, Maria José Marques David e mais família participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó, realizando-se o seu funeral amanhã dia 12 ás 9 horas da sua residência para o cemitério local.

Balda apresenta A GRANDE MARCA ALEMÃ

A MAIS SENSACIONAL CÂMARA FOTOGRÁFICA DO ANO

Baldessa

FORMATO 24X36 MM PARA FOTOS A PRETO-BRANCO E A CORES

- EXTREMAMENTE LEVE
- LINHAS AERODINÂMICAS
- RÍGIDA, COMPACTA, ROBUSTA
- OBJECTIVA ISCO-WESTANAR 1:2, 8/45 MM DE 4 ELEMENTOS CORRIGIDA PARA FOTOS A CORES
- OBTURADOR PRONTOR S V S COM ESCALA DE VALORES LUMINOSOS
- GRANDE VISOR MUITO CLARO E NÍTIDO
- PORTA-ACESSÓRIOS
- CONTADOR DE EXPOSIÇÕES
- TECLA DE DISPARAR SUAVÍSSIMA
- CHAVE PARA O TRANSPORTE RÁPIDO DO FILME PERMITINDO FAZER FOTOS SUCESSIVAS SEM DEIXAR FUGIR O ASSUNTO DO VISOR
- MANIVELA PARA REBOBINAR RÁPIDAMENTE
- TABELA DE PROFUNDIDADE DE CAMPO
- DISPARADOR AUTOMÁTICO
- SINCRONIZAÇÃO TOTAL E EFECTIVA
- NÃO SOBREPÕE NEM FAZ FOTOS EM BRANCO
- FORNECIDA COM ESTOJO DE LUXO DO TIPO "SEMPRE-PRONTO" AO PREÇO SENSACIONAL DE ESC. 1.380$00

Baldessa

A CÂMARA DO DESPORTISTA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR., R. da Conceição, 46, 1.º - LISBOA — NO NORTE: COSTA & C.ª, Rua da Fábrica, 43 - PORTO

TELEFONES 31545 - 31546

AUMENTE O RENDIMENTO DO SEU TRABALHO INSTALANDO UM CONDICIONADOR DE AR

RCA Whirlpool

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

RUA RODRIGO DA FONSECA, 103 — TELEF. 680130 — LISBOA

RUA DOS CLÉRIGOS, 64-2.º — TELEF. 24819 — PORTO

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

AVISO

Previnem-se os Senhores Advogados inscritos pela Comarca de Lisboa, de que, na Secretaria deste Conselho, se encontra patente, pelo prazo de dez dias, a contar da data da publicação deste aviso, das 10 ás 12,30 e das 14 ás 18 horas, a distribuição provisória do imposto profissional para o ano de 1959.

Lisboa, 9 de Julho de 1958.

O Presidente — *Constantino Fernandes.*

ESCRITÓRIO NA BAIXA

Aluga-se, restaurado, sem trespasse, espaçoso, todas comodidades. R. Padaria, 43, 2.º (esquina da R. S. Julião).

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

Conferência do estágio

Na sessão do Conselho Distrital de Lisboa de 8 do corrente, foram escolhidos para Secretários da Conferência os seguintes estagiários, dando-se publicidade a tal facto pela distinção que confere:

1) Dr. Filinto Monteiro Gomes.
2) Dr. José Manuel Cornélio da Silva.
3) Dr. Luís Rosa Barros.
4) Dr. António Lopes da Fonseca.
5) Dr. Rui Cabeçadas.
6) Dr. João de Korthe Brandão.
7) Dr.ª D. Maria José Alvim Afonso.

Lisboa, 9 de Julho de 1958.

O Presidente — *Constantino Fernandes.*

BREVEMENTE ROSARINHO

A LOTARIA DE HOJE

9875.... 1.000.000$

9874 | Aproximações ao 1.º

9876 | prémio . . . 3.525$00

34230..... 200.000$

42493..... 100.000$

57455..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

18613 19782 38308 57802 77129

Premiados com 10.000$00

7731 9108 13998 17946 18670 25884 30758 33962 35012 62549 78980 83106 83615 87106

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **875**, com 250$00 os terminados em **75** e com 150$00 os que terminem em **30** e **93**. Os numeros de **9801** a **9900**, de **34201** a **34300**, de **42401** a **42500** e de **57401** a **57500**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **4, 5 e 6**, excepto os que terminem em **875** e **75**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A

CASA DA SORTE

pela

LOTARIA POPULAR

de hoje

distribuiu

50 CONTOS

4.º Prémio

No N.º

57.455

e mais :

20.000$00	**no N.º**	**18.613**
20.000$00	**» »**	**77.129**
10.000$00	**» »**	**9.108**
10.000$00	**» »**	**83.106**
10.000$00	**» »**	**83.615**

tudo em bilhetes com o **Carimbo** da

CASA DA SORTE

O 4.º Prémio

é uma das vantagens do

Novo Plano

das

Lotarias Populares

que se realizam

agora todas as semanas

Bilhetes a 100$00 — Décimos a 10$00

Prefira a lotaria com a Marca da

CASA DA SORTE

O FELIZ

CAMBISTA TESTA

vendeu o 2.º Prémio da Lotaria de hoje

34230-200 contos

número certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

Aproveite as vantagens do actual plano da Lotaria Popular, comprando no

CAMBISTA TESTA

Bilhetes ... ... a 100.00

Décimos ... ... a 10.00

(Pelo correio mais 2.50)

Se quer festa jogue no TESTA

74 — R. do Arsenal — 78

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

EM 3 LINHAS

De 2 a 8 de Agosto decorrerão as festas de Nova Lisboa, fundada, em 1912, por Norton de Matos, então com o nome de Cidade do Huambo.

///

Vai celebrar-se contrato, por 5.896 contos, com a firma Simões Pereira & C.ª, para a empreitada de construção de edifícios para a Base Aérea n.º 5, de Monte Real.

//

Fica submetido ao regime legal de importação e comércio de estupefacientes o «Dextromoramide», que «é susceptível de provocar a toxicomania e que já se utiliza no País».

///

Foi aprovado, para ratificação, o Acordo sobre Transportes Aéreos, luso-alemão, assinado em Lisboa em 31 de Março passado.

///

Vai ser beneficiado e adaptado a Centro de instrução da Guarda Fiscal do Norte o Quartel do Castelo do Queijo, no Porto.

///

Foi instituído, nas forças armadas, um «Sistema unificado de catalogação» do material, que será aplicado a todos os artigos correntemente utilizados no abastecimento daquelas forças.

///

A Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, foi autorizada a emitir obrigações até á importancia de 800.000 contos, em séries, conforme as necessidades do investimento.

///

Uma portaria, hoje publicada, aprova, para uso em todos os serviços do Estado, a nova nota demonstrativa de abono de família.

///

Os alunos dos cursos superiores do Instituto de Musica de Coimbra ficam a poder prestar na sua sede, as provas dos respectivos exames.

///

Está aberto concurso documental e de provas práticas, para preenchimento de lugares de técnicos estatísticos do Instituto Nacional de Estatística.

///

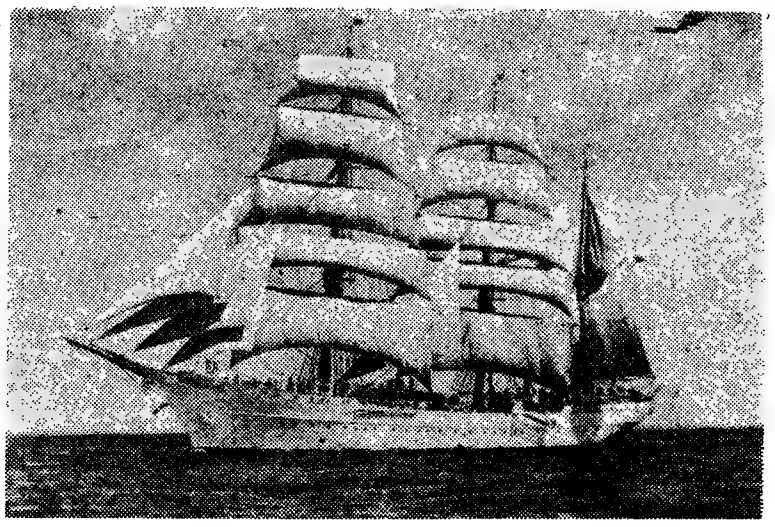
Foram agraciados com o oficialato dos Ordens Militar de Cristo e de Instrução Publica, respectivamente, os srs. James Thomas Patterson, norte-americano, e Mário Lucio da Silva Heitor, director da Escola Valsassina.

///

Foi mandado integrar com todos os seus bens e valores, na Fundação Angelina Ferreira Moutinho, de Travancinha, concelho de Seia, o «Centro de Assistência Social» daquela localidade.

///

Com 1.141 excursionistas, chegou hoje ao Tejo, vindo de Cannes, o paquete inglês «Arcádia».



Deve entrar, no domingo, no porto de Lisboa, um grupo naval da Guarda Costeira dos Estados Unidos que anda em cruzeiro de instrução de cadetes. A gravura reproduz um dos navios — o veleiro «Eagle», no qual viajam o vice-almirante Alfred C. Richmond e o contra-almirante Frank A. Leamy. O grupo naval largará do Tejo, no dia 17, com destino ás Bermudas.

ALMIRANTE RICHMOND

Reclamações locais

Serviços dos C. T. T. no Entroncamento

Pedem-nos os habitantes dos populosos bairros de Forno do Grilo e de Foros da Lameira, do Entroncamento — bairros que, não obstante se encontrarem nos suburbios daquela vilá, fazem dela parte como quaisquer outros — que, por intermédio do nosso jornal chamemos a atenção do sr. correio-mor para o facto daquelas zonas da vila não beneficiarem ainda da distribuição docimiliária de correspondência, o que está causando graves transtornos aos habitantes dos citados bairros, onde vivem já muitas famílias e existem sete fábricas, sendo cinco de tijolo, uma de fundição de cebo e outra de preparação de tripas. Não seria, pois, possível que para aquelas zonas da vila fosse criado ao menos, mas para já, um carteiro rural?

Tabacaria Graça

17, Largo Rodrigues Freitas, 18

Vendeu na lotaria de hoje

o 1.º Prémio

9875-1.000 contos

assim como toda a dezena

*

Estes numeros são recebidos directamente da Misericórdia.

Kruchtchev ataca o revisionismo da Jugoslávia

BERLIM, 11 — Ao comentarem os discursos de Walter Ulbricht e Kruchtchev na sessão inaugural do Congresso do Partido Comunista alemão, círculos autorizados salientam que houve o cuidado de deixar a porta aberta para a Jugoslávia regressar ao arraial soviético.

Ulbricht, a quem coube a incumbência de lançar o ataque frontal contra o marechal Tito, denunciando «a política falsa, antimarxista e danosa da Jugoslávia», nunca deixou, apesar disso, de se referir aos Jugoslavos como «camaradas», e afirmou, mesmo, em termos peremptórios: «Faremos todas as diligências para desenvolver relações normais com a Jugoslávia».

Na opinião dos mesmos círculos, não deve ser excluída a hipótese de se estar perante uma tentativa da União Soviética para, apaziguando-o, impedir que Tito assine qualquer acordo drástico com o presidente Nasser, da Republica Arabe Unida.

Informações recebidas de Belgrado dão a entender que é provável que, nas conversações em Brioni, entre a Jugoslávia e a R. A. U., não se chegue a quaisquer conclusões rígidas, antes de terminado, na quarta-feira, o Congresso do Partido Comunista da Alemanha Oriental. — (A. N. I.).

O problema da Alemanha

BERLIM, 11 — Kruchtechv, chefe do Governo e secretário do Partido Comunista da U. R. S. S., abriu, esta manhã, com um discurso, a segunda jornada do Partido Social-Comunista (S. E. D.) da Alemanha Oriental, inaugurado ontem para «um discurso-programa» de Walter Ulbricht, primeiro-secretário do S. E. D. São publicados hoje grandes extractos do longo relatório de Ulbricht, em dez páginas de grande formato, pelo «Neues Deutschland», órgão do «Comité» Central do S. E. D.

Kruchtchev fez uma longa e violenta diatribe contra o revisionismo jugoslavo. Não se deviam tomar demasiado a sério os chefes jugoslavos — declarou — os quais «apenas visam a subir de preço no plano internacional». Mas dizer-se «marxista-comunista e ajudar ao mesmo tempo — exclamou — o imperialismo, torna conveniente tomar quanto a essas pessoas medidas implacáveis».

Rejeitou a proposta do Parlamento de Bonn para a criação de um «comité» permanente de embaixadores dos «quatro» (E. U., Grã-Bretanha, U. R. S. S. e França) para a solução do problema alemão, pois considera-a feita para «criar ilusões quanto à solução do problema alemão pelos «Quatro», e desviar o povo alemão do unico caminho que leva á restauração da unidade alemã: entendimento e aproximação dos dois estados alemães. Só os Alemães — sublinhou — podem solucionar o problema da reunificação do seu país». — (F. P.).

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos na AMADORA por Alvaro da Silva.

O general Massu

figura predominante do movimento *que levou de Gaulle ao Poder* foi promovido pelo Governo de Paris

PARIS, 11 — Sob a presidência do chefe do Estado, haverá, esta tarde, no palácio do Eliseu, uma reunião do Gabinete.

Espera-se que entre os vários assuntos a tratar na reunião, que, segundo se afirma, foi convocada para apreciar os resultados já obtidos durante as seis semanas do Governo de de Gaulle, os ministros ratifiquem a promoção do general Jacques Massu a general de três estrelas. Comandante das tropas páraquedistas na Argélia, Massu foi uma das principais figuras do movimento de 13 de Maio, que teve como desfecho a chamada do general de Gaulle ao Poder.

Entretanto, brigadas de operários trabalham afanosamente na ornamentação das ruas e praças de Paris. Gambiarras de lampadas multi colores, festões e bandeiras darão á capital da França ambiente condigno para ser celebrada, na próxima segunda-feira a Festa Nacional. Embora o «Dia da Bastilha» seja a 14 de Julho, o programa das festividades, que se prolongarão por uma semana inteira, começam já amanhã, com os tradicionais folguedos populares, cuja nota característica são os ranchos de rapazes e raparigas a cantar e dançar em plena rua, até alta madrugada.

Das cerimónias oficiais, salienta-se a grande parada militar, na segunda-feira, com a comparticipação de 12.000 soldados e civis, franceses e muçulmanos, vindos especialmente da Argélia para, junto do Arco do Triunfo, desfilarem, ombro a ombro, com contingentes de todas as unidades das forças armadas metropolitanas, perante a tribuna de honra, onde o presidente René Coty, o chefe do Governo, o comandante-chefe do Exército na Argélia, general Raoul Salan, e outros oficiais-generais receberão a continência das forças em parada. — (A. N. I.).

A reforma constitucional e os territórios ultramarinos

PARIS, 11 — O «comité» ministerial para a elaboração da nova Constituição esteve reunido ontem, sob a presidência do general de Gaulle, para discutir a natureza dos laços que unirão a metrópole aos territórios ultramarinos. Os ministros examinaram os seguintes sistemas possíveis: integração, federação e confederação. Parece que várias opções podem ser apresentadas aos diferentes elementos da comunidade francesa. De resto, o general de Gaulle entende não prosseguir no exame do problema antes de se avistar com os representantes dos territórios franceses do ultramar, que estarão presentes nas festas do 14 de Julho.

A próxima reunião foi marcada para o dia 16. — (F. P.).

A posição da França na Aliança Atlântica

PARIS, 11 — Ao dirigir-se aos representantes da Conferência das Organizações Políticas da Juventude, o embaixador de França, junto da N. A. T. O., de Crouy-Chanel, depois de apresentar as boas-vindas aos délegados e de lembrar as tarefas que incumbem ao Governo, definiu o papel que cabe á França dentro da Aliança Atlantica.

«A França — disse — está decidida a defender a civilização ocidental, para cuja edificação contribuiu, desde há séculos, com tão importante parte. A defesa, nos nossos dias, está nas armas atómicas. A França pode e deve assumir a responsabilidade que lhe cabe nesse domínio. Teria o sentimento de ter falhado na sua missão se deixasse a outros esse encargo e os riscos no domínio nuclear. A França conta pôr as suas possibilidades atómicas á disposição da comunidade».

Depois de citar a mudança operada na ameaça soviética, que não é já militar e limitada a uma zona geográfica, «mas sim política e económica», concluiu: «A Aliança Atlantica deve, pois, reexaminar os meios de fazer frente a essa ameaça que é um desafio do mundo comunista ao mundo ocidental». — (F. P.).

36 raparigas

norte-americanas chegam a Paris *para ir a um baile*

PARIS, 11 — Chegaram ontem á tarde a Paris, acompanhadas, na maior parte, pelas mães, trinta e seis jovens americanas, herdeiras das maiores fortunas dos Estados Unidos, e que irão hoje, com 225 amigas francesas, a um baile em Versalles.

Vestidas com «tailleurs» de corte tipicamente americano e, por vezes, com chapéus surpreendentes, as «estreantes» de além-Atlantico raziam todas, ao peito, uma orquídea vermelha.

Depois de cumpridas as formalidades da Alfandega e da Polícia, as viajantes foram em dois carros para os respectivos hoteis. Algumas horas antes da chegada, aterrara em Orly um avião, que trazia de Honolulu 350 orquídeas bravas, que serão hoje oferecidas ás jovens americanas. — (F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Caíu um raio

nas ruínas do Coliseu de Roma

ROMA, 11. — O Coliseu sofreu estragos provocados pelo violento temporal que fustigou a cidade.

Durante a violenta trovoada, caiu uma faísca na cornija que guarnece a arcada superior do monumento, sem, no entanto, causar grandes prejuízos. Alguns blocos de pedra, numa extensão de cinco metros por 30 centimetros de espessura, desprenderam-se da cornija e caíram por terra, perto de dois operários da equipa que trabalha na restauração do monumento. — (F. P.).

Um tufão no Pacífico

TOQUIO, 11. — O tufão «Viola» foi assinalado a 350 milhas a Sul-Sudoeste da base norte-americana de Iwojima e está a deslocar-se na direcção da ilha, onde deve começar a fazer-se sentir cerca das 18 horas (T. M. G.). As rajadas do vento atingem 180 quilómetros horários. — (A. N. I.).

A revolução

no Líbano

BEIRUTE, 11. — Foram tomadas, esta manhã, disposições excepcionais de segurança, nas vizinhanças do «Grande Serralho», onde se encontram a Presidência do Conselho e os principais ministérios. Nenhum veículo, salvo o automóvel do primeiro-ministro e «jeeps» das forças de segurança, foi autorizado a estacionar no imenso pátio interio do Serralho.

O Ministério do Interior tomou estas disposições em consequência de uma notícia que recebera, segundo a qual os terroristas se aprontam para cometer uma série de atentados contra os edifícios publicos empregando para tal automóveis carregados de dinamite, o que já se verificou por várias vezes no centro da cidade. — (F. P.).

O chefe do Governo finlandês, sr. Reino Kuuskoski, entregando o seu boletim de voto, no passado domingo, nas eleições para a renovação do parlamento do seu país

Os dois blocos

procuram definir posições

(Continuação da 1.ª página)

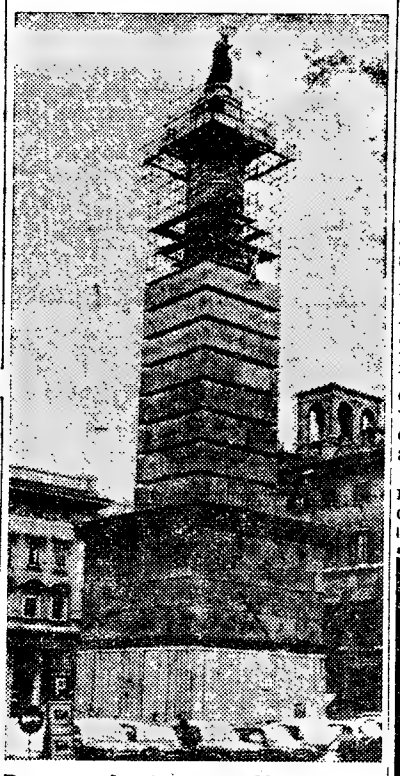
Depois de ter apresentado um resumo da correspondência trocada, nos ultimos meses, entre Moscovo e Washington, e em que o Governo dos Estados Unidos se recusava a comprometer-se, antecipadamente, a uma interdição das experiências nucleares Lincoln White declarou que os Estados Unidos tencionam manter a sua posição, firmada na declaração de que as conversações de Genebra, pelos peritos científicos, não poderão obrigar a nação norte-americana e os seus aliados a concordarem com a suspensão, imediata, de todas as experiências. Acrescentou que a nota russa parece prometer que o Governo da União Soviética dará instruções á sua delegação para que continui a tomar parte nas conversações técnicas de Genebra, mesmo que os Estados Unidos se recusem a aceitar as condições políticas impostas pela Russia.—(A. N. I.).

Negociações russo-indonésias

DJACARTA, 11—O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Subandrio, revelou hoje que estão em curso negociações entre a Indonésia e a Russia para um acordo bilateral quanto á utilização pacífica da energia atómica.

O ministro, que se dirigia a físicos indonésicos, esclareceu que a cooperação entre a U. R. S. S. e a Indonésia, neste domínio, se baseia no acordo assinado entre os dois países em Agosto de 1956, e nos termos do qual a U. R. S. S. concedia á Indonésia um empréstimo importante.

Referiu-se, também, ao projecto americano de instalar um reactor atómico num país asiático e acentua que a Indonésia se interessava por este projecto que não estava contudo em vias de realização. — (France Presse).



Roma, a das imagens clássicas, oferece-nos agora algumas imagens diferentes. O Municipio tomou a peito uma limpeza geral dos seus vetustos monumentos, o que justifica este «embrulho» de tapumes de que se vê rodeado o famoso obelisco da Piazza Colonna

Se almoçar no TÁGIDE
jantará no PALM BEACH

Acentua-se o conflito

com o industrial Goldfine e a comissão de inquérito *ao escândalo de Adams*

WASHINGTON, 11—O industrial Bernard Goldfine e a comissão parlamentar de inquérito estão em conflito cada vez mais violento.

Há quatro dias que se trava luta entre os membros da comissão, coadjuvados pelo seu conselheiro jurídico, e o industrial de Boston, que tem a cooperar com ele um grupo de advogados. Ontem, pela primeira vez, proferiram-se ameaças de recurso para os tribunais.

Perante a reserva sistemática do industrial, a comissão parlamentar tem em vista uma acção judicial por ultrage ao Congresso, e, ao mesmo tempo, outra acção judicial para obter que se coloque á sua disposição a escrita das sociedades de que Bernard Goldfine é director ou presidente. Apesar de todas as reservas do industrial, conseguiu-se apurar que este pagou mais de mil dólares de contas de hotel a três parlamentares republicanos, sem incluir as contas de Sherman Adams, conselheiro principal do presidente Eisenhower.

O industrial começou por fazer um gesto que parecia de cooperação, mostrando á comissão cheques bancários não cobrados, no valor de mais de 200.000 dólares, para provar que esses cheques continuam em seu poder. Mas não quis dar explicações a respeito de outros cheques do mesmo tipo, no valor total de meio milhão de dólares. Alguns dos membros da comissão de inquérito crêem que estes cheques teriam sido conservados por funcionários ou políticos, como caução de empréstimos pessoais e para evitar a necessidade de cobrá-los, o que revelaria a identidade dos beneficiários.—(F. P.).

O «Rei da Evasão»

tornou a fugir rocambolescamente

LONDRES, 11 — O «Rei da Evasão», que se escapou, pela terceira vez, da prisão no dia 1, foi visto, esta manhã, muito cedo, perto de Lewes, no condado de Sussex, quando fazia «auto-stop». A Polícia bate minuciosamente toda a região e mantém vigilancia especial em Newhaven, para impedir que o fugitivo chegue a França.

Alfred Hinds foi condenado a 12 anos de prisão, por ter organizado o roubo espectacular do cofre forte de uma grande loja, de onde levou 38.000 libras de joias. Protestou sempre a sua inocência neste caso. A primeira vez que se evadiu esteve cerca de um ano em liberdade. Apanhado de novo, aproveitou a sua comparência perante o juiz, para se escapar do Tribunal de Justiça de Londres, depois de ter encerrado o guarda que o acompanhava, num W. C., e andou á solta até o dia em que tomou lugar num avião que ia partir para Dublin.

Finalmente, no dia 1, fugiu novamente em condições rocambolescas, da prisão de Chelmsford. — (F. P.)

AUTOMOTORA ESPECIAL A MADRID
De 15 a 21 de Agosto (7 Dias)
6 NOITES EM MADRID
Dia 15 : Lisboa—Partida ás 8 h. Madrid—Chegada ás 20 h
Dia 21 : Madrid—Partida ás 8 h. Lisboa—Chegada ás 20 h.
PREÇOS DESDE ESC. 370$00
Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
AGENCIA TURISTICA
231 — Av. da Liberdade — 235
Telef. 5 81 77 (7 Linhas)—LISBOA

Ultimas notícias

• Intoxicado com gás devido a rotura

Ao princípio da tarde de hoje, foram pedidos os socorros dos bombeiros para o 1.º andar do prédio n.º 22 da Rua Maria Pia, onde fora encontrado um indivíduo inanimado na casa de banho da habitação em consequência de uma fuga de gás.

Trata-se de Adelino Branco Bringuel, de 25 anos, que foi socorrido por elementos da 1.ª Companhia do B. S. B., orientados pelo subchefe Correia e transportado ao Hospital de S. José numa ambulancia dos Voluntários de Campo de Ourique. Ficou internado.

• Grande explosão numa mina

AMONATE (Virgínia), 11. — Houve uma grande explosão numa mina de carvão, onde trabalhavam 160 operários, tendo sido salvos 152 pelas brigadas de socorro.

Ignora-se a sorte dos restantes oito, supondo-se que tenham morrido, mas equipas de salvamento continuam a procurá-los.—(ANI).

• Três telefonistas intoxicadas

Deram, esta tarde, entrada no Hospital de S. José e recolheram á sala de observações, por apresentarem sinais de intoxicação, as telefonistas da Companhia dos Telefones, que prestam serviço no edifício da Rua Andrade Corvo, Celeste da Costa Rebelo, de 18 anos residente na Avenida 5 de Outubro, n.º 146, 3.º; Maria Natalina Mota, de 20 anos, moradora na Calçada Agostinho Carvalho, n.º 10, 2.º; e Maria Alice Faro de Almeida, de 31 anos, que mora na Avenida Visconde Valmor, n.º 59, 4.º andar.

Outros empregados da A. P. T. recolheram ás suas residências, por se sentirem indispostos .

Presume-se que sofram todos de intoxicação produzida por fuga de gás resultante de rotura na canalização.

• Espionagem na Checoslováquia

VIENA, 11. — A Rádio de Praga anuncia que foram presos, sob acusações de espionagem a favor do Ocidente, oito checos, operários das fábricas de material de guerra «Skoda». — (ANI).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Sampaio faz parte do elenco, que no Teatro da Praça do Rio de Janeiro está a representar a comédia de Labiche «O chapéu de palha de Itália».

—A companhia do Teatro Maria Vitória vai na terça-feira a Alcanena representar a revista «Abaixo as saias».

—Irene Isidro vai participar de um novo programa que a TV Portuguesa vai brevemente apresentar.

—Está a actuar no Casino de Espinho a artista grega Athena Lin, que fez parte da companhia de revistas do Teatro A B C.

—Para efeito de férias a todos os seus elementos vai suspender as suas actividades, o grupo de bailados «Verde-Gaio».

—Amanhã, no Teatro S. Pedro de Espinho, é levada á cena, pela companhia brasileira, a revista «Fogo no Pandeiro».

—Encontra-se em Lisboa o director artístico do Teatro Experimental do Porto, António Pedro.

—A actriz Guida de Carlo está indicada para o conjunto de artistas que realizará espectáculos, durante a volta a Portugal, em bicicleta.

—O Grupo Dramático «Os Intimos», está a ensaiar a peça «Duas histórias», de que é autor o seu encenador José Albano Vieira.

—Domingo de manhã, a companhia Laura Alvés, segue para Coimbra.

Primeiras exibições

«O comboio das 3 e 10», no Politeama

A circunstancia de se juntarem no «Western» ontem estreado no Politeama, com o título «O comboio das 3 e 10», os actores Glenn Ford e Van Heflin, que têm interpretado tantos outros filmes que são autênticos documentários da época dos pioneiros do Oeste americano, dá ao publico que tem predilecção por este género de películas, a certeza de que se trata de um espectáculo de interesse. E' que, quer Glenn Ford, quer Van Heflin, são criadores notáveis de tipos do Far-West, mas sempre que actuam juntos, dir-se-ia as personagens que representam têm maior relevo, mercê do constraste do temperamento de cada um deles. Ainda desta vez não foi iludida a expectativa do publico fiel do Politeama, que ontem encheu aquela sala de espectáculos, demonstrando assim a admiração que tem pelos dois grandes actores.

«O comboio das 3 e 10» é um «Western» da nova série, filmado em megascópio e dirigido muito hábilmente por Delmar Davis, tem grande intensidade dramática e deve considerar-se um espectáculo de qualidade. O entrecho, extraído de uma novela de Elmore Leonard, conta-nos a odisseia de dois homens —um que se pretende evadir e outro que, primeiro por dinheiro e depois por amor próprio, é forçado a conduzir aquele a um comboio, embora saiba que não tem qualquer possibilidade de escapar com vida da sua temerária empresa.

Em papeis de responsabilidade, vemos ainda em «O comboio das 3 e 10», entre outros actores Felicia Farr, Leonora Dana, Henry Jones e Richard Jaeckel.

Os complementos são variados e atraentes.—*Visor 55.*

«Céu sem estrelas», no S. Jorge

Sobre um tema que poderia constituir base de um filme admirável Helmut Kautner realizou uma película neo-romantica, articulada em situações banais e a simular uma profundidade de observação. «Ceu sem estrelas» é o drama de um homem e de uma mulher, ele da zona ocidental ela da zona oriental da Alemanha. Procuram estar lado a lado, lutam para isso mas a fronteira que separa a Alemanha, que cava uma ferida entre os Alemães, divide-os e afasta-os. E morrem por fim, junto do arame farpado, sob a fuzilaria dos guardas da fronteira.

É um filme de amor. Mas pretende ser mais. Pretende ser uma acusação e equacionar as mentalidades das duas Alemanhas. De um lado uma Alemanha sorridente próspera luminosa. Do outro uma Alemanha sinistra, arruinada e sombria. A Polícia da zona Oriental chega a ser macabra. O seu clima é de silêncio e angustia.

«Ceu sem estrelas» balança entre a exaltação amorosa e a propaganda. Uma propaganda muito nitida, excessiva, quase infantil.

No entanto o filme tem um ritmo apreciável, a intriga desenvolve-se de forma a sugestionar e prender o espectador. Boa interpretação de Erik Schuman, o rapaz a quem nada ensinaram a não ser usar uma espingarda, e de Eva Kolthans, rosto amável de traços vigorosos e no entanto profundamente feminina, mais cara de angustia e inquietação.

Bons documentários. — *Visor 100.*

Anna Máscolo

vai a Londres e Paris

Com uma bolsa do Instituto de Altos Estudos, parte no dia 14, para Paris e Londres, a bailarina Anna Máscolo, que nas duas capitais retomará contacto com as melhores escolas de «ballet». Anna Máscolo, como se sabe, teve uma brilhante actuação, ao lado de Kalioujny, nos bailados da ópera «Príncipe Igor», apresentados com grande e aprimorado interesse na ultima temporada de S. Carlos.

As estreias de hoje

No Eden

Titulo — «Amizade Eterna».
Produção — Alemã.
Argumento — Drama violento de amor.
Intérpretes—Willy Kleinau e Ingrid Andrée.
Processo — Agfacolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Condes

Titulo — «Desde que tu partiste».
Produção — Americana.
Argumento — História do amor eterno.
Intérpretes — Jennifer Jones, Joseph Cotten e Claudette Colbert.
Classificação. — Maiores de 17 anos.

A conquista do Universo

Uma das maiores superproduções cinematográficas hoje e todas as noites no grande «ecran» panoramico do Coliseu

O publico, entusiasmado, vai hoje e todas as noites ao Coliseu para ver, no maior «écran» panoramico, o gigantesco filme de ficção científica «A Conquista do Universo», uma das maiores superproduções cinematográficas em 12 episódios, com engenhos teleguiados, como jactos, raios hipnóticos, guerra entre planetas, aviões atómicos, controlador de cérebros, desintegrador térmico, termo-rádios, um nunca acabar de engenhos mortíferos. Filme de multidões para multidões. «Suspense»! Imprevisto! Aventura! Maravilha! Preços populares.

O Teatro Popular

nos Açores

PONTA DELGADA, 11—A companhia do Teatro Nacional Popular, depois de percorrer as principais localidades rurais de São Miguel, regressou a esta cidade, para uma curta série de espectáculos.

Francisco Ribeiro e os artistas da sua companhia, partem na terça-feira para Angra do Heroismo, dando oito espectáculos na ilha Terceira e seguindo, depois, para as ilhas Graciosa, São Jorge, Pico, Faial e Flores e finalmente Santa Maria, também nos Açores, donde partirão para a Madeira.—(A.N.L.).

«O diário de Ana Frank»

de George Stevens vai ser filmado em Amsterdão

George Stevens está a realizar em Hollywood a cinematização do «Jornal de Ana Frank» e conta partir para a Europa em breve, para rodar os exteriores da sua obra. Dentro de dez dias George Stevens chegará a Amsterdão, onde vai filmar nos mesmos locais onde se desenrolou o drama da pequena judia, na própria casa em que viveram os Frank durante a ocupação nazi.

Sofia e as crianças

Sophia Loren, a estrela que trocou a Europa por Hollywood, aplica de maneira muito caridosa a sua fortuna. Realmente, a linda atriz tomou a si a manutenção de quinze crianças, todas da sua família, residentes na sua aldeia de pesca natal, perto de Nápoles. Sofia está a espantar os E. U. e a tornar-se uma das grandes «estrelas» da industria. Evidentemente, despertou invejas e recebe cartas tenebrosas e ameaçadoras

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as saias».

CINEMAS

EDEN—«Amizade eterna».
POLITEAMA — «O comboio das 3 e 10».
TIVOLI—«A pé, a cavalo... e de automóvel».
SÃO LUIZ — «Planeta proibido».
SÃO JORGE — «Céu sem estrelas».
IMPÉRIO—«Um rosto na multidão»
ALVALADE — «Planeta proibido».
MONUMENTAL — «Tens que matar-me».
ROMA — «Napoleão».
ODEON—«Madrugada»
AVIS — «O ultimo «couplet»
CONDES—«Desde que tu partiste».
RESTELO—«Quatro dias de loucura».
CAPITOLIO—«O falcão de ouro».
COLISEU — «A conquista do Universo».
PROMOTORA — «Herança de honra»
OLIMPIA—«Cinco desesperados».
IDEAL—«Força bruta».

Cartaz do Porto

Para amanhã, dia 12

COLISEU — Ás 21 e 30 — «A mulher do próximo».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Noiva do Mar».
BATALHA—As 21 e 30—«Uma mulher diabólica».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Deus lhe pague».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Quo Vadis».
S JOÃO — As 21 e 30 — «O homem do impermeável»
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Escandalos em Miami» e «Zarak».

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
Direcção artística de
FILIPE PINTO
(Maiores de 17 anos)

PEÇAS LEGITIMAS
FIAT
Agentes oficiais (Lisboa)
AUTO-LUSITANIA
Av. da Liberdade, 73-79
LISBOA

Exclusivo DOPERFILME

AVIS
11.ª e última SEMANA
O ÚLTIMO COUPLET
EASTMANCOLOR
O MAIOR ÊXITO MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS
SARA MONTIEL
ARMANDO CALVO e ENRIQUE VERA
ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

BOITE DE NUIT NINA Adultos—M 17 Anos
HOJE, ESTREIA
Conjunto musical Feminino
«CUBAKAN»
nas suas famosas interpretações

SOM E LUZ
"NOITE DO TEJO"
NO
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
TODAS AS NOITES
ÀS 22.30 E ÀS 23.30 MAIORES DE 12 ANOS
POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA NÃO É PERMITIDA
A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTACULO

SO' ATE' DOMINGO
A's 21 e 23 horas
MARIA VITORIA
Adultos - Maiores de 17 anos
EM PLENO EXITO SALVADOR APRESENTA
A REVISTA POPULAR DAS 1.000 GARGALHADAS
ABAIXO AS SAIAS
ULTIMAS Representações

HOJE Grande estreia ás 21,30 EDEN

Sensacional maravilha do cinema alemão

AMIZADE ETERNA

em magnifico colorido por AGFACOLOR

Um drama vibrante e violento mas cheio de amor e doçura

Linda música e belas canções

COM

WILLY KLEINAU e INGRID ANDREE

AMOR ! CALUNIA ! DESEJO ! SEDUÇÃO !

Um grande exclusivo

Imperial Filmes

Adultos (Para maiores de 17 anos)

Pasapoga

CADA ATRACÇÃO... UM GRANDE ÊXITO

A consagrada parelha de baile
HERMANOS HEREDIA
no apogeu da sua arte admirável

A escultural e notável bailarina
MARY VICENTE
no seu brilhante repertório clássico

MARY GLORY | **HERMANAS ZAMORA**

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

SÁBADOS E DOMINGOS—DAS 18 ÁS 20 H.: «MATINÉES»-DANÇANTES, COM TODO O ELENCO ARTISTICO

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

BREVEMENTE — EM ESTREIA:
UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — AMIZADE ETERNA — EDEN
— DESDE QUE TU PARTISTE — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Se gosta não deixe de ver a melhor produção de «Science Fiction» em Cinemascope colorido
PLANETA PROIBIDO
com **Walter Pidgeon, Anne Francis e Leslie Nielsen**

EDEN TEL. 20768
HOJE — A's 21,30 ESTREIA
A maravilha do cinema alemão em «Agfacolor»
AMIZADE ETERNA
Um drama de amor
A's 15.30 e 18.30
COMO MATAR UM TIO RICO
ADULTOS — 17 anos

CONDES TEL. 22523
A's 21,30 (M/12)
Um filme que fala ao coração... que profundamente vos emocionará
DESDE QUE TU PARTISTE
com **Jennifer Jones e Claudette Colbert**
A's 18.15 despedida de «**AVENTURAS DE CALLAGHAN**» — (M/17 anos)

ALVALADE Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
No caso de ser adepto de filmes de ficção, venha ver
PLANETA PROIBIDO
com **Walter Pidgeon, Leslie Nielson e Anne Francis**

ROYAL Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
«TIZOC» Amor índio
No prógrama:
O meu tio Jacinto

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
MISTER CORY
Viram a minha noiva?

TERRASSE TEL. 20917
Ás 21 (M/17 anos)
ADÃO E EVA
As culpas dos homens

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Uma sensacional comédia francesa com
Noël-Noël, Denise Grey e Gil Vidal
A PÉ, A CAVALO... E DE AUTOMÓVEL
(Para maiores de 12 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 - 21.30
Um filme de acção vibrante e imprevista, onde a morte espreita a cada passo...
O COMBOIO DAS 3 E 10
com **Glenn Ford, Van Heflin e F. Farr**
MEGASCOPIO — (Adultos-M/17 anos)

ROMA Telefone 727778
A's 15,30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Em homenagem á memória de **Sacha Guitry** a notável obra
NAPOLEÃO
Agora em nova montagem com 2 horas de projecção.

TERRAÇO do CAPITÓLIO Tel. 27493
21.30 (M/12 anos)
Cinemascope colorido
O FALCÃO DE OURO
com **Ana Maria Ferrero**
AMIGOS PARA A VIDA

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
QUATRO DIAS DE LOUCURA
Technicolor com **Gary Grant**

ESPLANADA PORTUGALIA Telefone 56140
21.45 (M/17 anos)
O CRIME DA RUA 99
O direito de nascer

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/17 anos)
FALSO CULPADO
com
Henry Fonda
O FANTASMA DA RUA MORGUE

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
A categorizada realização de **Elia Kazan**
UM ROSTO NA MULTIDÃO
com o espantoso **Andy Griffith** e **Patricia Neal**
Um espectáculo que dignifica a arte cinematográfica.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Para a Alemanha um drama de Amor...
Para a Russia uma afronta á sua política!
Erik Schuman — Eva Kotthaus
CEU SEM ESTRELAS
Temperatura Amena — Ar refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Porque é que ele lhe disse categóricamente
TENS QUE MATAR-ME
A resposta é dada por **Angela Lansbury** e **Raymond Burr**

ODEON Telefone 26262
A's 15.30 e 21.30 (M/17 anos)
A ambição coincide com a maldade daqueles seres
MADRUGADA
com **Zully Moreno**

AVIS Telefone 47162
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
11.ª E ULTIMA SEMANA
SARA MONTIEL
no filme que maior êxito alcançou
O ULTIMO COUPLET
Eastmancolor — Preços de Verão

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
FORÇA BRUTA
Tambores de Tahiti

CASINO ESTORIL
A s 21.30 (M/17 anos)
O PRINCIPE E A CORISTA

TELEFONES
77 98 13
77 98 14

ERICO BRAGA
EMPRESA PARA PORTUGAL

MANUEL FEIJOO
E
ARTURO CASTILLA
EMPRESA GERAL

LUIS CORZANA
DIRECTOR TÉCNICO

SAÚDAM

O PÚBLICO DE PORTUGAL E TÊM A HONRA DE ANUNCIAR A APRESENTAÇÃO DO SEU GRANDIOSO ESPECTÁCULO INTERNACIONAL PARA

HOJE, às 21,45 horas

NUMA REALIZAÇÃO ESPECIAL DE INAUGURAÇÃO NO

CAMPO GRANDE

(CAMPO DE INSTRUÇÃO DA POLICIA)

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA CIRCENSE DE PORTUGAL UM AUTÊNTICO CIRCO AMBULANTE MOTORIZADO DE PROPORÇÕES COLOSSAIS E MAGNIFICÊNCIA MUNDIAL !

VENDA DE BILHETES PARA HOJE

NA BILHETEIRA AMBULANTE SITUADA EM FRENTE DO TEATRO NACIONAL: das **11 ás 14 horas.**

NO CIRCO (ao Campo Grande), das **12 ás 15 horas e das 17 em diante.**

PARA OUTROS DIÀS

NA BILHETEIRA AMBULANTE SITUADA EM FRENTE DO TEATRO NACIONAL: das **16 ás 20 horas.**

NO CIRCO (ao Campo Grande): **das 17 em diante.**

Marcações para hoje
DEVEM SER LEVANTADAS NA **BILHETEIRA AMBULANTE**
ATÉ ÀS 14 H. DE HOJE

SESSÕES ATÉ DOMINGO

AMANHÃ, SÁBADO, 12
TARDE ÀS 15 E 18 HORAS
NOITE ÀS 21 E 45 HORAS

DOMINGO, 13
TARDE ÀS 15 E 18 HORAS
NOITE AS 21 E 45 HORAS

AVISO

RECOMENDA-SE AO PÚBLICO QUE ADQUIRA OS SEUS BILHETES COM ANTECEDÊNCIA. O CIRCO AMERICANO POR COMPROMISSOS ANTERIORES COM A ESPANHA E A FRANÇA APENAS PODERÁ PERMANECER EM LISBOA

— 20 DIAS —

TRANSPORTES DE ELÉCTRICOS
E
AUTOCARROS ASSEGURADOS

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

OMO ABRE O CAMINHO PARA UMA VIDA MAIS FÁCIL

OMO AO ALCANCE DE TODOS

Finalmente todas as donas de casa podem dar-se o prazer de usar Omo ! Todas podem ter a alegria de lavar com Omo, **e só com Omo,** toda a roupa da semana ! Que brancura deslumbrante ! Que roupa lindamente lavada !

Omo, colaborando no progresso português, dá novas possibilidades ao seu lar ! A mesma quantidade ! As mesmas qualidades incomparáveis ! E que economia !

Agora sim ! Dê a toda a sua roupa o cuidadoso tratamento de Omo e verifique sempre que

OMO

LAVA MAIS BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 58-OM X1

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Um drama no lago silencioso

Narrativa de L. KUENTZ

QUE sombra é aquela, de terrível aspecto, alongada e maciça que se precipita em linha recta através da onda transparente, a dois ou três pés da superfície da água?...

Pobre vairão, que, ainda mal refeito do susto, se sente apertado como num torno, entre duas mandíbulas de ferro, e, embora lutando desesperadamente, é atirado para fora da água! E' impossível escapar àquele terrível aperto. Para mais, com um rápido e violento golpe, o mergulhão faz revolver a vítima no ar, agarra-a pela cabeça quando vai novamente a cair, para tragá-la àvidamente.

Os seus pequenos olhos, duros e aceradamente penetrantes, perscrutam depois as águas em todas as direcções, largando, de súbito, um grito selvagem que ecoa como uma escarninha e sinistra gargalhada, repercutindo-se ao longo da margem, até que outro grito semelhante, com a mesma estranha entoação, lhe responde. Saindo de um ilhéu perdido no grande lago coberto de silêncio e rodeado de solidão, avança então a fêmea, mansa e lentamente, ao encontro do pescador. E, uma vez junto do amo e senhor, como para lhe demonstrar a sua submissão, pôs-se a nadar muitas vezes à volta dele, que a cumprimenta repetindo, a curtos intervalos, o impressionante grito. Ela volta para o ilhéu, onde a espera a grata tarefa de chocar dois grandes ovos esverdeados, com manchas negras e castanhas.

O ilhéu onde o casal instalou o ninho fica muito afastado das margens. assim defendido dos assaltos das raposas, dos pescadores e caçadores furtivos. Confiantes na sua força, os mergulhões parecem, também, não temer os terríveis salteadores do ar. Têm, contudo, um inimigo que os apavora — a lontra. Votam-lhe, por isso, um ódio implacável e constitui a sua constante preocupação. Vendo-a andar pela margem, já não se sentem bem. Mas ai dela se escolhe para passear o dia em que a fêmea se alegra ao sentir as primeiras manifestações de vida dos seus filhos, quando estes começam a picar as cascas dos ovos. O macho logo compreende tudo e fica inquieto, em guarda, junto da companheira.

De repente, a lontra mergulha, mas, por sua desgraça, não possui a vista afinada do mergulhão. Distingue bem o ilhéu, a vegetação que o emoldura, mas nada mais pode descortinar, enquanto o mergulhão, erguido ao pé do ninho, se apercebeu, num relanço, da aproximação da inimiga detestada e dá o alerta à companheira. Esta, no primeiro impulso do instinto de defesa, oculta ainda mais os ovos, fixando, colérica, a esteira que o focinho pontiagudo da audaciosa nanadora deixa na superfície enrugada da água. Entretanto, o macho, como que espantado pela ousadia ameaçadora da lontra, permanece imóvel, durante alguns segundos, até que avança bruscamente até à beira do lago, desliza na água e mergulha lá longe.

Naquele sítio a profundidade é grande, e o mergulhão desce até o fundo para não ser descoberto. Avança com rapidez fulminante. Duas ou três trutas, vendo passar essa sombra apavorante, fogem aterradas. Mas o mergulhão quer lá saber dos peixes!

A pouca distancia, vê desenhar-se o perfil da lontra, que se aproxima cada vez mais. A superfície da água, brilhante como um espelho, dá-lhe com toda a nitidez a imagem do corpo negro, ao encontro do qual se lançou no seu encalço, mantendo-se à mesma profundidade até que ela o ultrapassa um pouco. Variando, depois, subitamente, investe para o alto.

Vai a lontra nadando para o ilhéu e, a pouco e pouco, enxerga-lhe os pormenores, até descobrir o vulto da fêmea acocorada no ninho. Mas, nesse momento, tem a sensação de que alguma coisa de grave se passa, de que um perigo mortal a espreita do abismo das águas. Inquieta e transida, curva levemente a cabeça para ver que coisa terrível pode perturbar assim o fundo do lago. Não chega, porém, a descobrir o que seja, pois, repentinamente, um ferro em brasa lhe atravessa a base do pescoço e embebe-se-lhe no coração.

Sacudindo a cabeça, como um mastim irritado, o mergulhão saca o bico do ferimento mortal que acaba de fazer no temerário e logrado caçador e volta, a toda pressa, a tranquilizar a fêmea, ao mesmo tempo que o corpo da lontra se afunda lentamente, muito lentamente, na água tranquila do lago silencioso e ermo.

CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL

ANÚNCIO

PARQUES DE VIATURAS

PARQUE OFICIAL — Avenida Almeida Lucena, Rampa do Calvário e Rua Sargento Belizário Augusto.

PARQUE N.º 1 — Largo Camilo Castelo Branco — Largo dos Freitas — Largo da Vila Velha e Avenida Marginal — (Matadouro Velho).

PARQUE N.º 2 — Avenida do Mercado Novo — Largo do Dispensário — Largo Diogo Cão e Campo de Futebol.

PARQUE N.º 3 — Largo do Cemitério Novo e Terrenos do Bairro de S. Vicente de Paulo.

PARQUE N.º 4 — Campo de Futebol de Abambres e terrenos próximos.

PARQUE N.º 5 — Terrenos a sul da recta de Mateus e adjacentes.

PARQUE N.º 6 — Avenida 5 de Outubro — Avenida da Meia Laranja e Matadouro Novo.

INDICAÇÕES:

Parques n.ºs 1 e 2 — preferência para a Cidade e Bancada de Meta; Parque n.º 3 — preferência para a bancada A e B e Timpeira; Parque n.º 4 — preferência para a bancada C e Abambres; Parque n.º 5 — preferência para a Zona de Mateus; Parque n.º 6 — preferência para a Zona da Estação de C. Ferro.

PEL'A COMISSÃO,

HUMBERTO CARDOSO DE CARVALHO (ENG. CIVIL)

DESPORTOS

Anquetil e Louison Bobet, dois grandes favoritos, companheiros na equipa da França mas rivais declarados. Ambos estão a dar boa conta de si nas tiradas montanhosas

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Só um Português na prova

Antonino Baptista, que demonstrou precária condição física, foi eliminado

TOULOUSE, 11.—Logo que terminou a primeira grande tirada montanhosa, pressentimos que Antonino Baptista não resistiria por muito tempo. Não errámos no vaticínio, embora o apontamento não traduza a mínima satisfação, evidentemente. Ontem, o simpático Antonino, denunciando grandes dificuldades em «trepar» as montanhas dos Pirenéus acabou por exceder o tempo regulamentar pelo que foi eliminado.

A falta de treino revelada por Antonino patenteou-se de maneira exuberante, principalmente quando apareceram as etapas da montanha. Aqui baqueou, confessando impotência física para superar ós tremendos obstáculos. Segundo ele próprio declarou, as suas forças eram inferiores para poderem corresponder ás exigências da dura competição. Sem ter tomado parte anteriormente, em numero suficiente de provas, o campeão português veio receber nas estradas francesas, uma magnífica lição.

Por sua vez, Alves Barbosa, que baixou mais um lugar, acusa as mesmas deficiências, com a agravante de denunciar uma impressionante desmoralização. Pensa-se que só com grande dose de coragem poderá terminar o «Tour».

A tirada de ontem foi tremenda. Além das montanhas, os corredores tiveram de enfrentar um sol tórrido e oito deles abandonaram a prova, quatro eliminados e quatro por desistência. Ninguém se considera bem disposto. Os sinais do cansaço estampam-se nos semblantes destes «gigantes da estrada» e, naturalmente, espera-se que hoje e amanhã novas desistências se verifiquem. E' que ainda não houve um dia de descanso.

Bahamontes voltou a evidenciar-se. Perfeitamente, á vontade nas subidas, o Espanhol «trepou» como muito bem lhe apeteceu, tendo apenas a apoquentá-lo outro «trepador» de raça, Charly Gaul — os dois mais aptos para discutirem o 1.º lugar no Prémio da Montanha.

Todavia, a superioridade do Toledano não se traduziu por forma absoluta, visto que Darrigade acabou por vencer a etapa. Aliás, 38 corredores cortaram a meta em conjunto, com o mesmo tempo, 4 h., 40 m. e 41 s. Favero, o «camisola amarela» — revelação deste «Tour» — chegou em 2.º lugar; os «ases», porém, não deixaram que o Italiano aumentasse a vantagem.

Até ontem, os ciclistas percorreram 2.823 quilómetros. Com a etapa de hoje, falta-lhes ainda 1.414, o suficiente para se travar um mundo de surpresas.

A classificação geral é a seguinte:

1.º, Favero (I.), 69 horas 08 minutos e 44 segundos; 2.º, Geminiani (C-S), 69.09.41; 3.º, Bauvin (F.), 69.14.17; 4.º, Gilbert Desmet (B), 69.14.39; 5.º, Planckaert (B), 69.17.41; 6.º, Anquetil (F), 69.18.00; 7.º, Botella (E), 69.19.01; 8.º, Gaúl (H-L), 69.19.25; 9.º, Robinson (Int.), 69.19.45; 10.º, Bobet (F), 69.20.06; 11.º, Brankart (B), 69.20.42; 12.º, Adriaenssens (B), 69.21.21; 13.º, Nencini (I), 69.22.21; 14.º, Darrigade (F), 69.22.51; 15.º, Hoevenaers (B), 69.25.50; 16.º, Rohrbach (C-S), 69.27.19; 17.º, Bergaud (F), 69.27.31; 18.º, Ernzer (H-L), 69.27.58; 19.º, Delberghe (P-N), 69.29.29; 20.º, Voorting (H-L), 69.31.24; 21.º, Piet Van Est (H-L), 69.32.00; 22.º, Christian (Int.), 69.32.14; 23.º, Bahamontes (E), 69.33.17; 24.º, Dotto (C.-S), 69.34.40; 25.º, Damen (H-L), 69.34.40; 26.º, Mahé (F), 69.37.56; 27.º, Graczyk (C-S), 69.38.01; 28.º, Thomin (O-S), 69.39.23; 29.º, Friedrich (S-A), 69.39.38; 30.º, Anglade (C-S), 69.41.27; 31.º, De Jongh (H-L), 69.44.27; 32.º, Bolzan (H-L), 69.45.18; 33.º, Schmitz (H-L), 69.47.58; 35.º, Elliot (Int.), 69.51.21; 37.º, I. De Smet (B), 69.52.48; 38.º, Padovan (I), 69.53.40; 43.º, Manzaneque (E), 69.58.46; 55.º, W. Van Est (H-L), 70.12.59; 70.º, Galdeano (E), 70.24.45; 71.º, ALVES BARBOSA (Int.), 70.24.57; 73.º, Ruiz (E), 70.25.35; 75.º, Andresen (Int.), 80.26.35; 76.º, Bover (E), 70.29.16; 85.º, Favre (S-A), 70.39.51; 89.º, Ecuyer (S-A), 80.44.26; 91.º, Otaño (E), 70.45.55; 92.º, Moreno (E), 70.46.56; 93.º, Gret (S-A), 70.48.18; 94.º, Suarez (E), 70.50.01.

Mantêm-se em prova 96 concorrentes.

O Mobil Clube

festeja hoje os seus 19 anos

Prosseguem os festejos com que o Mobil Clube está a comemorar os seus 19 anos de actividade. Depois da inauguração da exposição de arte infantil, há hoje, pelas 18 e 15, uma festa, para distribuição de prémios escolares aos filhos dos sócios que obtiveram melhores classificações nos seus exames do liceu e do ensino técnico industrial e comercial, os prémios relativos a actividades desportivas do ano anterior e da exposição, que hoje se encerra. Seguidamente é servida uma merenda.

Amanhã, na capela privativa do Palácio Condeixa, sede da Mobil Oil Portuguesa, pelas 10 horas, será celebrada missa por alma dos sócios falecidos.

Os festejos do aniversário prolongar-se-ão ainda pela próxima semana, com mais alguns acontecimentos desportivos, entre os quais figuram um desafio de futebol disputado pelas equipas do Escritório Central e do Terminal de Cabo Ruivo, e um «rally» automobilístico no qual comparticipam dezenas de concorrentes e que deverá terminar num almoço de confraternização, na Ericeira.

Futebol

O Sporting cantratou um novo guarda-redes

Os dirigentes sportinguistas fecharam hoje contrato com o guarda-redes do Ovarense, Manuel Alves Pereira, um rapaz de 21 anos, com boas qualidades, que andava a ser pretendido por vários clubes.

Homenagem aos Brasileiros

RIO DE JANEIRO, 11.—A Camara dos Deputados reuniu em sessão extraordinária para receber a selecção nacional de futebol que ganhou o Campeonato do Mundo. Sete oradores, um de cada partido político, discursaram na tribuna a saudar os jogadores.—(F. P.).

HOJE À NOITE

Handebol — A's 21,30 horas em Almada, Ginásio do Sul-Cova da Piedade, para o campeonato regional da 2.ª Divisão.

Voleibol — Campeonato corporativo. Na Mouraria, a partir das 21 horas, Cervejas-Electricidade e Sotto Mayor-P. Son.

Estão a real

os treinos de moto

para o Circuito de

VILA REAL, 11 (Pelo telefone) — Está tudo a postos para as provas do Circuito Internacional que nesta cidade se efectuam, amanhã e domingo, com a presença dos melhores motociclistas e automobilistas nacionais em emocionante competição com famosos «volantes» estrangeiros, entre os quais avulta o nome de Stirling Moss, o grande rival de Juan Manuel Fangio, e a gentil italiana, Maria Teresa de Filippis. Ontem, começaram a chegar os ultimo concorrentes, tendo o francês Jean Behra dado uma volta ao circuito, em andamento moderado, com o objectivo de conhecer as caractéristicas do percurso. Behra disse ter ficado satisfeito com a experiên... tugueses ... ros trein... «máquin...

A' hor... a realiza... rante nu... com mu... cias das... dades, c... jam gra... cada qu... piso e ol... mita um...

Amanh... -se a pro... horas, a... de grand...

GRANDE FESTIVAL no ESTADIO DO

(amanhã, sábado, dia

O SPORT LISBOA E BENFICA leva ... ferência, um grandioso festival noctur... rão apresentadas «Todas» as Marchas ... de Lisboa acompanhadas das respectiv...

Será disputada a «TAÇA COMISSA... B.» a entregar á Marcha *mais votada* ... tir ao espectáculo. Do bilhete de ingres... um *talão* para preenchimento pelos e... ram votar.

Antecedendo a exibição da Marcha... cio ás 22,15 horas, realizar-se-á um e... 20,30 horas, entre a categoria de «ASP... e a equipa principal do «SPORT GRUPO...

Os bilhetes encontram-se à venda ... N.º 11, e na Comissão Central do Novo...

PREÇOS

SÓCIOS ... ...
CABECEIRAS ... ...
BANCADA LATERAL (Numerada...
BANCADA CENTRAL (Numerada...

Espectáculo para maiores d...

FRIGORIF...

— A MAIOR VARIEDADE
— AS MELHORES FACILID...
— A MELHOR GARANTIA
— OS MELHORES PREÇOS...

SÓ NA

S O D A ...

RUA RODRIGUES SAMP...
PARQUE PRIVATIVO DE ESTA...

S

ntratou
a-redes
tinguistas fe-
com o guar-
. Manuel Al-
z de 21 anos,
que andava a
rios clubes.

Brasileiros
11.—A Cama-
niu em sessão
receber a se-
tebol que ga-
Mundo. Sete
partido polí-
ribuna a sau-
. P.).

NOITE
,30 horas em
Sul-Cova da
eonato regio-

onato corpo-
a partir das
ectricidade e

As classes de ginástica portuguesas
tiveram feliz estreia em Bruxelas
no Congresso Mundial de Educação Física

(Do nosso enviado especial)

BRUXELAS, 9. — O Congresso Mundial de Educação Física continua a ser fonte inesgotável de ensinamentos para os técnicos e estudiosos. Mais de 700 congressistas (no contrário dos 300 previstos...), pertencentes a 25 países, participam nas nove secções científicas, que funcionam simultaneamente, presididas por autênticas sumidades. Grande dilema representa, pois, a escolha desta ou daquela sessão, quando nas nove os assuntos que se analisam e discutem são verdadeiramente aliciantes: benefícios e malefícios do treino na idade escolar, readaptação dos defeituosos físicos, o professor de ginástica perante o esquema da lição, os desenvolvimentos pós-escolares, ginástica individual ou classes homogéneas, educação física aplicada aos grupos sociais, a psicologia da equipa no jogo, o regime pedagógico do meio-tempo, o princípio do movimento e da fixação na ginástica moderna, etc. etc.

Envolvidos nesta atmosfera excitante, febril, observamos, todavia, que Bruxelas não esteve em condições perfeitas para realizar tão transcendente manifestação, de enorme repercussão na saúde e desenvolvimento físico dos povos, e na qual participam nomes categorizados da ciência e da técnica, a par das mais famosas classes de ginástica do Mundo inteiro, produtos de élite de escolas especializadas que pretendem demonstrar a excelência e a eficiência dos seus métodos. Nenhum dos locais apresentados para as exibições, exceptuando o Estádio de Heysel, satisfaz. As classes estão alojadas a grande distância desses recintos e cada ginasta (eles são mais de 2.000 vindos do estrangeiro) tem de pagar da sua algibeira os transportes, que nem sequer

A extraordinária classe sueca das raparigas de Sofia que deslumbrou Bruxelas, sendo unanimemente considerada como a melhor do Mundo no seu género

assegurados foram!... As boas intenções e vontades, que temos encontrado entre os elementos da organização, atenuam um pouco as consequências dessas anomalias, mas não as evitam. Bruxelas atravessa, presentemente verdadeira loucura de congressos. Tudo se faz para atrair o turista... e para o fazer gastar dinheiro.

Não cessa o deslumbramento provocado pelas exibições

Mas todas as dificuldades, todas as contrariedades são momentaneamente esquecidas durante os festivais, que se realizam em ritmo alucinante. Há dias que se organizam três e quatro, em locais distantes, muitos quilómetros uns dos outros.

Os programas são de tal forma atraentes, que uma pessoa perde tempo imenso com indecisões. Na terça-feira, o amplo auditório da Exposição esgotou-se de tal maneira, que o festival vai ser amanhã, á noite, repetido, noutro local, para satisfazer o publico. Foi a grande gala da ginástica feminina, em que se exibiram — que conjunto! — as classes de mestras da juventude trabalhadora, de Aix-en-Provence, cuja categoria havia ficado bem definida em Madrid; da escola popular de ginástica de Snoghoj (Dinamarca), muito curiosa nos seus exercícios de grande flexibilidade e destreza; da escola de Medau (alemã), a mais profunda noção da arte aliada á ginástica, explorando efeitos plásticos de insuperável beleza, favorecidos pela escultural morfologia das 16 executantes; e, por ultimo, a sueca das «Sofiaflickorua», dirigida por Maja Carlquist, uma senhora de quase 80 anos, que prossegue na sua acção notável de divulgar um sistema que consideramos como o mais pedagógico e, portanto, mais aconselhável para o sexo feminino.

As palavras teimam em não corresponder de todo ao que se passou no auditorio da Exposição. As raparigas de Sofia tiveram momentos da sua lição seguidos pelo publico de pé. Lição magistral. Ainda superior áquela que em 1953 deslumbrara os Lisboetas. Impressionante silêncio, entrecortado com irreprimiveis aclamações de entusiasmo, acompanha a exibição maravilhosa, com as cordas, com as bolas, nas traves (equilibrios e suspensões formidáveis), nos mortais empranchados para trás sobre os tapetes, nos saltos acrobáticos sobre plintos. O festival terminara, mas o publico continuou a aclamar durante longo tempo, Maja Carlquist e as suas 12 raparigas, poemas de saude, de destreza e de beleza. No dia seguinte, quase todos os diários belgas inseriam fotos da classe sueca na primeira página, com grandes legendas, considerando as «Sofiaflickorua» como as melhores ginastas do Mundo.

As primeiras exibições dos Portugueses

Ontem, á tarde, também na Exposição Universal, houve a estreia de Portugal nas demonstrações práticas, por intermédio das classes de rapazes do Colégio Militar e dos Pupilos do Exército, dos professores tenentes Pereira de Carvalho e Robalo Gouveia, respectivamente, incluidas numa sessão em que actuaram ainda duas turmas masculinas suecas, de *élite*, que fizeram exercícios livres no solo, barra-fixa e paralelas (o que espantará os pouco evoluidos defensores intransigentes do método de Ling); uma feminina dinamarquesa, de pouco interesse; e a formidável equipa de Ollerup (Dinamarca), da famosa escola de Niels Buk, talvez a melhor do seu género, que galvanizou completamente o publico com as suas evoluções e acrobacia integradas nos preparatórios («mortais» de todo o género, pinos olímpicos e fantasistas, saltos compostos, pranchas sobre os dedos, etc.).

Ambas as turmas portuguesas suscitaram pleno agrado, tendo tido comportamento muito digno, pela correcção e ritmo dos exercícios, se bem que estes não primassem por especial dificuldade. O publico acarinhou e aplaudiu com sinceridade, com entusiasmo, os jovens ginastas lusitanos, que estiveram inexcediveis de aprumo. A composição do esquema do Colégio Militar era muito feliz, bem como o seu ritmo. Nas traves como nos saltos, com e sem aparelhos, eles mostraram optima preparação, tal como os rapazes dos Pupilos, cujo esquema preliminar não nos pareceu tão difícil como o apresentado em Madrid. Esta classe esteve excelente nas traves e empolgou nos seus saltos finais, particularmente nas torrentes de «mortais» sobre o plinto. Sem favor, pode dizer-se que a ginástica portuguesa se estreou

A turma de homens do Ateneu Comercial de Lisboa num correcto momento do seu esquema preliminar

com muita dignidade no Congresso Mundial. Aguardam-se, agora, com muito interesse, as exibições das classes do Ateneu, marcadas para o fim da tarde de hoje.

CÉSAR FAUSTINO

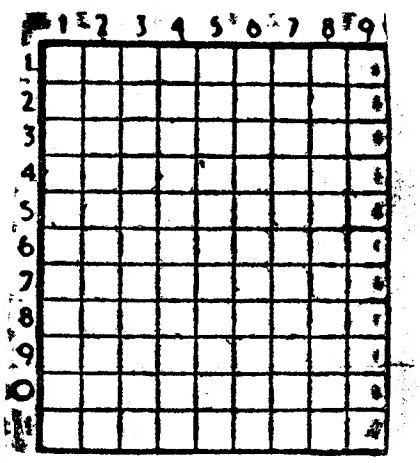
Vila Franca
começa amanhã
a sua festa
do Colete Encarnado

Começa amanhã, sábado, ás 16 horas, em Vila Franca de Xira, a já tradicional Festa do Colete Encarnado, criada pelo anterior presidente daquele município, sr. José Vanzeler Pereira Palha, e carinhosamente continuada pelo actual, sr. José de Sousa Nazaré. Amanhã, ás 16 horas, é a Festa do Colete Encarnado precedida de aparatosa parada de campinos. Estes depois em desfile irão até á Ponte Marechal Carmona, onde se faz uma concentração de cabrestos que percorrerão as ruas da vila, conduzidos por lavradores e campinos, fazendo, pelas 19 horas, uma largada de touros que se prolongará até ás 21 e 30, hora a que no Jardim Constantino Palha começa o arraial com a Banda de Alhandra. E, ás 22 e 30, exibição dos ranchos típicos «Sete Saias», de Benavente, e «Pescadores e aVrinas», de Vila Franca, jogo de pau por atletas do Ateneu Comercial de Lisboa e baile com a Orquestra Ribatejo». Domingo, o grande dia da festa do Colete Encarnado, começa com espera de touros nas ruas da vila, prolongando-se até ás 12 e 30, para o que dará concerto a Banda de Samora, seguindo-se, das 15 ás 16, provas de bateiras e, ás 17 e 45, uma grande corrida de touros para apresentação da nova ganaderia Urquijó, dos Irmãos Andrade, de Almeirim, para os cavaleiros Fernando Salgueiro e Manuel Conde, com os forcados amadores de Vila Franca, de que é cabo António Porto, e para os matadores de touros «Pacorro» e «Trianero» e para o novilheiro José Julio, o ídolo local. Depois, á noite, concerto, ranchos típicos e bailes com a «Orquestra Ribatejo».

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3089



HORIZONTAIS: 1 — Matéria em fusão que sai da cratera dos vulcões. Formosa. 2 — Artigo definido. Mágoa. Céu. 3 — Deus do vinho. Apreí 4 — Freguesia do concelho de Guimarães. 5 — Grande porção de brasas acesas. 6 — Deixar de fazer parte de. Constelação do Norte. 7 — Siga. Suspiros. 8 — Frequentava. Entregues. 9 — Equipou. 10 — Genro de Maomé. Grande quantidade. 11 — Ilesos. Fronteira.

VERTICAIS: 1 — Batina eclesiástica. Partiras. 2 — Membro de ave. Vença. Nota musical. 3 — Freguesia do concelho de Belmonte. Escudeiro. 4 — Venerar. Doutor. 5 — Artigo definido. Irmão de Rómulo. 6 — Um dos mais florescentes países das Américas. Apenas. 7 — Cintila. Alguma. 8 — Pátria. Língua vernácula indiana. Nesse lugar. 9 — Clima. Tostará.

Solução do problema n.º 3088

HORIZONTAIS: 1 — Ária. Zara. 2 — Sarcoma. 3 — Moiro. 4 — E's. Mar. Gl. 5 — Reparação. 6 — Ria. Cri. 7 — Os. Ema. Er. 8 — As. Pá. 9 — Susi Ira. 10 — Galamares. 11 — Aia. Era.

VERTICAIS: 1 — Terror. Ga. 2 — Rs. Seis. Sai. 3 — Iam. Pã. Aula. 4 — Aroma. Essa. 5 — Ciaram. Mi. 6 — Zorra. Ápia. 7 — Amo. CC. Arrel 8 — Rã. Gare. Aer. 9 — Aloira. Sá.

a realizar-se
nos de motos e automóveis
rcuito de Vila Real

elo telefone)
para as pro-
nacional que
uam, amanhã
sença dos me-
automobilis-
cionante com-
«volantes» es-
uais avulta o
Fangio, e a
Teresa de Fi-
ram a chegar
es, tendo o
do uma volta
mento mode-
de conhecer
ercurso. Ben-
isfeito com a

experiência. Outros «volantes» portugueses também realizaram ligeiros treinos para afinação das suas «máquinas».

A' hora a que telefonámos, estão a realizar-se os treinos oficiais perante numeroso publico que segue, com muito entusiasmo, as peripécias das corridas, embora as velocidades, como é evidente, não atinjam grandes médias. Por enquanto, cada qual trata de se adaptar ao piso e obter um tempo que lhe permita um bom lugar á partida.

Amanhã, ás 14,45 horas, disputa-se a prova de motocicletas, e ás 17 horas, a corrida para automóveis de grande turismo.

Confraternização
de expedicionários a Cabo Verde

Os componentes da 2.ª Companhia do Regimento de Engenharia 2, expedicionária a Cabo Verde, em 1941, reunem-se no domingo, em Lisboa, numa festa de confraternização com o seguinte programa:

Ás 10 horas, concentração dos expedicionários no Campo Grande; 10 e 30, missa, na igreja do Campo Grande, pelos camaradas falecidos; 11 horas, visita ao Regimento de Engenharia 1 e deposição de um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, existente naquele quartel; 13 horas, almoço.

Assistirá a estas cerimónias o comandante do regimento, sr. coronel Mário Pereira Azevedo Batalha.

Cursos de adultos
no período das férias

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes, de Outubro a Dezembro, mesmo atrasadas ou analfabetas, preparando-as desde já e durante as férias. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 86 22 44. Há cursos das 9 ás 23 horas.

Trânsito restabelecido

Amanhã, vai ser aberto ao trânsito o troço da Rua 1.º de Maio, entre o Largo do Calvário e a Rua Luís de Camões, em virtude de se encontrar já concluida a obra de pavimentação.

FESTIVAL NOCTURNO
TADIO DO BENFICA
(amanhã, sábado, dia 12)

BOA E BENFICA leva a efeito, no dia em re-
ndioso festival nocturno durante o qual se-
«Todas» as Marchas Populares dos Bairros
anhadas das respectivas Madrinhas.
la a «TAÇA COMISSÃO CENTRAL—do S. L.
Marcha *mais votada* pelo publico que assis-
. Do bilhete de ingresso no Estádio constará
reenchimento pelos espectadores que queí-

a exibição das Marchas, que terá o seu iní-
s, realizar-se-á um encontro de futebol ás
a categoria de «ASPIRANTES» do Benfica
al do «SPORT GRUPO SACAVENENSE».

ncontram-se à venda na Rua de S. José,
issão Central do Novo Parque de Jogos.

PREÇOS

... Esc. 2$50
» 5$00
ATERAL (Numerada) ... » 7$50
ENTRAL (Numerada) ... » 10$00

táculo para maiores de 12 anos

GORIFICOS
MAIOR VARIEDADE
MELHORES FACILIDADES
MELHOR GARANTIA TÉCNICA
MELHORES PREÇOS
SÓ NA
D A R T E
RODRIGUES SAMPAIO, 81
PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

Circuito Internacional de Vila Real

ANÚNCIO
HORÁRIO

Dia 11 — Sexta-feira

A's 14,30 horas ..... Fecho da pista
Das 15 ás 16 horas ..... Treinos de Motos
Das 16,30 ás 17,30 horas Treino de Automóveis — Oficial (I Taça Cidade de Vila Real)
Das 18,15 ás 19,15 horas Treino de Automóveis (XII Circuito Internacional)

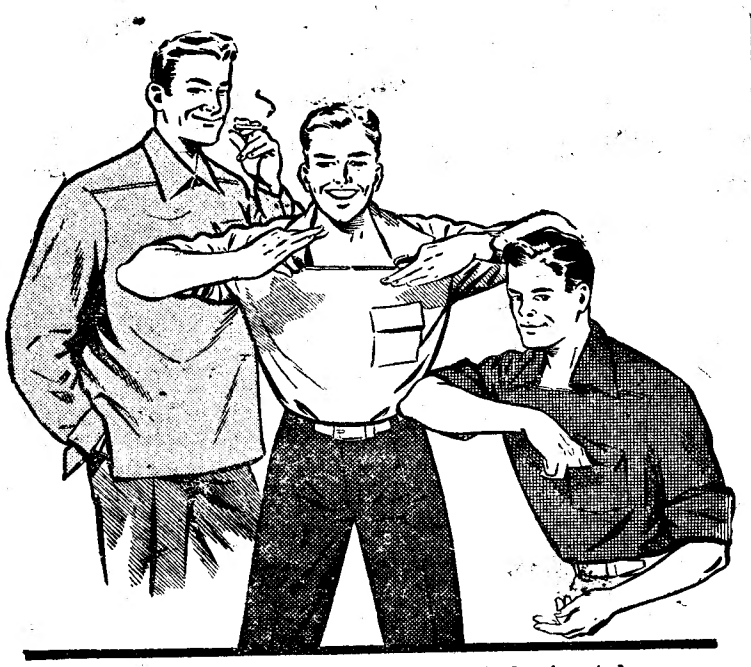
Dia 12 — Sábado

A's 14,30 horas ..... Fecho da Pista
Das 15 ás 16 horas ..... Treino de Motos — Oficial
Das 16,15 ás 17,15 horas Treino de Automóveis — Oficial (XII Circuito Internacional)
A's 17,30 horas ..... Corrida de Automóveis (I Taça Cidade de Vila Real)

Dia 13 — Domingo

A's 14,30 horas ..... Fecho da Pista
A's 14,45 horas ..... Corrida de Motos (III Circuito Internacional)
A's 17 horas ..... Corrida de Automóveis (XII Circuito Internacional)

Pel'A COMISSÃO,
HUMBERTO CARDOSO DE CARVALHO
ENG. CIVIL

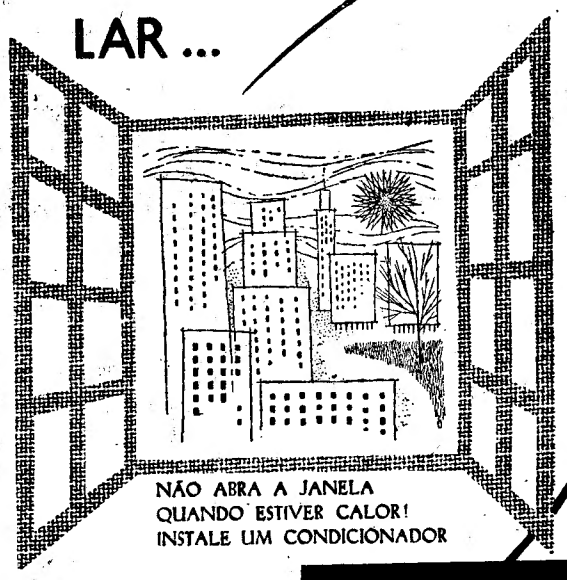


Blusas de fecho éclair na posição horizontal abrindo em sentidos opostos. A blusa **RAPID** que afugenta o calor, feita em tecidos abertos de fantasias discretas. Um exclusivo

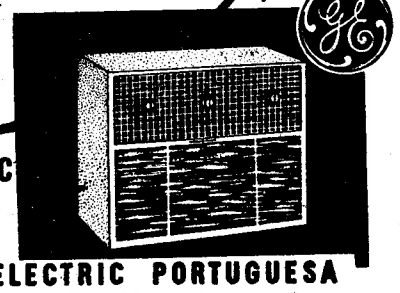
ADÃO, CAMISEIROS

234 — RUA AUGUSTA — 240

REFRESQUE O AMBIENTE DO SEU LAR...



NÃO ABRA A JANELA
QUANDO ESTIVER CALOR!
INSTALE UM CONDICIONADOR



ENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua 56 de Bandeira, 585 — PORTO

EXCURSÕES

em modernissimos autocarros
CASTELO DO BODE — TOMAR

FÁTIMA

Em 13 de Julho e domingos seguintes
Em 12 e 13 — PEREGRINAÇÃO

Inscrições e informações:
Empresa EDUARDO JORGE
R. Jardim do Regedor, 35—Lx.
TELEFONES: 30971 e 30972

Ninho das Águias

Bela Pensão Residencial
a 3 minutos do Rossio
COSTA DO CASTELO, 74
(MORADIA)
Telef. 860391. Lindas vistas sobre a cidade e Tejo. Asseio, honestidade, bom ambiente e bons preços

---

Enceradoras
Electrolux
Aspiradores

BREVEMENTE ROSARINHO

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA
SERVICE

Para aumetar a vida do seu motór

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

FIM DE SEMANA

TODO O MATERIAL PARA CAMPO E PRAIA — PESCA E CAÇA SUBMARINA

TECNICAMPO, L.da

Rua da Conceição, 13-1.º
Telefone 21917

DINHEIRO

EMPRESTA-SE s/ Máquinas de costura ou só cabeças, Balanças, Bicicletas, Aparelhos T. S. F., Aspiradores, Máquinas de escrever e fotográficas, toda a qualidade de loiças, calçado, roupas feitas ou por fazer, linhos, fazendas, **Pratas joias, minas novas** e ainda s/ tudo que represente algum valor.

Av. Elias Garcia, 86 (ao Campo Pequeno) — Telef. 774712.

Comemorando o 50.º aniversário da General Motors

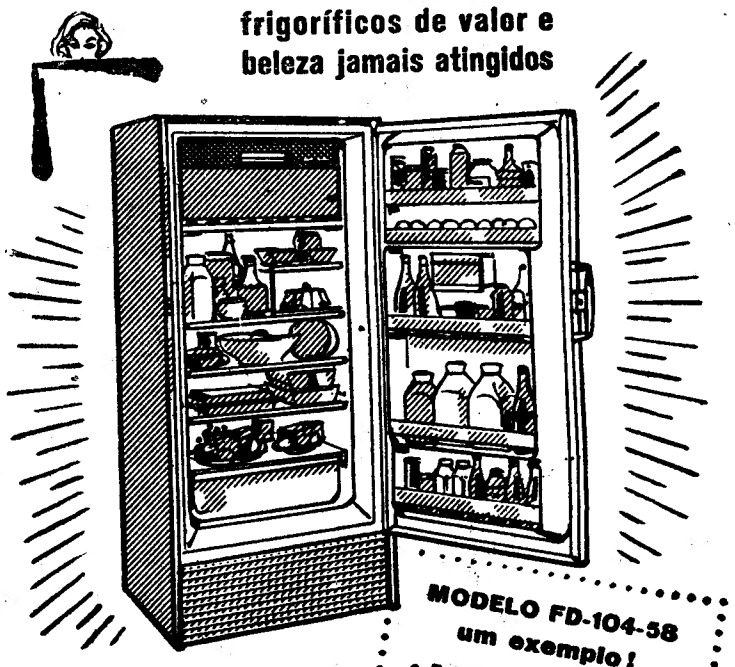
GM 1908-1958

surge uma linha notável

FRIGIDAIRE '58

MARCA REGISTADA

frigoríficos de valor e beleza jamais atingidos



MODELO FD-104-58
um exemplo!
- Descongelação automática
- Grande Congelador, isolado e independente

A última palavra em frigoríficos continua a tê-la a FRIGIDAIRE. Qualquer dos magníficos modelos apresentados este ano, beneficia também da qualidade FRIGIDAIRE, consagrada por mais de 20 milhões de possuidores como **a ela, indiscutível, incomparável qualidade Frigidaire**

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Visite os stands de exposição dos nossos Concessionários, nas principais cidades do País.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA» — 30 de Julho
Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente, e Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 26 a 28 de Julho.

«PATRIA» — 6 de Agosto
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa, até 4 de Agosto.

«UIGE» — 23 de Agosto
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa, de 16 a 18 de Agosto.

«AMBOIM» — 27 de Agosto
Com escala por **Leixões** para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa, até 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«UIGE» — 16 de Julho (ás 18 horas)
Com escala por **Leixões e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» — 9 de Agosto (Ás 16 horas)
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)

«SANTA MARIA» — 11 de Agosto
Para visita á Exposição Universal de Bruxelas

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

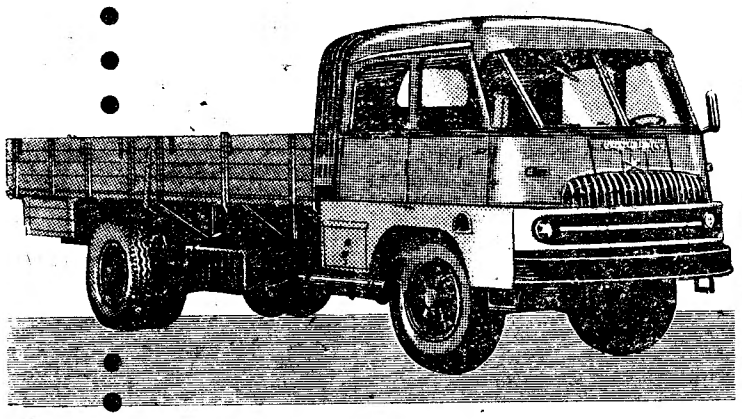
LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

MOGURT

APRESENTA O SEU FAMOSO CHASSIS DE CAMION D 700, CONSTRUÇÃO

Csepel

UMA GARANTIA



PESO BRUTO 15000 Kg.

MOTOR DIESEL 6 CIL. 125 H. P

UMA CABEÇA PARA CADA CILINDRO

TRAVÕES DE AR COMPRIMIDO

CAIXA DE CARGA COM 6,30 m

FORNECIMENTO DE ACESSÓRIOS ASSEGURADO

HAVAS

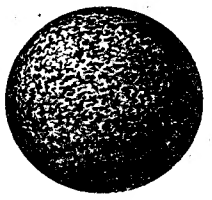
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

AMÉRICO RODRIGUES, LIMITADA

25-A, AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 27-A — LISBOA — TEL. 55238

NOVIDADE!

ESPANTOSA DESCOBERTA DA ESFEROGRÁFICA PARKER!



(PONTA POROSA — EXCLUSIVA DA PARKER MUITISSIMO AMPLIADA

A NOVA PONTA POROSA SUPLANTA A DE TODAS AS ESFEROGRÁFICAS!

A nova esferográfica Parker T-Ball escreve ao mais leve toque... com suavidade, limpeza e quase sem pressão, com traço uniforme em toda e qualquer superfície de escrita — cheques, postais, papel lustroso de fotografia, documentos oficiais, papéis absorventes... e até sobre manchas de gordura e dedadas.

EIS A RAZÃO! Este novo tipo de escrita da nova esferográfica Parker resulta da sua extraordinária ponta porosa, que — alimentada de tinta em todos os sentidos —, se mantém com 166 vezes mais tinta do que as pontas sólidas das esferográficas vulgares.

A carga gigante da «Parker T-Ball» dura 5 vezes mais! Poupa-lhe dinheiro pois continua ainda a escrever por muito tempo enquanto que qualquer outra carga vulgar estaria já seca.

Parker T-Ball Esferográfica

PREÇOS: DE ESC. 80$00 A ESC. 260$00 — RECARGAS: ESC. 24$00

Representantes Exclusivos: **PAPELARIA DA MODA**

António Vieira, Lda. • Rua do Ouro, 167 • LISBOA

N.º 8 - 8121

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

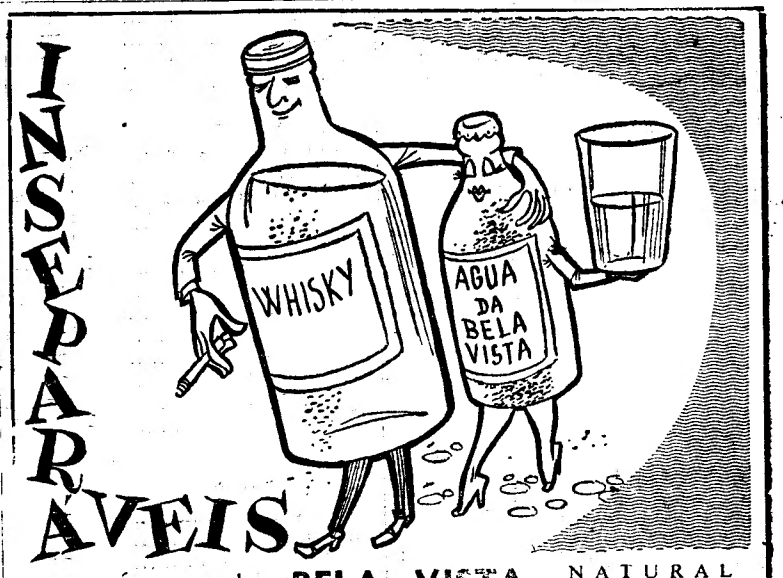
RCA Whirlpool

FRIGORÍFICOS

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

«VISITE O SEU STAND NO

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS»



Água da **BELA VISTA** NATURAL E GASEIFICADA

Distribuidores gerais:

Artur Paiva, Lda.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telefone 842474 — LISBOA

Alvaro Nunes Pinto Ribeiro

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

A família participa o seu falecimento, e que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã, sábado, dia 12, ás 10,30 horas, na igreja de Santos o Velho.

HENRI BAYART

Médaillé Militaire

Les Membres de la Section des Médaillés Militaires et les Anciens Combattants et Amis de notre regretté Camarade sont priès d'assister à la messe qui sera célébrée en l'Eglise Saint Louis le samedi 12 juillet, à 10 heures.

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comercio, 39 — Telef 26314/5

Porto — Rua Sa da Bandeira, 82 — Telef 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Julho

Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Julho

Carga Frigorífica a 24 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 12 de Julho

Carrega em Lisboa de 7 a 10 de Julho

Carga Frigorifica em 11 até as 12 horas

Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BELAS»

De 30 de Junho a 9 de Julho e em Lisboa sòmente para MATADI a 15 de Julho

N/M «BRAGA»

De 21 a 30 de Julho e em Lisboa sòmente para MATADI a 5 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BORBA»

De 14 a 25 de Julho

N/M «BELAS»

De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, programa, pela banda de musica dos bombeiros voluntários de Torres Vedras; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, a orquestra de André Kostelanetz; 20 e 40, jornal do ar, programa da Aeronáutica Militar; 21, junção dos emissores; 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, perguntas e respostas; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos, do 2.º concerto, organizado pela Camara Municipal de Lisboa e E. N., em que tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, com a colaboração da pianista Helena Moreira de Sá e Costa e do violinista Henri Mouton. No intervalo: «Duas Gerações».

Programa «B» — A's 19, «Concerto n.º 3», de Bela Bartok, ao piano Monique Haas; 19 e 30, canções, pelo tenor Jussi Bjorling; 19 e 50, noticiário regional; 20, «A Sonata op. 78», de Beethoven, interpretada sucessivamente por Rudolf Serkin e Wilhelm Backhaus; 20 e 30, concerto, pelo Coro Aleluia, dirigido por Carlos Aleluia; 20 e 50, musica de arco; «Canção de amor», violino Oistrakh; 21, junção dos emissores; 21 e 15, a orquestra ligeira de Cor Steyn; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças.

RADIO CLUBE — A's 17, zarzuela; 17 e 30, ritmos de baile; 18, conjuntos vocais; 18 e 15, fados da Nau Catrineta; 18 e 30, solistas; 18 e 45, interludio feminino; 19, imagens por musica; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, cançonetas; 23 e 17 trechos recreativas; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Catarina Valente; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile do Pasapoga; 0 e 55, sumário.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, orquestra de Jan Corduwener; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, variedades; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, «Jazz»; 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, orquestras de salão; 23, concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, ritmos de baile; 0 e 28, sumário.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, selecções; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, orquestras ligeiras; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 30, fantasias; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 11 de Julho de 1928 Armando da Camara Rodrigues que fora a Londres gravar discos e que dizia:

«A melhor impressáó que trago é a do cinema falado. Ouvi e vi Bernard Shaw, nitidamente. Não só a sua prédica irónica, filosófica, mas até os seus passos na areia do seu jardim, e o tinir da sua corrente de oiro, que ele procura num gesto que lhe é habitual. O som vinha de um «alta-vóz» colocado fora do nosso olhar, e tão bem que a voz do dramaturgo enchia a sala do cinema, sem se saber de onde vinha. A invenção não se poderá aplicar já aos filmes de movimento por causa da rapidez das imagens, que a palavra ainda não pode acompanhar».

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO, na Agência «Bertrand» — Estação do C. de Ferro.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, excepto no litoral Oeste a Sul do Cabo Carvoeiro, onde era moderado de Noroeste, e o ceu estava geralmente pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre Espanha e de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Portalegre, 17°; Lisboa e Funchal, 19°; Penhas Douradas, 20° e Faro, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado, por vezes muito nublado no litoral Oeste a Norte do Cabo Carvoeiro, vento moderado de Noroeste.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego) Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas— Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das)—Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27057; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, Deus), Tel. 724941. — A — to, n.º 2-B (á Avenida S. João de

ELE & ELA

Más notícias

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	933$00	938$00
Cons. 3 % T. 10	975$50	975$50	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Centenários 4 % 1940	2.213$00	2.212$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série	—	1.206$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.210$00	1.208$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.200$00	1.220$00
Externo 3.ª série	—	1.315$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	170$00	169$00	171$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	105$00	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	918$00	917$00	918$00
Gás Elect. 4 %	947$00	—	947$00
Gás Elect. 4 1/2 %	978$00	978$00	980$00
Gás Elect. 5 %	1.009$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	192$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.020$00	1.020$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	500$00	530$00
Espirito Santo	—	8.600$00	8.700$00
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.200$00
Portugal	—	—	1.970$00
Ultramarino	1.546$00	1.540$00	1.550$00
Seguros			
Mundial	530$00	525$00	535$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.690$00	1.690$00	1.693$00
Ag das Neves	—	800$00	850$00
Agric. Colonial	—	698$00	710$00
Açucar de Angola	—	2.220$00	2.330$00
Boror	—	305$00	325$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	4.100$00	4.090$00	4.150$00
Colonial do Buzi	—	280$00	285$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.100$00	3.250$00
Moçambique	—	141$00	143$00
Zambézia	138$00	137$00	138$00
Diamantes T 100	738$00	735$00	739$00
Lobito T 10	1.500$00	1.500$00	1.510$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	600$00
Cimentos Leiria	—	495$00	510$00
Crédito Predial	41$00	40$70	41$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	401$00	400$00	402$00
Nacional Navegação	—	1.390$00	—
Colonial Navegação	—	1.010$00	1.040$00
Port. de Celulose	—	2.040$00	2.080$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.500$00
Port. de Tabacos	300$00	296$00	300$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	775$00
Sacor	—	3.200$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	265$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	265$00	—
Elect. das Beiras	—	1.150$00	1.180$00
Gás e Electricidade	275$50	275$50	276$00
H. Alto Alentejo	135$00	134$00	135$50
H. E. Cávado	1.155$00	1.155$00	1.158$00
H. E. Zêzere	1.160$00	1.160$00	1.164$00
Nac. de Electricidade	—	1.250$00	1.280$00
União Elect. Port.	190$00	189$00	190$50

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$60
Argentina	28$50	28$80
Dolares de 1 e 2	$64	$68
Austria	1$10	1$15
Belgica	$57,2	$58,2
Brasil	$20	$22
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56.3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53,3	$54,8
França	$06.25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04.5	$04.7
Marrocos	$06.1	$06.4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal — Barra	33$20	33$60
Portugal — Barra Fino	33$50	34$00

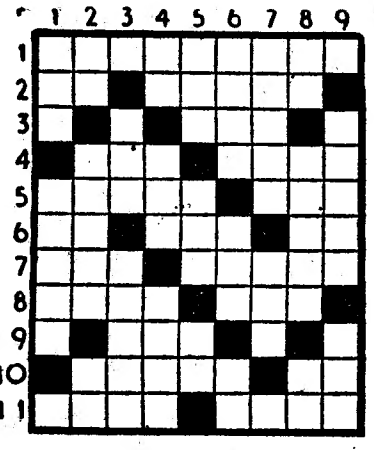
PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1296



HORIZONTAIS: 1 — Viajarem por mar. 2 — Nesse lugar. Anteriormente. 3 — Larva das feridas de certos animais. 4 — Pronome relativo. Escuto. 5 — Dar sulimento. Pronome possessivo. 6 — Pronome reflexo, Pronome possessivo, 55 em romano. 7 — Cólera. Humilha. 8 — Correia dupla que sustenta o estribo. Altar. 9 — Naquele lugar. 10 — Experimente. Isolado. 11 — Ir pelo ar. Reduzir a farinha.

VERTICAIS: 1 — Recusa. Domesticador de serpentes. 2 — Suspiro. Desejo. Rio de Itália. 3 — Ponto cardial. Balela. 4 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontificios de interesse para Portugal. Aqui está. Perfume. 5 — Género de antílopes africanos. Artéria. Quarto. 6 — Negro. Falda. Preposição. 7 — Verdadeiros. Cincho. 8—Fazes parte de. Relativo aos celtas. No caso de. 9 — Gabe. Ribeira que concorre para a formação do Sorraia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1295

HORIZONTAIS: 1 — COM. Puras. 2 — Ruídos. Si. 3 — O. Gales. 4 — Parosos. 5 — Aruãs. BOM. 6 — SÓ. Se. 7 — Asa. Grosa. 8 — APRENDO. 9 — O. Airei. 10 — De. Remoce. 11 — Ermas. Ulm.

VERTICAIS: 1 — Cró. Asa. Ode. 2 — Ou. Prosa. Er. 3 — Migou. Apa. 4 — Darás. Rira. 5 — Polos. Gires. 6 — Uses. Ornem. 7 — Sob. Odiou. 8 — Os. Sosso. Cl. 9 — Sim. Meã. BEM.

Provérbio: COM O BOM SÓ APRENDO O BEM.

EFEMÉRIDES

No dia 11 de Julho de 1836, nasceu, Carlos Gomes, autor do hino nacional do Brasil e da ópera «Guarany».

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: Variedades; 21 e 45: Jornal de actualidades internacionais; 22: Concurso «Quem sabe, sabe!»; 23 e 15: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: Fecho.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

"QUEM SABE, SABE!"

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA